



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ITABUNA/BA

LEI MUNICIPAL Nº2.320/2015

PME

MEMORIAL AUDIÊNCIA PÚBLICA

ITABUNA 01/09/2021

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PME – 2º CICLO



Equipe Técnica de
Acompanhamento e
Monitoramento da
Secretaria Municipal da
Educação SME/PME

ITABUNA/BA

2021

Secretaria da
Educação



ITABUNA
P R E F E I T U R A
Pelo cidade, por você.

Augusto Narciso Castro

Prefeito

Janaína Alves de Araújo

Secretária Municipal da Educação

Ana Tereza Damiani Nunes

Coordenadora Administrativa

Elisangela Nascimento Melo

Diretora Departamento de Educação Básica

Josevalda Maria Alves de Santana Souza

Diretora Departamento de Gestão

Maria Tânia Pereira da Silva

Coordenadora Setor de Organização Escolar

Valéria Roberta Monteiro Evangelista

Coordenadora Financeiro

Waldeck Gonçalves Luz

Coordenador Técnico Pedagógico de Tecnologias Educacionais

Comissão Coordenadora de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação – PME

Portaria nº 14 de 17 de agosto 2021

NOME	INSTITUIÇÃO
Shirlene Silva do Nascimento Alves	Secretaria Municipal da Educação
Patricia Nayara Caldas Silva Rocha	Secretaria Municipal da Educação
Marcelo Souza Oliveira	Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Itabuna
Wanderson Pereira Leone	Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Itabuna
Hustana Fernanda S. da Silva Matos	Conselho Municipal de Educação
Maria Rita Prudente da Silva Souza	Conselho Municipal de Educação
M ^a Lucia Tourinho Bittar Santos	Fórum Municipal de Educação
Edjaldo Vieira dos Santos	Fórum Municipal de Educação

EQUIPE TÉCNICA PME

Portaria nº 13 de 17 de agosto de 2021

NOME	INSTITUIÇÃO
Claudia Nascimento Santos de Melo	Secretaria Municipal da Educação
Cleide de Jesus Brito	Secretaria Municipal da Educação
Dalvani Oliveira Menezes	Secretaria Municipal da Educação
Larissa Santos Pereira	Secretaria Municipal da Educação
Lindiana Nascimento Gomes	Secretaria Municipal da Educação
Manassés de Oliveira Moreira	Secretaria Municipal da Educação
Marisa Aguiar dos Santos Lima	Secretaria Municipal da Educação
Silvana Carvalho de Almeida	Secretaria Municipal da Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABUNA - BAHIA	5
ANEXOS	95
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL PARA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABUNA – PME.....	96
FREQUÊNCIA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PME	110
CHAT AUDIÊNCIA PÚBLICA	113
REGIMENTO INTERNO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL.....	116
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	123
FEEDBACK DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	125
CONSULTA PÚBLICA – DADOS.....	127
CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES AO PME	132
CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDANTES.....	170
PLANO DE AÇÃO	192
AUDIENCIA PÚBLICA – PME.....	193
CRONOGRAMA DE AÇÕES	194
AUDIENCIA PÚBLICA PME – PROGRAMAÇÃO	196
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	197
CARD	197
TEXTO RESUMO PARA REDES SOCIAIS E SITES:	198
SLIDES DAS METAS APRESENTADOS NA AUDIÊNCIA.....	199

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Educação, assumindo seu compromisso de implementar políticas públicas de melhoria da qualidade do ensino no território de Itabuna, apresenta o Relatório Final de Monitoramento e Avaliação das Metas do Plano Municipal de Educação - PME, após realização da Audiência Pública destinada a concluir o processo de avaliação do 2º ciclo que corresponde ao período 2018-2019 do referido plano.

Conforme preconiza os dispositivos legais de implantação do PME – Lei Federal nº 13.005/2014 e Lei Municipal nº 2.320/2015, a execução e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, sendo realizado monitoramento anual e audiência pública a cada biênio. Cumprindo o calendário natural das ações de acompanhamento ao Plano Municipal de Educação, a realização da audiência prevista para o ano de 2019, foi inviabilizada pelo calendário especial de reposição de carga horária provocada por movimento grevista dos profissionais da educação, cujo ano letivo 2019, encerraria em março de 2020, quando a pandemia do novo coronavírus interrompeu as atividades por medidas sanitárias de preservação da vida.

As dificuldades das condições laborais no contexto da pandemia, e as necessidades de adequações das redes de ensino a diversidade das demandas desta nova realidade, requereu tempo e ocasionou alterações na realização das ações em todos os cronogramas de atividades planejadas para os anos 2020 e 2021.

Diante desta realidade, foi necessário adequar o rito da audiência presencial para a modalidade virtual, com o desafio de assegurar a participação cidadã de todos os interessados no desenvolvimento educacional do município. Para tornar o relatório de conhecimento público e garantir o direito de expressão e manifestação de opinião, o documento foi publicado no site do Núcleo de Tecnologia Municipal, - NTM, aberto a Consulta Pública durante 15 (quinze) dias, onde todos que desejassem podiam fazer suas contribuições.

As redes sociais da Prefeitura Municipal de Itabuna e Secretaria da Educação ampliaram a visibilidade com publicações no site e no Instagram, estimulando a participação dos profissionais da educação, pais, alunos, demais segmentos da sociedade civil e comunidade em geral.

Neste contexto, a realização da Audiência tornou-se possível sendo organizada pela Comissão nomeada em 2021 e realizada em parceria com o Fórum Municipal de Educação. Entretanto, os dados contidos no Relatório de Monitoramento que integra esse documento ora apresentado, foram construídos pelos integrantes da comissão 2019-2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

**RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABUNA-
BAHIA**

LEI MUNICIPAL Nº 2320/2015

2020

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	09
	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	10
	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE MUNICIPAL DO MONITORAMENTO.....	11
	DETALHAMENTO DO MONITORAMENTO	13
4.1	DESCRIÇÃO DA META.....	13
4.2	DESCRIÇÃO DOS (S) INDICADOR (ES) CORRESPONDENTE A CADA META.....	13
4.3	FONTE (S)/ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.....	13
4.4	PERCENTUAIS DOS INDICADORES A PARTIR DE 2017 A 2019.....	13
4.5	PREVISÃO DA META POR INDICADOR.....	13
4.6	QUADRO DOS INDICADORES DA META 1.....	14
4.7	QUADRO DOS INDICADORES DA META 2.....	16
4.8	QUADRO DOS INDICADORES DA META 3.....	17
4.9	QUADRO DOS INDICADORES DA META 4.....	18
4.10	QUADRO DOS INDICADORES DA META 5.....	19
4.11	QUADRO DOS INDICADORES DA META 6.....	21
4.12	QUADRO DOS INDICADORES DA META 7.....	22
4.13	QUADRO DOS INDICADORES DA META 8.....	23
4.14	QUADRO DOS INDICADORES DA META 9.....	26
4.15	QUADRO DOS INDICADORES DA META 10.....	27
4.16	QUADRO DOS INDICADORES DA META 11.....	28

4.17	QUADRO DOS INDICADORES DA META 12.....	29
4.18	QUADRO DOS INDICADORES DA META 13.....	30
4.19	QUADRO DOS INDICADORES DA META 14.....	32
4.20	QUADRO DOS INDICADORES DA META 15.....	33
4.21	QUADRO DOS INDICADORES DA META 16.....	35
5.0	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS.....	36
5.1	ESTRATÉGIAS DA META 1.....	36
5.1.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 1.....	40
5.2	ESTRATÉGIAS DA META 2.....	41
5.2.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 2.....	44
5.3	ESTRATÉGIAS DA META 3.....	45
5.3.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 3.....	45
5.4	ESTRATÉGIAS DA META 4.....	46
5.4.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 4.....	51
5.5	ESTRATÉGIAS DA META 5.....	52
5.6	ESTRATÉGIAS DA META 6.....	53
5.6.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 6.....	55
5.7	ESTRATÉGIAS DA META 7.....	56
5.8	ESTRATÉGIAS DA META 8.....	60
5.9	ESTRATÉGIAS DA META 9.....	62
5.10	ESTRATÉGIAS DA META 10.....	65
5.11	ESTRATÉGIAS DA META 11.....	66

5.11.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 11.....	67
5.12	ESTRATÉGIAS DA META 12.....	68
5.12.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 12.....	71
5.13	ESTRATÉGIAS DA META 13.....	73
5.13.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 13.....	75
5.14	ESTRATÉGIAS DA META 14.....	75
5.14.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 14.....	78
5.15	ESTRATÉGIAS DA META 15.....	79
5.15.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 15.....	82
5.16	ESTRATÉGIAS DA META 16.....	83
5.16.1	INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIAS DA META 16.....	85
6.0	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
	RECOMENDAÇÕES DA AUDIÊNCIA.....	88
	REFERÊNCIAS.....	90
	ANEXOS.....	91

1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Itabuna foi aprovado em 18 de junho de 2015, através da Lei Municipal nº 2320/2015, resultado do processo de levantamento de dados, da eleição de prioridades consoante com o PNE e da participação da população em audiência pública.

Este terceiro Relatório de Monitoramento do PME procura oferecer dados estatísticos e analíticos do processo educacional do município de Itabuna, permitindo o acompanhamento de metas estabelecidas, a observação dos avanços e das decisões que precisarão ser tomadas para se alcançar os objetivos pretendidos. As informações aqui apresentadas estão organizadas por metas, conforme a disposição das metas do Plano Nacional de Educação e será considerado o período referente a janeiro de 2019 a março de 2020.

Em nosso município o ano letivo de 2019 finalizou de forma abrupta por conta das medidas de distanciamento social para contenção da Pandemia da Covid 19, o que acarretou mudança na dinâmica dos trabalhos de busca de dados e reuniões da equipe. Assim a dificuldade de obtenção de dados já sinalizada desde monitoramentos anteriores agravou-se, bem como foi adotado um novo ritmo e formato de trabalho de modo a preservar a qualidade das ações planejadas e a saúde e bem estar de todos os envolvidos.

Assim o processo de monitoramento iniciado em novembro de 2019, foi pausado com o início da Pandemia da Covid-19 em março de 2020 e foi retomado em abril do corrente ano com a adesão do município à formação virtual oferecida pela COPE/CONTE (Secretaria da Educação do Estado da Bahia) e efetivamente em julho com o 1º encontro com a Equipe Técnica Estadual. A equipe passou a buscar informações nos documentos dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, nas Secretarias da Educação, Saúde e Assistência Social, e outros órgãos como Núcleo Territorial de Educação NTE-05, universidades e faculdades. Após

análise das estratégias e preenchimento dos indicadores realizamos um encontro para discussão dos resultados encontrados e elaboração das notas técnicas.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO:	ITABUNA
CÓDIGO:	29-14802
NÚCLEO TERRITORIAL EDUCACIONAL:	NTE 05
LEI DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	2320/2015
ANOS DE AVALIAÇÃO PREVISTOS:	017, 2019, 2021, 2023.

3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE MUNICIPAL DO MONITORAMENTO

ATO LEGAL:	Portaria nº 01/2020 de 02 de janeiro de 2020. Portaria nº 12/2020 de 14 de setembro de 2020
------------	--

COORDENADOR DA EQUIPE MUNICIPAL PARA O MONITORAMENTO DO PME

NOME:	Hustana Fernanda da Silva Matos	TELEFONE:		E-MAIL:	
		73988370082		fhustana79@gmail.com	

REGISTRO DOS NOMES, REPRESENTAÇÃO E CONTATOS DOS MEMBROS, CONFORME NORMATIVA E O ATO LEGAL DO MUNICÍPIO:

Equipe Coordenadora

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1.	Elisângela dos Santos Messias	Titular da Secretaria da Educação	ely.messias2015@gmail.com	73991776483
2.	Shirlene Nascimento Alves	Suplente da Secretaria da Educação	shirlenenalves@gmail.com	73988430713
3.	Josué de Souza Brandão Júnior	Titular da Câmara de Vereador	josuebrandaojunior@gmail.com	7388377777

4.	Aldenes Meira Santos	Suplente da Câmara de Vereador		73988410066
5.	Rosemary Aparecida Santiago	Titular do Conselho Municipal de Educação	rosemary.santiagocme@gmail.com	11988556882
6.	Edivaldo Alves da Silva Junior	Suplente do Conselho Municipal de Educação	juniorservo@gmail.com	73991415077
7.	Maria Lucia Tourinho Bittar Santos	Titular do Fórum Municipal da Educação	ebithar@hotmail.com	73988287940
8.	Érico José dos Santos	Suplente do Fórum Municipal da Educação	ejsp@hotmail.com	73991163904

Equipe Técnica

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1.	Hustana Fernanda S. da Silva	Titular da Secretaria da Educação	fhustana79@gmail.com	73998370082
2.	Vânia Maria Menezes Borges	Suplente da Secretaria da Educação	vaniamenezes2410@gmail.com	73988463166
3.	Ana Paula de Andrade Cabral Teixeira	Titular da Secretaria da Educação	cabralana@gmail.com	7381067925
4.	Marisa Aguiar dos Santos Lima	Suplente da Secretaria da Educação	marisa.maguiar@gmail.com	73 98834 0089
5.	Silvia Olívia Smith Lima de Azevedo	Titular da Secretaria da Educação	smithlealps@gmail.com	73 998852 7612
6.	Domingos Sávio Oliveira Conceição	Suplente da Secretaria da Educação	sconceicao22@gmail.com	73991415077
	Maria Rita Prudente de Souza	Representante Rede Privada de Ensino	prudentemariarita@yahoo.com.br	73 98849 0037
7.	Thiago Brito de Assunção	Representante Rede Privada de Ensino	sossegodamamae001@hotmail.com	73 98834 6994
8.	Patrícia Nunes Cerqueira	Representante Rede Estadual de Ensino	patricia.nunes@enova.educacao.ba.gov.br	73 988043454

9.	Rosilene Vila Nova Cavalcante	Representante Rede Estadual de Ensino	rosilene.cavalcante@enova.educacao. ba.gov.br	7398117 6178
----	-------------------------------	---------------------------------------	--	--------------

4 DETALHAMENTO DO MONITORAMENTO

DESCRIÇÃO DA META

DESCRIÇÃO DO(S) INDICADOR(ES) CORRESPONDENTE A CADA META.

FONTE(S)/ÓRGÃO(S) RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS

PERCENTUAIS DOS INDICADORES A PARTIR DE 2017 ATÉ 2019

PREVISÃO DA META POR INDICADOR

4.6 QUADRO DOS INDICADORES DA META 1

DESCRIÇÃO DA META	Universalizar, com qualidade até 2018, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.										
Indicador (nº1.A)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a pré-escola.			100%								Previsão da Meta
	-----	75,92%	87,1% ¹	56,53%							Meta Alcançada
		Levantamento SME 2107	Levantamento do CENSO 2018	Sinopse Estatística da Ed. Básica INEP							
Indicador (nº1.B)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Percentual da população de 0 a 3 anos residente no município que frequenta a creche									50%		Previsão da Meta
	---	16,80%	27,9% ²								Meta Alcançada

				22,38%							
		Levantamento SME 2017	Levantamento do Censo 2018	Sinopse Estatística da Ed. Básica							Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador (nº1.C)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Percentual de auxiliares do desenvolvimento infantil que atuaram nas turmas da pré-escola no ano de 2016 - Estratégia 1.13.	100%										Previsão da Meta
	-----	36,62%	36,62%	53,33%							Meta Alcançada
		Levantamento SME 2017	Levantamento SME 2018	Levantamento SME 2019							Fonte responsável pela coleta dos dados

Indicador (nº1.D)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Percentual de professores graduados em Pedagogia que são admitidos na rede municipal de ensino de	-----								100%		Previsão da Meta
		71,68%	71,68%	75%							Meta Alcançada

Itabuna para trabalharem exclusivamente na Educação Infantil.		Levanta mento SME 2017	Levanta mento SME 2018	Levanta mento SME 2019								Fonte responsável pela coleta dos dados
---	--	------------------------	------------------------	------------------------	--	--	--	--	--	--	--	---

¹Dado encontrado pelo Site PNE em Movimento; segundo cálculos refeitos este ano pela equipe do monitoramento o indicador 1A teve um resultado igual a 60,6% em 2018.

² Dado encontrado pelo Site PNE em Movimento; segundo cálculos refeitos este ano pela equipe do monitoramento o indicador 1B teve um resultado igual a 21,35% em 2018.

4.7 QUADRO DOS INDICADORES DA META 2

DESCRIÇÃO DA META	Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.										
Indicador 2 A Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que freqüentam ou já concluíram o Ensino Fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									100%		Previsão da Meta
		96,90%	96,60%	91,52%							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 PNE em Movimento	Censo da Educação 2108	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP\SEI/Dipeq/Copes							
Indicador 2 B	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	

Percentual de pessoas com 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído												
										95%		Previsão da Meta
		81,70%	59,6%	59,6%								Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 PNE em Movimento	Censo da Educação 2018/PNE em Movimento	Censo da Educação 2018/PNE em Movimento								Fonte responsável pela coleta dos dados

4.8 QUADRO DOS INDICADORES DA META 3

DESCRIÇÃO DA META	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).										
Indicador 3A Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
	100%										Previsão da Meta
		83,90	83,90	79,60							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 PNE em Movimento	Censo da Educação 2018	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP							

Indicador 3B Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
										85%		Previsão da Meta
		44,55%	44,5%	55,01%								Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 PNE em Movimento	Censo da Educação 2018	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados

4.9 QUADRO DOS INDICADORES DA META 4

DESCRIÇÃO DA META	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.											
Indicador 4A: percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
											100%	Previsão da Meta
		2,03%	84,2%	14,55%								Meta Alcançada
		Levantamento da SME 2017	Relatório Linha de Base 2018-INEP	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 4B: percentual dos educadores da	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		

rede municipal que frequentaram a primeira formação dirigida para todos.										100%		Previsão da Meta
		59,81%										Meta Alcançada
		Levantamento da SME 2017										Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 4C: percentual dos monitores da rede municipal que frequentaram a primeira formação dirigida para todos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
									100%			Previsão da Meta
		42,64%	42%	62,42%								Meta Alcançada
		Levantamento da SME 2017	Levantamento da SME 2018	Levantamento da SME 2019								Fonte responsável pela coleta dos dados

4.10 QUADRO DOS INDICADORES DA META 5

DESCRIÇÃO DA META	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.										
Indicador 5A Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência).	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									0%		Previsão da Meta
		34,97%	33,1%								Meta Alcançada
		Índice da prova ANA	Relatório Linha de Base								Fonte responsável

			2018- INEP								pela coleta dos dados
Indicador 5B Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (nível 1, 2 e 3 da escala de proficiência)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									0%		Previsão da Meta
		51,77%	49,5%	_____							Meta Alcançada
		Índice da prova ANA	Relatório Linha de Base 2018-INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 5C Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									0%		Previsão da Meta
		74,98%	77%	_____							Meta Alcançada
		Índice da prova ANA	Relatório Linha de Base 2018-INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados

4.11 QUADRO DOS INDICADORES DA META 06

DESCRIÇÃO DA META	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica										
Indicador 6 A Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									25%		Previsão da Meta
		28,5%	29,8%	10,4%							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 - INEP	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP							
Indicador 6B Percentual de escolas públicas com ao menos 1 aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									50%		Previsão da Meta
		40%	67,5%	32,14%							Meta Alcançada
		Relatório Linha de Base 2018 – INEP	Relatório Linha de Base 2018 - INEP	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP							

4.12 QUADRO DOS INDICADORES DA META 7

DESCRIÇÃO DA META	Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.										
Indicador 7 A Média do IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental- 5º Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									4,5		Previsão da Meta
		4,4	—	4,3							Meta Alcançada
		Índice Oficial do IDEB		Índice Oficial do IDEB							Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 7B Média do IDEB nos anos finais do Ensino Fundametal- 9º Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									5,2		Previsão da Meta
		3,4	—	3,1							Meta Alcançada
		Índice Oficial do IDEB		Índice Oficial do IDEB							Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 7C Média do IDEB no Ensino Médio Estado da Bahia	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									5,2		Previsão da Meta
		3,1	—	3,3							Meta Alcançada

		Índice Oficial do IDEB		Índice Oficial do IDEB								Fonte responsável pela coleta dos dados
--	--	------------------------	--	------------------------	--	--	--	--	--	--	--	---

4.13 QUADRO DOS INDICADORES DA META 8*

DESCRIÇÃO DA META	Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE										
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Indicador 8 A Escolaridade média da população de 15 a 29 anos de idade									12		Previsão da Meta
		8,6	8,6	—							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 8 B Escolaridade média da população de 15 a 29 anos residente da área rural.									12		Previsão da Meta
		7,3	7,3	—							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015	Relatório Linha de Base 2018 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados

		MEC\PNE em Movimento									
Indicador 8 C Escolaridade média da população de 15 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita).	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									12		Previsão da Meta
		7,2	7,2	—							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								

Indicador 8 D Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária 15 a 29 anos de idade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									100%		Previsão da Meta
		95,8%	95,8%	—							Meta Alcançada
		Censo Demográfico 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								
Indicador 8 E Percentual da população de 15 a 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									60%		Previsão da Meta

		49,2%	49,2%	_____							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 \MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 8F Percentual da população de 15 a 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									85%		Previsão da Meta
		80,2%	80,2%	_____							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 \MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados

Indicador 8G Percentual da população de 15 a 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									80%		Previsão da Meta
		74,40%	74,40%	_____							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 \MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 8H Percentual da população negra	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	

entre 15 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.										60%		Previsão da Meta
		52,40%	52,40%	—								Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP									Fonte responsável pela coleta dos dados

- Esta meta apresenta grande dificuldade de monitoramento dos dados, não há informação censitária ou de pesquisa amostral para o período 2019 que represente os segmentos tratados na meta. Ademais, não há como estimar anos de escolaridade da população que está fora da escola sem a realização de um censo educacional no município.

4.14 QUADRO DOS INDICADORES DA META 9*

DESCRIÇÃO DA META	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.										
Indicador 9A Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									60%		Previsão da Meta
		89,60%	93,5%	—							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Indicador 9 B Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade									-30%		Previsão da Meta
		23%	23%	—							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 VMEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados

* Esta meta apresenta grande dificuldade de monitoramento dos dados, não há informação censitária ou de pesquisa amostral para o período 2019 que represente os segmentos tratados na meta.

4.15 QUADRO DOS INDICADORES DA META 10

DESCRIÇÃO DA META	Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.										
Indicador 10A Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									5%		Previsão da Meta
		6,2%	5%	17,02%							Meta Alcançada

educação profissional.		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 INEP	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2018-INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
------------------------	--	---	-----------------------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	---

4.16 QUADRO DOS INDICADORES DA META 11

DESCRIÇÃO DA META 11	Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.										
Indicador 11A Número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									3x		Previsão da Meta
		8,78%	2388	2360							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 – INEP	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP							Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 11B Número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									50%		Previsão da Meta
		_____	1244,%	2107							Meta Alcançada
			Relatório Linha de Base 2018 – INEP	Sinopses Estatísticas da Ed. Básica 2019 INEP							Fonte responsável pela coleta dos dados

4.17 QUADRO DOS INDICADORES DA META 12

DESCRIÇÃO DA META	Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.										
Indicador 12 A Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									50%		Previsão da Meta
		26,26%	29,40%	37,4% BR							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 – INEP	Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2019							Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 12 B Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									33%		Previsão da Meta
		13,20%	16%	25,5% BR							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 - INEP	Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2019							Fonte responsável pela coleta dos dados

4.18 QUADRO DOS INDICADORES DA META 13

DESCRIÇÃO DA META	Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.										
Indicador 13A Percentual de docentes com formação inicial em educação superior compatível com a área de atuação. .	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									100%		Previsão da Meta
		90%	90%	_____							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 \MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018 – INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 13B Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam na educação básica. .	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									100%		Previsão da Meta
		43,50%	44,90%	_____							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015	Relatório Linha de Base 2018-INEP								Fonte responsável pela coleta dos dados

		MEC\PNE em Movimento									
Indicador 13C Percentual de docentes com pós-graduação, mestrado, ou doutorado na Educação Superior.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									50%		Previsão da Meta
		42%	63,8% BA	69,5% BR							Meta Alcançada
		Censo Dem. 2010 IBGE\Censo da Ed. 2015 MEC\PNE em Movimento	Relatório Linha de Base 2018-INEP	*Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior/Inep (2012-2016) Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2018							Fonte responsável pela coleta dos dados
Indicador 13D Percentual de docentes que realizam formação continuada em serviço	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	

				80% BR					100%		Previsão da Meta
		80%	90%	80% BA							Meta Alcançada
		Levantamento da SME 2017	Levantamento da SME/2019 *Levantamento da SME 2020								Fonte responsável pela coleta dos dados

4.19 QUADRO DOS INDICADORES DA META 14

DESCRIÇÃO DA META	Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.										
Indicador 14A Política de valorização profissional	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
		Indicador subjetivo para ser mensurado	Indicador subjetivo para ser mensurado	Indicador subjetivo para ser mensurado							Previsão da Meta
											Meta Alcançada
											Fonte responsável pela coleta dos dados

Indicador 14B Efetivação do Plano de Cargos e Salários	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
												Previsão da Meta
		Indicador subjetivo para ser mensurado	Indicador subjetivo para ser mensurado	Indicador subjetivo para ser mensurado								Meta Alcançada Fonte responsável pela coleta dos dados

4.20 QUADRO DOS INDICADORES DA META 15

DESCRIÇÃO DA META	Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.											
Indicador 15 A Percentual de diretores de escolas públicas que foram escolhidos para a ocupação do cargo por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
												Previsão da Meta
		100%	-----	-----								Meta Alcançada
		Dados da SME 2017	Dados da SME 2018									Fonte responsável pela coleta dos dados

Indicador 15 B Percentual de escolas públicas que contaram com a participação de profissionais da educação, pais e alunos na formulação dos projetos políticos pedagógicos e na constituição do Conselho escolar.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
											Previsão da Meta
		100%									Meta Alcançada
		SME									Fonte responsável pela coleta dos dados
DESCRIÇÃO DA META	Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.										
Indicador 15 C Percentual de escolas públicas que recebem recursos financeiros dos entes federados.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
				100%							Previsão da Meta
		100%	100%	100%							Meta Alcançada
		Levantamento da SME 2017	Levantamento da SME 2018	Levantamento da SME 2019							Fonte responsável pela coleta dos dados

4.21 QUADRO DOS INDICADORES DA META 16

DESCRIÇÃO DA META	Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.										
Indicador 16A Razão entre investimento público total (FUNDEB- 25%) em Educação e investimento pretendido no PME.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
									30%		Previsão da Meta
		30,35%	28,19%	26,2%							Meta Alcançada
		Dados Setor Financeiro da SME	Dados Setor Financeiro da SME	*Dados do Setor Financeiro da SME/2019 *Dados do Setor Financeiro da SME/2020							Fonte responsável pela coleta dos dados

5. DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

5.1 ESTRATÉGIAS DA META 1

	Alcance das estratégias			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
1.13 Garantir na Educação Infantil (pré- escola) um auxiliar do desenvolvimento infantil por turma até 2016.		X		LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: F01 Recurso Próprio PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação. 2204
1.2 Atender, até 2018, em regime de colaboração e segundo padrão nacional de qualidade, as demandas manifesta e potencial de matrícula das crianças na pré escola (4 a 5 anos) e, até o final da vigência deste PME, ampliar o atendimento em 50% nas creches (0 a 3 anos), independente de etnia, religião, classes sociais e outras diferenças.		X		LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 04 (Salário Educação) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2214
1.1 Promover, durante a vigência deste PME, uma gestão integrada e colaborativa entre a União, o Estado e o Município e entre os diversos setores da sociedade (órgãos, organismos, organizações, secretarias, poderes Legislativo e		X		LOA: Orçamento 12-365

Judiciário) visando o planejamento, a execução, a fiscalização, o acompanhamento, a avaliação e a gestão de recursos para a Educação Infantil,				QDD/LDO: cód. 04 (Salário Educação) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2215
1.3 Garantir, durante a vigência deste Plano e em regime de colaboração/parceria com as secretarias municipais (educação, saúde, assistência social, dentre outras), o atendimento integral às crianças de 0 a 5 anos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecendo políticas de formação e fortalecimento para a família das crianças e comunidade voltadas para educação, cuidado e proteção social.		X		LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 04 (Salário Educação) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2215
1.6 Revisar e atualizar, a cada quatro anos e sempre que houver mudanças nas leis que regem a educação, o Referencial Curricular Municipal de Educação Infantil e o Projeto Político Pedagógico das instituições públicas e privadas e, a cada ano, reconstruir o Plano de Ação que integra o referido Projeto.		X		Sem previsão orçamentária
1.7 Assegurar, anualmente, em regime de colaboração, a todas as instituições públicas municipais, a aquisição de equipamentos e o fornecimento de recursos didático-pedagógicos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional de modo a garantir a qualidade e continuidade das ações durante a vigência deste PME.		X		LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 04 (Salário Educação) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2215

<p>1.11 Realizar, a cada dois anos, em regime de colaboração (educação, saúde, assistência social, dentre outras), levantamento da demanda manifesta por Educação Infantil em creches e pré-escolas como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento.</p>	<p>X</p>			<p>LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 04 (Salário Educação) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2214</p>
<p>1.4 Manter, reformar, ampliar, reestruturar e construir novos Centros de Educação Infantil em regime de colaboração (União, Estado e Município) e de parceria com os diversos setores da sociedade civil organizada, respeitadas às normas de acessibilidade, garantindo padrões mínimos de qualidade na infraestrutura das unidades educativas, conforme os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil.</p>		<p>X</p>		<p>LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 15 (Transferência de recursos do FNDE) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2214</p>
<p>1.5 Admitir somente professores graduados em pedagogia, dando preferência aos especialistas em Educação Infantil ou áreas afins, assegurando a formação continuada baseada em princípios científicos, culturais, éticos, humanos, políticos, estéticos, pedagógicos e tecnológicos para 100% dos profissionais da Educação Infantil.</p>		<p>X</p>		<p>LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 18 (Recursos FUNDEB 60%) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2212</p>
<p>1.8 Preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes de ensino, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a</p>		<p>X</p>		<p>LOA: Orçamento 12-365 QDD/LDO: cód. 15 (Transferência de</p>

parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando o ingresso da criança com 6 anos de idade no Ensino Fundamental.				recursos do FNDE) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2215
1.9 Fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas, ciganas e quilombolas na Educação Infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de instituições educativas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia e informada.		X		LOA: Orçamento 12-365 PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2215
1.10 Priorizar o acesso à Educação Infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial, proporcionando infraestrutura adequada, qualificação de professores e aquisição de recursos didáticos-pedagógicos e tecnológicos Específicos.		X		LOA: Orçamento 12-365 - 0023 QDD/LDO: cód. 15 (Transferência de recursos FNDE) PPA: orçamento 12-365 / órgão – cód da ação 2215
1.12 Garantir a aquisição e manutenção de recursos tecnológicos para a inclusão digital das crianças (0 a 5 anos de idade) e dos professores durante a vigência deste PME.		X		LOA: Orçamento 12365 QDD/LDO: cód. 15 (Transferência de recursos FNDE) PPA: orçamento 12-365 /

				órgão – código ação 2215
TOTAL	1	12	0	

5.1.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 1

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
<p>1.8 Preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes de ensino, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando o ingresso da criança com 6 anos de idade no Ensino Fundamental.</p>	<p>A Proposta Pedagógica da rede Municipal respeita os princípios éticos, políticos e estético assegurando que as Instituições de Educação Infantil desenvolvam um trabalho intencional, voltado para o cuidar e o educar, pautado nas interações e brincadeiras. Com o intuito de atender a demanda de crianças em situação de vulnerabilidade social, oferece desde 2017, em escolas que atendem somente a pré-escola, o funcionamento de turmas denominadas de creche parcial – para crianças com até 3 e 6 meses de idade. Esse atendimento parcial está respaldado no Parecer CNE 17/2012. Contudo um dos maiores obstáculos enfrentado pela rede tem-se na dificuldade de conseguir espaços adequados para a oferta do segmento, devido ao povoamento desordenado do município.</p>
<p>1.12 Garantir a aquisição e manutenção de recursos tecnológicos para a inclusão digital das crianças (0 a 5 anos de idade) e dos professores durante a vigência deste PME.</p>	<p>Os professores da rede Municipal contam com formação periódica e com cursos específicos para área de atuação no Núcleo de Tecnologia Municipal – NTM. A proposta para 2020 é a ampliação desse público através do novo sistema virtual AVA/Moodle, oferecendo cursos EAD e semipresencial. Com relação a aquisição de recursos tecnológicos tangíveis, o município tem buscado recursos financeiros para atendimento a essa necessidade, visto</p>

	que possuímos 11 creches e 33 escolas com segmento de pré-escola e destas, 11 com laboratório de informática
--	--

5.2 ESTRATÉGIAS DA META 2

INDICADOR 2A Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que freqüentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
2.1 Regularizar o fluxo escolar dos alunos de até 14 (quatorze) anos, ampliando a oferta de acordo as necessidades das áreas geográficas até a vigência deste PME.		X		FUNDEB (Salário Educação-04), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12- 361)
2.2 Realizar censo educacional no município, a cada dois anos, para localizar a demanda da população de 06 a 14 anos que se encontra fora da escola, em			X	LDO (Recursos Próprios- 00

parceria com o Conselho Municipal de Educação e outros órgãos públicos (Secretarias Municipais, Instituições de Ensino Superior) e instituições diversas de proteção à infância, adolescência e juventude.				
2.3 Implementar nas unidades escolares do município mecanismos, inclusive tecnológicos, de acompanhamento a frequência do aluno objetivando a redução da evasão escolar		X		FUNDEB (Salário Educação-04), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12- 361
2.4 Estabelecer indicadores de qualidade baseados nas políticas públicas da educação nacional, estadual e municipal, para garantir o acompanhamento e avaliação semestral do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental no município		X		FUNDEB (Salário Educação-04), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 -361
2.6 Incentivar a participação das mães, pais e ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias, criando mecanismos		X		LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 - 361)

efetivos tais como: fóruns, associações e conselhos				
INDICADOR 2B Percentual de pessoas com 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído				
	Alcance das estratégias (status)			
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
2.5 Implementar ações de intervenção com foco no processo de ensino e aprendizagem visando a qualidade e o direito de aprender de todos os alunos do Ensino Fundamental.		X		FUNDEB (Salário Educação-04), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 -361)
2.7 Assegurar, na revisão do Projeto Político-Pedagógico e da proposta Curricular das escolas do campo, currículo que contemple o direito e o respeito à diversidade do campo em seus aspectos: sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, geracional, de raça e etnia.		X		Sem previsão orçamentária
2.8 Elaborar em regime de colaboração com a União, Estado e instituições públicas e privadas, materiais pedagógicos				Sem previsão orçamentária

e didáticos que considerem as especificidades dos sujeitos do campo, de sua história, da matriz tecnológica dos movimentos sociais, do pertencimento territorial e da cultura grapiúna.			X	
2.9 Adequar o calendário letivo levando em consideração o período de colheitas e de cheias dos rios para escolas do campo que possuam essas características.			X	Sem previsão orçamentária
TOTAL	0	06	03	

5.2.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 2

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
2.8 Elaborar em regime de colaboração com a União, Estado e instituições públicas e privadas, materiais pedagógicos e didáticos que considerem as especificidades dos sujeitos do campo, de sua história, da matriz tecnológica dos movimentos sociais, do pertencimento territorial e da cultura grapiúna.	A atual proposta pedagógica da rede municipal “Pelo direito de Aprender” expressa que além de conhecer os determinantes histórico e social da realidade do campo, é preciso também conhecer as especificidades de cada situação em que a escola do campo está inserida: assentamento, comunidade de famílias acampadas, comunidade de pequenos agricultores, propriedade rural particular,

	pois isso exigirá interpretações diferentes acerca da realidade da prática social e um trato diferente nos conhecimentos.
2.9 Adequar o calendário letivo levando em consideração o período de colheitas e de cheias dos rios para escolas do campo que possuam essas características.	Não há proposta de adequação em relação ao calendário letivo para as escolas do campo.

5.3 ESTRATÉGIAS DA META 3

INDICADOR3A - Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
3.1 Institucionalizar em regime de colaboração, propostas curriculares contemplando as dimensões do trabalho da, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixo integrador entre os conhecimentos das distintas naturezas; o trabalho, como princípio educativo ; a pesquisa como princípio pedagógico; os direitos humanos como princípio norteador e a sustentabilidade socioambiental como meta universal.	X			Sem previsão orçamentária
3.3 Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental e médio, por meio				Sem previsão orçamentária

do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.		X		
3.6 Implementar políticas de prevenção à evasão ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.		X		Sem previsão orçamentária
TOTAL	1	2	0	

5.4 ESTRATÉGIAS DA META 4

INDICADOR 4A-PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA QUE FREQUENTA A ESCOLA				
	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020				
4.2 Priorizar nos quatro primeiros anos de vigência deste PME, os padrões básicos de infraestrutura das escolas, e demais espaços educativos, sinalizando os espaços com placas em LIBRAS/BRAILLE, realizando adaptações dos prédios escolares com construção de rampas, colocação de corrimões, alargamento das portas, piso tátil e banheiros adaptados, em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, através da utilização dos recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE.		X		LDO (Código 1223) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)

2019 LDO (Código 1223) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 e 361)				
4.5 Assegurar a efetivação da equipe multidisciplinar, prioritariamente por concurso público, regime de colaboração com a União, Estado, Instituições de Ensino Superior e parceria com demais secretarias municipais ou regime de contratação, de forma progressiva em até 4 (quatro) anos após aprovação deste PME nas áreas de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Assistência Social, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Musicoterapia, Educação Física, Neurologia, Tradutor/Intérprete de Libras, Instrutor de Libras, Professor de Libras, Ledor/Transcritor com habilitação no sistema BRAILLE, dentre outros, para atendimento nos Centro Especializados.		X		LDO (Código 1223) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)
4.3 Assegurar de forma progressiva até o sexto ano de vigência deste PME, a aquisição e manutenção de recursos pedagógicos adequados e profissionais qualificados para atuação nas escolas do município de Itabuna e demais espaços educativos, para atendimento aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem.		X		PPA LDO (Código 1323) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 e 361)
4.4 Ampliar e garantir a manutenção dos Centros de Atendimento Especializado, e implantar, ao longo deste PME, Salas de Recursos Multifuncionais equipadas adequadamente para complementação, suplementação e apoio pedagógico aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento		X		FUNDEB (Salário Educação04), LDO (Código 1323) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 e 361) PRAZO 2025

e altas habilidades ou superdotação, com distúrbios de aprendizagem.				
4.6 Criar critérios de acompanhamento, junto aos órgãos competentes, para assegurar a obrigatoriedade dos pais ou responsáveis pela frequência dos alunos nos Centros Especializados e Salas de Recursos Multifuncionais durante a vigência deste PME		X		Sem previsão orçamentária
4.7 Oferecer oficinas e cursos profissionalizantes aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, atendidos nos Centros de Atendimento Especializado em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a inserção desses alunos no mercado de trabalho.		X		LDO(Código 1223) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)
4.8 Garantir adequações curriculares significativas, inovações de procedimentos metodológicos de ensino, a fim de favorecer o desenvolvimento da aprendizagem e a construção da autonomia dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagens.		X		LDO (Código 1223) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)
4.12 Assegurar a atuação do profissional tradutor/intérprete de LIBRAS, na sala de aula que possua aluno surdo e implantar nos quatro primeiros anos da vigência desse plano, classes bilíngues e salas de suporte pedagógico, em turno oposto, nas escolas com maior demanda de alunos surdos.		X		FUNDEB 40%(Código 19) e LDO (Código 1223) Órgão 2101, Orçamento 12-361

4.11 Assegurar, a partir do primeiro ano de vigência deste PME, um programa de parceria com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social para realização de consultas, exames, avaliação e diagnósticos dos alunos que apresentam síndromes genéticas, perdas auditivas, visuais, transtornos, distúrbios comportamentais, e outros, garantindo o fornecimento periódico de medicamentos aos alunos que necessitam de medicação contínua, bem como, tornarem disponíveis órteses e próteses para todos os educandos que deles necessitem.		X		LDO (Código 1223) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)
4.9 Implantar, a partir do primeiro ano de vigência deste PME, de forma progressiva em até cinco anos, programa de terminalidade específica, fundamentada em avaliação pedagógica, com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos com grave deficiência intelectual ou múltipla.		X		LDO(Código 1223) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)
TOTAL	0	10	0	-

INDICADOR 4B-PERCENTUAL DOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL QUE FREQUENTARAM A PRIMEIRA FORMAÇÃO DIRIGIDA PARA TODOS				
	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020				
4.13 Realizar, a partir do primeiro ano de vigência desse plano, concurso público, com carga horária de 40 horas, para professor licenciado em letras ou áreas afins, com certificação na área de LIBRAS e habilitação no sistema Braille.		X		LDO(Código 2325) e PPA(Programa 28,Órgão 2101,Orçamento 12 e 361)

<p>4.10 Oferecer e assegurar, durante a vigência deste PME, programas de formação para 100% dos professores, equipe gestora e equipes de apoio das Unidades Escolares, nas áreas de Atendimento Educacional Especializado (AEE).</p>		<p>X</p>		<p>FUNDEB (Salário Educação-04), LDO (Código 1223) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 e 361</p>
<p>4.18 Estimular pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</p>		<p>X</p>		<p>Sem previsão orçamentária</p>
<p>4.20 Garantir e subsidiar as unidades escolares para que implementem mudanças em seu Projeto Político Pedagógico e planejamento pedagógico, identificando a demanda e as reais necessidades dos estudantes, para desenvolver um currículo escolar inclusivo, que garanta a aprendizagem e o processo de avaliação, considerando e respeitando as especificidades, bem como os limites e possibilidades, conforme estabelecido na legislação sobre cada modalidade.</p>		<p>X</p>		<p>FUNDEB (Salário Educação), LDO (Código 1223) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 e 361</p>
<p>4.22 Assegurar e ampliar a atuação do professor itinerante especializado na área de deficiência visual na escola que possua aluno cego e implantar, nos quatro primeiros anos da vigência desse plano, salas de suporte pedagógico nas escolas para atender aos alunos com cegueira e baixa visão, garantindo a confecção de material didático-pedagógico adaptado para atender a esta demanda.</p>		<p>X</p>		<p>Sem previsão orçamentária</p>

4.23 Criar, durante a vigência do PME, em regime de parceria com a União e o Estado, um pólo poliesportivo para prática de esportes adaptados e formação permanente de equipes desportivas e paradesportivas do município de Itabuna.		X		FUNDEB (Salário Educação), LDO (Código 1223) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 12 e 361)
TOTAL	0	06	0	

5.4.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 4

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
4.16 Adquirir, dentro de 5 (cinco) anos, 02 (dois) ônibus adaptados para a Secretaria de Educação e Cultura, com as adequações necessárias aos alunos que apresentam dificuldade de locomoção.	O departamento de Infraestrutura da Secretaria da Educação informou que construiu o Projeto de Aquisição dos ônibus e não foi possível executar por carência de recursos financeiros.
4.19 Definir, até o terceiro ano de vigência deste PME, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	A criação de indicadores de qualidade e política de avaliação das instituições é requisito da Avaliação Institucional que, só pode ser executada após autorização da Proposta Pedagógica da Rede que se encontra em processo de análise no Conselho Municipal de Educação.

5.5 ESTRATÉGIAS DA META 5

INDICADOR 5A – Estudantes com proficiência insuficiente em leitura (nível 1 da escala de proficiência). INDICADOR 5B- Estudantes com proficiência insuficiente em escrita (níveis 1, 2, e 3 da escala de proficiência) INDICADOR 5C- Estudantes com proficiência insuficiente em matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
5.1 Estruturar, em regime de colaboração com a União, Estado e instituições de ensino superior, os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores (as) e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.		X		FUNDEB (LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361)
5.2 Fomentar o desenvolvimento de tecnologias e recursos educacionais abertos e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a		X		LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361)

alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem dos (as) aluno (as), considerando as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.				
5.3 Aplicar avaliação diagnóstica de entrada no 3º (terceiro) ano do primeiro ciclo na rede pública municipal e privada de ensino, para intervenção do processo educacional e garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem trabalhados no seu tempo e espaço.		X		LDO (Código 1222) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361)
TOTAL	0	03	0	

5.6 ESTRATÉGIAS DA META 6

INDICADOR6A - Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.				
	Alcance das estratégias- (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
6.1 Adotar, com a contribuição dos recursos financeiros da União, medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho		X		LDO (Código 1322, 2331) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361) e PDDE (12 - 368 /028-2337)

escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais				
6.2 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros e cinemas		X		LDO (Código 1322, 2331) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361) e PDDE (12 - 368 /028-2337)
6.3 Ampliar o tempo na escola e a diversidade de práticas pedagógicas, atendendo às necessidades e expectativas dos estudantes do ensino médio em prol da igualdade na educação através do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, visando universalização do acesso e permanência dos adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos; a ampliação do acesso para a faixa etária acima de 18 anos e a garantia de uma aprendizagem significativa e contextualizada para todos os estudantes.		X		LDO (Código 1322, 2331) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361) e PDDE (12 - 368 /028-2337)
6.4 Ampliar a carga horária, para o mínimo de 2.000 (duas mil) horas aulas anuais, tendo como metodologia a utilização da leitura crítico-reflexiva como elemento basilar de todas as disciplinas; a organização pedagógica e financeiramente, através do Plano de Redesenho Curricular – PRC, viabilizando as ações em projetos interdisciplinares e oficinas e a execução de atividades teóricas e			X	LDO (Código 1322, 2331) e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361) e PDDE (12 - 368 /028-2337)

práticas nas diferentes áreas do conhecimento, incorporando as ações ao Projeto Político Pedagógico – PPP, legitimado em seu regimento escolar				
TOTAL	0	03	01	

5.6.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 6

<p>Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.</p>	<p>Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?</p>
<p>6.1 Ampliar a carga horária, para o mínimo de 2.000 (duas mil) horas aulas anuais, tendo como metodologia a utilização da leitura crítico-reflexiva como elemento basilar de todas as disciplinas; a organização pedagógica e financeiramente, através do Plano de Redesenho Curricular – PRC, viabilizando as ações em projetos interdisciplinares e oficinas e a execução de atividades teóricas e práticas nas diferentes áreas do conhecimento, incorporando as ações ao Projeto Político Pedagógico – PPP, legitimado em seu regimento escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de investimento na estrutura física das unidades escolares para que elas se tornem adaptadas a oferta de ensino integral: refeitório, sala multimídia, áreas para a prática esportiva, artística e científica, banheiros, cozinha, entre outros. • Necessidade de investimento em políticas de inclusão digital que promovam o uso das novas tecnologias da informação e comunicação nas práticas educativas. • Necessidade de investimento na formação de professores e professoras. • O município passa por uma fase de implantação de uma nova proposta pedagógica, respaldada na Pedagogia Histórico-Crítica, o que vai impactar a realização de atividades teórico e práticas nas diferentes áreas do conhecimento, bem como possíveis mudanças no Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.

5.7 ESTRATÉGIAS DA META 7

INDICADOR 7A – IDEB dos Anos Iniciais do Ens. Fundamental 5º Ano INDICADOR 7B – IDEB dos Anos Finais do Ens. Fundamental 9º Ano				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
7.1 Construir, até o ano de 2016, uma proposta referência da rede pública municipal para garantir a unidade curricular das instituições de ensino, adequando às diretrizes pedagógicas da educação básica, à luz da base nacional comum dos currículos e dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do Ensino	X			Sem previsão orçamentária
7.2 Assegurar que no último ano de vigência deste PME, todos os (as) estudantes da educação básica tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.		X		Sem previsão orçamentária
7.3 Incluir no currículo escolar a história e cultura africana, afro brasileira e indígena, bem como questões relativas à Educação Ambiental para atender com eficiência à demanda gerada pelas leis		X		Sem previsão orçamentária

10.639/03, 11.645/08 e Resoluções do CME Nº 87/2014 e Nº 89/2014.				
7.4 Desenvolver, por meio de parceria com a sociedade civil organizada, ações educacionais para a construção de uma cultura de paz e um ambiente dotado de segurança para a comunidade escolar, até a vigência deste PME.	X			LDO (Código 1222 e 2334) PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 368)
7.5 Assegurar aos estabelecimentos escolares públicos a aplicação dos padrões mínimos de qualidade definidos pelo MEC em relação à infraestrutura dos prédios existentes e daqueles a serem construídos e ampliados, a partir da vigência deste PME.		X		LDO (Código 1222 e 2431)e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361)
7.6 Autorizar em 100% o funcionamento das escolas do Sistema de Ensino Municipal, em regime de colaboração com o Conselho Municipal de Educação - CME, desde que atendam aos padrões mínimos de infraestrutura definidos pelo MEC até 2017.		X		LDO (Código 1222 e 2431)e PPA (Programa 28, Órgão 2101, Orçamento 361)
7.7 Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e professoras e		X		Sem previsão orçamentária

profissionais não docentes à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar				
7.9 Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais nas escolas de educação básica e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o Sem previsão orçamentária acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.		X		Sem previsão orçamentária
7.10 Universalizar, até último ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno (a) nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação, garantindo a manutenção dessas pelos órgãos competentes.		X		Sem previsão orçamentária

7.11 Promover, com especial ênfase, em consonância às diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a qualificação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidades das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.		X		Sem previsão orçamentária
7.12 Melhorar a qualidade da alimentação escolar da rede pública municipal, com utilização de pelo menos 30% dos recursos do Programa de Alimentação Escolar (PNAE) para adquirir produtos saudáveis oriundos da agricultura familiar, conforme determinação da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.		X		PNAE (LDO - Código 2505)
TOTAL	0	09	0	
INDICADOR 7C IDEB no Ensino Médio Estado da Bahia				
	Alcance das estratégias (status)			
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
7.8 Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do Ensino Médio,	X			

incorporando o Exame Nacional do Ensino Médio, assegurada a sua universalização, ao sistema de avaliação da educação básica, bem como apoiar o uso dos resultados das avaliações nacionais pelas escolas e redes de ensino para a melhoria de seus processos e práticas				Sem previsão orçamentária
TOTAL	01	0	0	

5.8 ESTRATÉGIAS DA META 8

INDICADOR 8A – Escolaridade média da população de 15 a 29 anos de idade				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
8.1 Ofertar programas de Educação de jovens e adultos, garantindo a continuidade da escolarização após a alfabetização inicial, para os segmentos populacionais considerados.		X		Sem previsão orçamentária
8.2 Ofertar cursos de formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica, por meio de parceria entre os sistemas de ensino e outras instituições, para os segmentos populacionais considerados.		X		Sem previsão orçamentária

8.3 Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, a busca ativa de jovens e adultos fora da escola, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola para os segmentos populacionais considerados, bem como apoiar a frequência e aprendizagem estimulando a ampliação do atendimento na rede pública regular de ensino.			X	Sem previsão orçamentária
8.4 Garantir acesso gratuito a exames de certificação e conclusão dos ensinos fundamental e médio.	X			Sem previsão orçamentária
8.5 Criar programas de suporte pedagógico que ampliem a permanência e garantam a aprendizagem dos segmentos populacionais considerados.		X		Sem previsão orçamentária
TOTAL	01	03	01	
INDICADOR 8H Percentual da população negra entre 15 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade				
	Alcance das estratégias (status)			
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
8.6 Criar e assegurar, a partir do primeiro ano de vigência do PME, a implantação de um Programa de Eliminação do Racismo Institucional nas unidades escolares.		X		Sem previsão orçamentária

8.7 Assegurar a implementação da Resolução CME nº 87\2014, em conformidade à lei 10.639\03, que prevê a inclusão do ensino de História e Cultura afro-brasileira e Africana no currículo escolar e Afro-brasileira nas escolas do Sistema Municipal de Ensino.		X		Sem previsão orçamentária
TOTAL	0	02	0	

5.9 ESTRATÉGIAS DA META 9

INDICADOR 9A Taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais de idade.				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
9.1 Assegurar oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade apropriadas, no contexto urbano e do campo e em turnos alternativos para atender a demanda daqueles que não podem estudar no turno noturno.		X		PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
9.2 Implementar ações diversificadas e de incentivo à alfabetização na educação de jovens e adultos, com garantia de continuidade da escolarização básica.		X		PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
9.3 Realizar avaliação periódica, por meio de instrumentos específicos, que permita			X	PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033

aferir o grau de alfabetização e de aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento dos alunos da educação de jovens e adultos, para fins de intervenção.				
9.4 Manter a oferta de educação de jovens e adultos, nas etapas de ensino fundamental e médio, às pessoas privadas de liberdade, no estabelecimento penal, assegurando educação profissional e formação específica dos professores.	X			PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
9.6 Considerar as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de ações de erradicação do analfabetismo, acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas e culturais, assim como à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiências dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice no currículo escolar.		X		PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
TOTAL	01	03	01	
INDICADOR 9B - Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade				
	Alcance das estratégias (Status)			

	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020				
9.5 Estabelecer parcerias com segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados e empregadas, para a oferta de turmas em educação de jovens e adultos		X		PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
9.7 Ofertar aos docentes da educação de jovens e adultos, formação continuada em alfabetização e letramento.		X		PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
9.8. Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) anos ou mais fora da escola que não concluíram a escolarização básica, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.			X	PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código - 2033
9.9. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e permanência do jovem, adulto e idoso na unidade escolar.		X		PPA - órgão 2101/ Programa 28/Orçamento 12-366 LDO- código – 2033
TOTAL	0	03	01	

5.10 ESTRATÉGIAS DA META 10

INDICADOR 10A – Percentual de matrículas da Educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
10.1. Manter programa de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e ofertar cursos de formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica, por meio de parceria entre os sistemas de ensino e outras instituições		X		Sem previsão orçamentária
10.2. Construir uma diversificação curricular na educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho, saúde, terceira idade, tecnologia, cultura, valores e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógico adequados às características dos alunos..		X		Sem previsão orçamentária
10.3. Ofertar formação continuada de docentes da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional.		X		Sem previsão orçamentária
	0			

TOTAL		03	0	
--------------	--	-----------	----------	--

5.11 ESTRATÉGIAS DA META 11

INDICADOR11A- Número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das Estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
11.2 Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.	X			Recursos Próprios- 00; FUNDEB 40%
11.3 Ofertar oportunidade de primeiro emprego aos estudantes oriundos de cursos de Educação Profissional, por meio de parcerias estabelecidas com instituições públicas e privadas.		X		Recursos Próprios- 00; FUNDEB 40%
Total	01	01	0	
INDICADOR 11B - Número absoluto de matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública				
	Alcance das estratégias (Status)			

DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
11.1 Fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino.		X		Sem previsão orçamentária
TOTAL	0	01	0	

5.11.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 11

<p>Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.</p>	<p>Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?</p> <p>Todos os indicadores apresentados são os propostos pela Linha Base do PNE em Movimento. Essa meta apresenta características que saem da competência do sistema de ensino municipal, pois a Educação Técnica Profissional é oferecida pela Rede Estadual (algumas Instituições); escolas particulares ou instituições de ensino ligado a indústria. A rede estadual oferece no município o MEDIOTEC - Mediotecnologia (EAD e presencial), Cursos implementados só em 04 escolas (02 em Itabuna e 02 em Ilhéus); o Programa Mais Futuro e em andamento, o Partiu Emprego, proposta de primeiro emprego.</p>
---	---

5.12 ESTRATÉGIAS DA META 12

INDICADOR 12A – Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
.				
12.1. Otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior através de consórcios interinstitucionais entre a União, o Estado Federado e o Município com orçamento assegurado nos plurianuais (PPAs) em cada nível respectivo, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação		X		Sem previsão orçamentária
12.3. Articular ações para atender a demanda na oferta de educação superior, pública, gratuita e privada prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.			X	Sem previsão orçamentária
12.5 Promover o acesso, a permanência e o desenvolvimento educacional de grupos		X		Sem previsão orçamentária

historicamente desfavorecidos, mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei				
12.6. Propor melhorias nas condições de acessibilidade nas instituições de educação superior, na forma da legislação		X		Sem previsão orçamentária
TOTAL		03	01	
INDICADOR 12B- Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)				
	Alcance das estratégias (status)			
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
12.2. Estimular gradualmente a elevação da taxa de conclusão média em 90% (noventa por cento) dos cursos de graduação presenciais e metapresenciais (síncronas e assíncronas) nas Universidades públicas voltadas para a formação de professores ao longo da vigência do PME, mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.		X		Sem previsão orçamentária
12.4. Estimular a oferta, em regime de colaboração com o Estado, a União e IES, cursos de pós-graduação lato sensu e strictu sensu, considerando			X	

as temáticas inerentes ao campo, tais como: Pedagogia da Terra, Ecopedagogia, Ecoempreendedorismo, Inclusão das minorias do campo, Construção da identidade do docente do campo, Produção de alimentos agroindustriais, Sistema de Informação geográfica, Sistemas agrários/agrícolas/agroflorestais /agrosilvopastoris e outros.				Sem previsão orçamentária
12.7. Elevar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito), na modalidade presencial e nas metapresenciais quadruplicar a relação no mínimo.			X	Sem previsão orçamentária
12.8 Ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos para instituições em regime integral			X	Sem previsão orçamentária
TOTAL	0	01	03	

5.12.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 12

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
<p>12.3. Articular ações para atender a demanda na oferta de educação superior, pública, gratuita e privada prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.</p> <p>12.4. Estimular a oferta, em regime de colaboração com o Estado, a União e IES, cursos de pós-graduação lato sensu e strictu sensu, considerando as temáticas inerentes ao campo, tais como: Pedagogia da Terra, Ecopedagogia, Ecoempreendedorismo, Inclusão das minorias do campo, Construção da identidade do docente do campo, Produção de alimentos agroindustriais, Sistema de Informação geográfica, Sistemas agrários/agrícolas/agroflorestais/agrosilvopastoris e outros.</p>	<p>12.3. O Governo Federal e Estadual nesse período, não ofertaram por meio das instituições de Ensino Superior, nenhum Programa Específico para atendimento as áreas carentes de formação na Rede Pública para professores(as) e não foi feita nenhuma parceria, por exemplo, entre a Prefeitura/Secretaria Municipal da Educação com alguma instituição de nível superior privada para que os professores pudessem cursar uma segunda graduação, principalmente nas licenciaturas de maior carência como Matemática, Língua Inglesa, Ciências e Arte.</p> <p>12.4. Não houve nenhuma ação em regime de colaboração de modo que houvesse a oferta de pós-graduação lato sensu e strictu sensu considerando as temáticas elencadas nesta Estratégia. Houveram cortes/congelamento nos orçamentos das instituições públicas. A Universidade Federal do Sul da Bahia tem projeto de expansão de seus cursos e de garantia de novos mestrados, inclusive pensando nas temáticas relacionadas à Educação do Campo, porém ainda sem previsão orçamentária.</p> <p>12.7. Observa-se que a Rede Federal é a que mais ofertado vagas nos processos para seleção de novos(as) estudantes de graduação, porém,</p>

12.7. Elevar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito), na modalidade presencial e nas metapresenciais quadruplicar a relação no mínimo.

12.8 Ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos para instituições em regime integral

importante destacar que apenas 30% das mais de 109 mil vagas remanescentes foram ocupados, o que não tem possibilitado a elevação das matrículas. Os cursos à distância têm crescido nos últimos anos, entretanto, os ingressos, nos cursos de graduação presenciais, diminuíram 13%.

12.8. Essa ampliação da oferta de vagas no noturno ainda precisa ser garantida, principalmente nos cursos que somente são oferecidos no diurno, não possibilitando a inserção dos trabalhadores na educação superior. Ainda não tem orçamento e planejamento para essa estratégia.

5.13 ESTRATÉGIAS DA META 13

INDICADOR 13A – Percentual de docentes com formação inicial em educação superior compatível com a área de atuação				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
13.2. Assegurar, durante a vigência deste PME, nos currículos e programas dos cursos de formação de profissionais de educação, temas específicos da história, da cultura, das manifestações artísticas e religiosas do segmento afro-brasileiro, das políticas ambientais, das sociedades indígenas e ciganas e dos trabalhadores e sua contribuição na sociedade brasileira, em consonância com as normas e as Leis vigentes.		X		Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano de Ações Articuladas (PAR), entre outros
TOTAL	0	01	0	
INDICADOR 13B Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica.				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
13.3. Garantir, durante a vigência deste PME, uma política de formação continuada nas redes municipal e estadual, assegurando um quadro técnico de		X		Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);

formadores com habilitação específica, a partir de critérios estabelecidos e normatizados pela secretaria de educação dos referidos sistemas de ensino e elaboração de Projeto de Formação dos profissionais da educação, fundamentado nas propostas das				Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano de Ações Articuladas (PAR), entre outros.
TOTAL	0	01	0	

INDICADOR 13 D - Percentual de docentes que realizam curso de formação continuada em serviço.				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
13.1. Garantir a formação continuada em serviço através de programas de formação em âmbito municipal e em regime de colaboração com a União e Estado, a 100% dos professores, oferecendo-lhes cursos voltados para a prática educacional por eles exercida e o conhecimento de novas tecnologias.		X		Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano de Ações Articuladas (PAR), entre outros.
13.4. Garantir, em regime de colaboração com a União, Estado e instituições públicas e privadas, a partir da vigência deste PME, cursos profissionalizantes de nível médio, destinados à formação do pessoal de apoio para as áreas de Multimeios Didáticos, Gestão Escolar, Alimentação Escolar e Meio Ambiente e Manutenção da Infraestrutura Escolar, conforme programa do MEC.			X	Sem previsão orçamentária.

TOTAL		01	01	
--------------	--	-----------	-----------	--

5.13.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 13

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
<p>13.4. Garantir, em regime de colaboração com a União, Estado e instituições públicas e privadas, a partir da vigência deste PME, cursos profissionalizantes de nível médio, destinados à formação do pessoal de apoio para as áreas de Multimeios Didáticos, Gestão Escolar, Alimentação Escolar e Meio Ambiente e Manutenção da Infraestrutura Escolar, conforme programa do MEC.</p>	<p>13.4. Não foi realizado nenhum investimento financeiro/orçamento em formação continuada em serviço no âmbito municipal ao pessoal de apoio (porteiro/a, zelador/a, merendeiro/a, vigia e nem do administrativo (pessoal de secretarias de escolas, por exemplo).</p> <p>Também não foi feita nenhuma parceria para a oportunização de cursos profissionalizantes para o pessoal de Apoio e do Administrativo.</p>

5.14 ESTRATÉGIAS DA META 14

INDICADOR 14A – Política de valorização profissional				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
14.7. Implantar, no primeiro ano após a adequação deste PME, programas de educação preventiva e curativa para a saúde dos profissionais da educação, em psicologia e psiquiatria, por meio de projetos educativos, em parceria com as Secretarias			X	Sem previsão orçamentária

Municipal de Saúde, Esporte e Assistência Social e a Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC), observando as especificidades da educação do campo e urbana.				
14.6. Admitir, a partir da vigência deste PME, somente professores e demais profissionais de educação que possuam as qualificações mínimas exigidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96.		X		FUNDEB 60% (Código 18), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 07, Órgão 2101, Orçamento 122)
14.8. Adequar, durante a vigência deste PME, com a utilização dos recursos oriundos do FNDE, os estabelecimentos de ensino das redes públicas da educação básica, aos padrões mínimos de infraestrutura estabelecidos por lei em relação aos seguintes aspectos: acessibilidade, espaços para esporte, recreação, biblioteca e serviços de alimentação escolar; mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos, telefone, informática e equipamentos multimídias para o ensino e Sala de Recursos Multifuncionais.		X		FNDE - 15 "PDDE ESTRUTURA" PARA EXECUÇÃO EM 2021).
TOTAL	0	02	01	
INDICADOR 14B - Efetivação do Plano de Cargos e Salários				
	Alcance das estratégias (status)			

DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
14.1. Assegurar, até 2016, a revisão e cumprimento do Plano de Carreira da Rede Pública Municipal, elaborado e aprovado de acordo com as determinações das leis vigentes, garantindo uma política de valorização do piso salarial municipal e promoção por mérito.		X		FUNDEB 60% (Código 18), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 07, Órgão 2101, Orçamento 122)
14.2. Assegurar no Plano de Carreira o cumprimento da Lei 11.738/2008 que destina 1/3 da carga horária dos professores regentes da educação básica para atividades de estudos, formações e planejamentos individuais e coletivos.		X		FUNDEB 60% (Código 18), LDO (Código 1222) e PPA (Programa 07, Órgão 2101, Orçamento 122)
14.4 Implantar sistema de avaliação de desempenho dos docentes, integrado à Avaliação Institucional, processual e qualitativa das escolas municipais, conforme critérios a serem estabelecidos no Plano de Carreira.			X	Sem previsão orçamentária
14.5. Garantir, no Plano de Carreira, Formação Continuada com certificação pela Secretaria de Educação e estímulo à titulação profissional, em parceria com a União, Estado, e as IES.		X		Sem previsão orçamentária
TOTAL	0	03	01	

5.14.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 14

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
<p>14.7. Implantar, no primeiro ano após a adequação deste PME, programas de educação preventiva e curativa para a saúde dos profissionais da educação, em psicologia e psiquiatria, por meio de projetos educativos, em parceria com as Secretarias Municipal de Saúde, Esporte e Assistência Social e a Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC), observando as especificidades da educação do campo e urbana.</p> <p>14.4 Implantar sistema de avaliação de desempenho dos docentes, integrado à Avaliação Institucional, processual e qualitativa das escolas municipais, conforme critérios a serem estabelecidos no Plano de Carreira.</p>	<p>14.7. Não houve nenhum Programa específico voltado a saúde dos(as) profissionais da educação. Houveram apenas algumas ações pontuais realizadas por Assessorias do Departamento de Educação Básica da SME. A gestão esteve muito voltada para a elaboração de Políticas norteadoras do trabalho pedagógico no Sistema Municipal de Ensino.</p> <p>14.4. O Plano de Carreira não entrou em Pauta nessa gestão 2017/2020, o que levou a não desenvolver essa discussão/debate com os(as) envolvidos(as) e interessados(as).</p>

5.15 ESTRATÉGIAS DA META 15

INDICADOR 15 A Percentual de diretores de escolas públicas que foram escolhidos para a ocupação do cargo por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública á comunidade escolar.				
	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020				
15.1.Elaborar, durante a vigência deste PME, lei regulamentar ao Plano de carreira que defina o processo de escolha dos dirigentes escolares da Rede Municipal de Ensino de Itabuna.			X	Sem previsão orçamentária
15.3 Promover formação continuada específica para a equipe gestora visando a melhoria das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras a partir do primeiro ano de vigência deste PME.	X			LDO (Código 12.122.004.2329) LDO (Código 12.122-028/306.028/361.028/365.028/366.028/367.028)
TOTAL	01	0	01	

INDICADOR 15B Percentual de escolas públicas que contaram com a participação de profissionais da Educação, pais e alunos na formulação dos projetos político-pedagógicos e na constituição do Conselho Escolar.		
	Alcance das estratégias (Status)	

	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	Previsão orçamentária para realização das estratégias
15.2 Fortalecer os conselhos escolares como instrumentos de consulta, mobilização, avaliação, deliberação e fiscalização na gestão escolar, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, conforme a Lei Municipal 2054/2007.		X		LDO (Código 12.122.004.2329)
15.4 Assegurar que todas as escolas da Educação Básica tenham formulado ou reformulado seus Projetos Pedagógicos com base na LDB, Resoluções do CME, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica		X		Sem previsão orçamentária
15.6 Fomentar a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associação de pais, assegurando-lhe espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas.		X		Sem previsão orçamentária
15.7 Estimular a participação de profissionais da educação, alunos (as) e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos		X		Sem previsão orçamentária

pais e alunos (as) na avaliação de docentes e gestores escolares.				
15.8 Realizar anualmente Avaliação Institucional das escolas municipais, nas dimensões estabelecidas nos Indicadores de Qualidade previstos pelo MEC e PDDE Interativo, envolvendo toda comunidade escolar			X	Sem previsão orçamentária
TOTAL	0	04	01	

INDICADOR 15C Percentual de escolas públicas que recebem recursos financeiros dos entes federados.				
	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020				
15.9 Garantir à comunidade escolar, mecanismos de transparência na utilização dos recursos públicos executados pelas Unidades Escolares.	X			Sem previsão orçamentária
TOTAL	01	0	0	

5.15.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 15

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
15.1 Elaborar durante a vigência deste PME, lei regulamentar ao Plano de Carreira que defina o processo de escolha dos dirigentes escolares da Rede Municipal de Ensino de Itabuna.	O Plano de Carreira não entrou em Pauta nessa gestão 2017/2020, o que levou a não desenvolver essa discussão/debate com os(as) envolvidos(as) e interessados(as).
15.6 Fomentar a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associação de pais, assegurando-lhes espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas.	A criação da Liderança Estudantil está prevista na Proposta Pedagógica da Rede municipal de ensino, no entanto como a Proposta foi aprovada no CME apenas em 2020, o que aconteceu em 2019 com relação à atuação dos estudantes como líderes e colaboradores na tomada de decisões em suas unidades foi por iniciativa das próprias escolas elegendo líderes de sala.
15.8 Realizar anualmente Avaliação Institucional das escolas municipais nas dimensões estabelecidas nos indicadores de qualidade previstos pelo MEC e PDDE Interativo, envolvendo toda comunidade escolar.	A Avaliação Institucional das escolas é feita pelo Sistema PDDE Interativo com a participação de representação dos diversos segmentos escolares, entretanto em 2019 o sistema não ofereceu esta ferramenta. Também foi planejada uma Avaliação Institucional pela equipe da SME mas não foi implementada em 2019.

5.16 ESTRATÉGIAS DA META 16

INDICADOR 16A – Razão entre investimento público total (FUNDEB-25%) em educação e investimento pretendido no PME				
DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 2020	Alcance das estratégias (Status)			Previsão orçamentária para realização das estratégias
	REALIZADA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	
16.2. Ampliar a complementação de recursos próprios para melhoria da qualidade da alimentação escolar da rede pública de ensino, alocando, no mínimo, 10% a mais de recursos para o primeiro ano de vigência desse plano e 10% a mais no ano subsequente. Os valores relativos à complementação pública devem ser reajustados de acordo com as plenárias dos Congressos de Avaliação desse PME.		X		FUNDEB 60% e 40% e LDO (Código 12. 365.007.2323/2326)
16.7. Buscar, em regime de colaboração com o Estado, a União e as Instituições de Ensino Superior, o financiamento para construção de Escola Família-Agrícola nos anos finais do ensino fundamental e implantação de programas de ensino médio e superior utilizando a Pedagogia da Alternância.			X	Sem previsão orçamentária
16.8. Buscar, em regime de colaboração com o Estado e a União, financiamento público para construção e adequação das escolas no campo, assegurando a estrutura básica: banheiro, cozinha e			X	PDDE-15

instalações: elétrica, hidráulica com água potável e tecnológica para utilização das TIC's.				
16.9. Garantir, em regime de colaboração financeira com a União e o Estado, o transporte escolar gratuito aos alunos que residem no campo e em áreas urbanas, quando na localidade não ofertar a etapa de ensino a qual está cursando.		X		PNATE - LDO (Código 2506 / 2336
16.10. Manter, reformar, ampliar, reestruturar e construir novas unidades escolares, em regime de colaboração com o Estado e a União, respeitando as normas de acessibilidade e garantindo padrões mínimos de qualidade na infraestrutura.		X		Plano de Ações Articuladas / FNDE
TOTAL	0	03	02	

5.16.1 INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA META 16

Relacione as estratégias mais importantes desta meta que não puderam ser implementadas.	Quais os motivos que levaram as estratégias a não serem iniciadas?
<p>16.7. Buscar, em regime de colaboração com o Estado, a União e as Instituições de Ensino Superior, o financiamento para construção de Escola Família-Agrícola nos anos finais do ensino fundamental e implantação de programas de ensino médio e superior utilizando a Pedagogia da Alternância.</p> <p>16.8. Buscar, em regime de colaboração com o Estado e a União, financiamento público para construção e adequação das escolas no campo, assegurando a estrutura básica: banheiro, cozinha e instalações: elétrica, hidráulica com água potável e tecnológica para utilização das TIC's.</p>	<p>16.7. Não houve nenhum investimento no sentido de construção de Escola Família-Agrícola, por conta dos cortes/congelamento no orçamento na Educação, não havendo complementação para o ente municipal e também, nenhuma iniciativa foi feita nesse sentido entre as diversas instituições num regime de colaboração.</p> <p>16.8. As Escolas do Campo funcionam em Imóveis de Terceiros e não há Previsão Orçamentária para Construção e/ou Adequação destas Instalações.</p>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a aprovação do Plano Municipal de Educação vigente (2015) a Rede Municipal de Ensino tem passado por diversas mudanças e processos que influenciaram efetivamente os resultados alcançados até aqui. A partir de 2015 os calendários letivos têm se realizado em descompasso com o ano civil e em meio a isso, com o objetivo de elevar os índices de aprendizagem e melhorar a qualidade do ensino nas escolas, optou-se pela adoção de uma nova teoria pedagógica seguida da construção de uma nova Proposta Político Pedagógica e um novo Referencial Curricular. Essas, como todas as ações e políticas que orientam o fazer escolar relacionam-se com o Plano Municipal de Educação, bem como o monitoramento e seus resultados também têm sido atividade norteadora das ações realizadas pelos órgãos do Sistema Municipal de Ensino.

O monitoramento das ações do ano 2019 iniciou-se como previsto, com reuniões de estudo do Plano e indicadores das metas para a partir daí proceder à busca de dados, entretanto a chegada da situação pandêmica deu um novo direcionamento aos trabalhos, obrigando a todos a uma pausa e retomada com um novo ritmo e formato de reuniões e coleta de dados. Assim, os planos feitos na primeira reunião de monitoramento presencial, de inclusão de representantes de outras redes e níveis de ensino presentes no município, efetivaram-se em parte, pois houve adesão apenas das redes privada e estadual.

Num momento em que nos encontramos na metade da caminhada para o cumprimento do prazo de 10 anos de efetivação do PME, destaca-se a partir dos resultados encontrados no monitoramento a preocupação da equipe com metas que estão em risco de descumprimento e em descumprimento. É o caso da meta 1, indicador 1B que se continuar com a média de crescimento de 2,74 pontos percentuais ao ano, não atingirá ao fim do plano a meta de atendimento da creche de 50%. A meta 2, indicador 2B em nosso município também representa um grande desafio a ser superado até 2024, o índice de jovens de 16 anos com o Ensino Fundamental concluído ainda está muito aquém do esperado para atingir a meta de 95%. A meta 3 encontra-se em situação semelhante, com o indicador 3A em

descumprimento e o indicador 3B também num ritmo muito lento de crescimento (média de 2,5% ao ano) para alcançar em 2025 a marca de 85% da população que frequenta o Ensino Médio ou possui a Educação Básica.

Destaca-se como dificuldades no processo de monitoramento a ausência do suporte do SIMEC- PNE em Movimento como aconteceu em anos anteriores no monitoramento das metas que necessitam de informações coletadas por órgãos especialistas como o IBGE, é o caso das metas 8 e 9. Esse, aliás, é o ponto mais suscitado pela equipe, a dificuldade de encontrar dados consistentes e condizentes com os indicadores, até mesmo dentro da própria Secretaria Municipal da Educação, o ambiente virtual, no entanto, ofereceu um suporte interessante com alguns bancos de dados, a exemplo da tabela de projeção da população e estudantes nos municípios da Bahia elaborada pela SEI/Dipeq/Copes.

Como avanços pode-se citar crescimento no número de matrículas na Rede desde 2017, aquisição de mais uma unidade de creche, melhorias urgentes em todas as escolas de Educação Infantil, as Redes de Ensino têm cumprido o pagamento dos valores relacionados ao Piso Salarial dos professores, adequações para garantir acessibilidade nos prédios escolares, aumento no IDEB de diversas unidades, entre outros.

Cabe registrar que o processo de monitoramento ora apresentado é fruto da mobilização de um grande grupo ligado ao Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação e Secretaria Municipal da Educação, que ao fim dessa etapa destaca como essencial transformar o monitoramento do PME numa ação permanente da Secretaria Municipal de Educação e do Sistema de Ensino como um todo, desde o planejamento das ações de cada Assessoria/Departamento até a avaliação das políticas executadas. Ademais, enfatizamos que construímos e finalizamos este Relatório atravessando a situação mais atípica e inesperada para cada um de nós e o que se espera é que as informações aqui publicizadas possam traçar caminhos para alcançar efetivamente o projeto de educação municipal que sonhamos.

RECOMENDAÇÕES DA AUDIÊNCIA

Considerando ser a Audiência Pública Virtual, um espaço de escuta e participação cujo objetivo era estimular o envolvimento dos diversos setores representativos da sociedade na análise das políticas educacionais no território de Itabuna, identificamos contribuições que refletem o desejo, preocupação e interesse dos participantes na busca da qualidade na educação como elemento de transformação social.

Os resultados demonstram consonância com o alcance das metas do Plano Municipal de Educação – PME e retratam as carências e necessidades estruturais, didático pedagógicas, de gestão, formação, qualificação e, valorização do professor. Dentre as questões sinalizadas durante a Consulta Pública do Relatório disponibilizado ao público por 15(quinze) dias, e as opiniões registradas no Chat durante a realização da audiência, destacamos:

- Ampliação da oferta ao público da Educação Infantil com construção de creches, escolas e adequações de espaços escolares;
- Expansão dos investimentos em melhoria dos espaços físicos das escolas;
- Construção de escolas modernas com complexo poliesportivo, espaços para oficinas de artes - teatro, dança para iniciar projetos pilotos de escola de tempo integral.
- Investir em Formação Continuada para professores e demais profissionais da educação;
- Integração de novos profissionais as equipes escolares como psicólogos e assistentes sociais
- Criação de uma rede de suporte à escola com ações articuladas entre secretaria da educação e as secretarias de saúde, assistência social, segurança e outros...
- Modernização dos currículos e práticas de ensino atrativas e inovadoras.
- Implantar serviço de monitoria na rede com pessoal qualificado para subsidio ao professor que tenha aluno com deficiência em sala de aula
- Aquisição de recursos tecnológicos, científicos, didáticos e de consumo em quantidade suficiente para atender a demanda das escolas
- Implantação de programa de qualificação em alfabetização para professores da rede municipal
- Criação de programas de qualificação, empreendedorismo e geração de renda para estudantes da EJA e Anos Finais do Ensino Fundamental
- Promover incentivo permanência na escola (bolsas, projetos, convênios, parcerias) para alunos sem renda que desistem de estudar para trabalhar
- Implantação de políticas de apoio ao estudante do campo
- Realizar eleições para gestores escolares como condição essencial para consolidação da gestão democrática nas escolas
- Implantar Salas de Recursos Multifuncionais em mais escolas da rede
- Implementação de fato da Proposta Pedagógica da rede Pelo Direito de Aprender

- Realizar programas de alfabetização para pessoas analfabetas da comunidade, com incentivo financeiro para os que concluíssem
- Ampliação de programas de intervenção em alfabetização para alunos da rede municipal de Itabuna.

Os instrumentos utilizados na Consulta Pública de avaliação do Relatório de Monitoramento do PME que produziram tais resultados, servirão de base para os planos de ação das coordenações de ensino, apresentados a Secretária da Educação a fim de, fomentar análises e discussões que possam delinear políticas e ações eficazes para o alcance das Metas do PME e promoção da educação de qualidade no município de Itabuna.

REFERÊNCIAS

BRASIL, INEP. **IDEB- Índice de desenvolvimento da Educação Básica**. Brasília: MEC. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/> Acesso em 13/12/2020.

BRASIL, INEP. **Painel Educacional Municipal**. População e estudantes por município 2015 a 2019- BA. Brasília: MEC. Disponível em <https://ava.educacao.ba.gov.br/mod/url/view.php?id=2271> Acesso em 22/12/2020.

BRASIL, INEP. **Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação 2020**. Brasília: MEC. Disponível em: portal.inep.gov.br Acesso em : 22/12/2020

BRASIL, INEP. **Sinopses estatísticas da Educação Básica**. Brasília: MEC. Disponível em: inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica. Acesso em 13/12/2020.

BRASIL, INEP. **Sinopses estatísticas da Superior**. Brasília: MEC. Disponível em: inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior. Acesso em 13/12/2020.

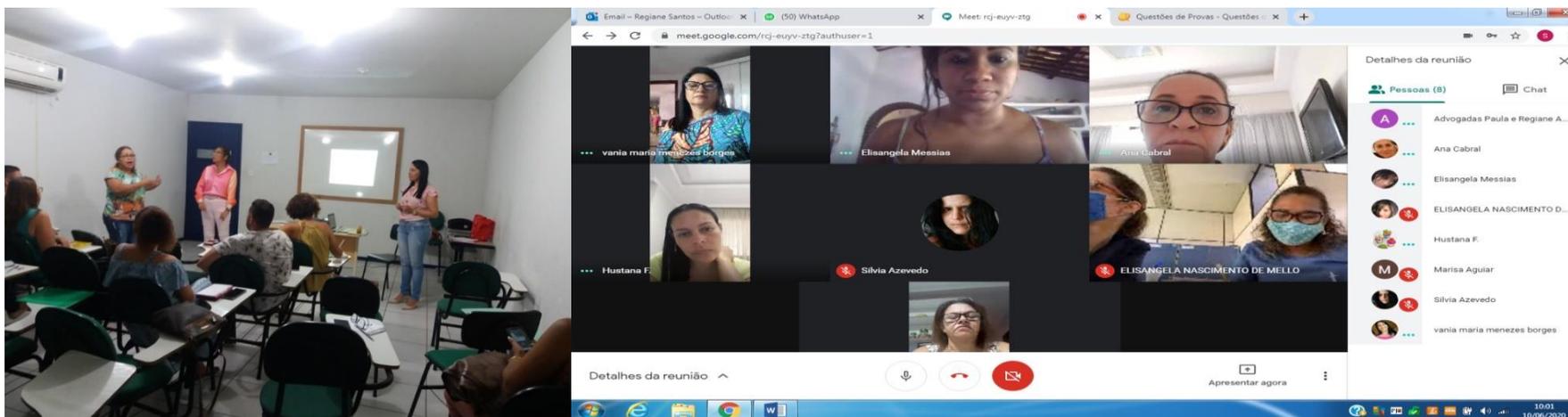
ANEXOS

Plano de Trabalho para o Monitoramento do PME do Município de Itabuna Período: Outubro 2019 à Dezembro de 2020					
Descrição da Atividade	Estratégia da Atividade	Período		Responsável (Quem?)	Nota Explicativa (Obs.)
		Data de Início	Data de Término		
Chamamento da equipe técnica do monitoramento e avaliação do PME	Convocação por e-mail e telefone dos membros da equipe técnica	30/10/2019	30/10/2019	Hustana, Fernanda	
Apresentar/estruturar as atividades da equipe técnica para o monitoramento e avaliação e leitura do Relatório de Monitoramento 2018	Apresentação do Plano de Trabalho e das metas e resultados do monitoramento do ano 2018	07/11/2019	07/11/2019	Hustana, Fernanda	Nessa reunião a equipe decidiu convidar Instituições da Educação Básica (rede Privada e Estadual) e do Ensino Superior atuantes no município.
Publicação de Portaria com recomposição de equipe técnica e coordenadora de monitoramento do PME	Recomposição de equipe técnica e coordenadora	03/01	03/01	Secretaria da Educação	
Divisão das metas/estratégias por membro da equipe técnica para cálculo e avaliação	Leitura das metas e indicadores	22/01	22/01	Equipe Técnica de Monitoramento	
Reunião com representantes de Instituições convidadas a participar do Monitoramento (rede estadual, privada, Ensino Superior)	Apresentação do PME, objetivo e metodologia do monitoramento	16/03	16/03	Equipe Técnica de Monitoramento	

Relacionar estratégias em ordem cronológica e por prioridade	Preenchimento de tabela com estratégias em ordem cronológica e por prioridade	12/06	12/06	Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Recalcular indicadores e fontes para cada meta mensurável, tendo por parâmetro Relatório do Segundo Ciclo de Monitoramento do PNE	Recalcular indicadores e fontes para cada meta mensurável,	15/06	30/07	Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Apresentação/discussão dos resultados das metas e estratégias	Apresentação dos dados encontrados via Plataforma Google Meet	03/08	31/08	Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Encaminhar oficialmente à Secretaria da Educação o relatório contendo todas as informações relevantes e possíveis notas técnicas.	Encaminhar à Secretaria da Educação o relatório	04/09	04/09	Coordenadora da Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Sistematizar informações após análise da Secretaria	Sistematizar informações	21/09	25/09	Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Encaminhar oficialmente, à comissão coordenadora o relatório contendo todas as informações relevantes.	Encaminhar à Comissão coordenadora o relatório	25/09	25/09	Coordenadora da Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Sistematizar informações após análise da Comissão Coordenadora	Sistematizar informações da Comissão Coordenadora	09/10	16/10	Equipe Técnica de monitoramento e avaliação	
Organização e preparação da Audiência Pública	Agendamento do espaço, organização de pauta, regimento, material utilizado, slides, envio de convites.	19/10	04/11	Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação	

Chamamento Público para a Audiência	Divulgação nos meios de comunicação (TV, Rádio e redes sociais)	26/10	03/11	Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação	
Audiência Pública	Formato virtual	04/11	04/11	Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação e equipe técnica	
Síntese da Audiência Pública e elaboração do documento de avaliação		05/11	05/12	Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação	

Registros encontros presenciais e virtuais



10/07/2020



22/09/2020

Secretaria da
Educação



ITABUNA
PREFEITURA
Pelo cidadão, por você.

PME



ANEXOS

ITABUNA/BA

2021

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL PARA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABUNA – PME

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 14 horas e 16 minutos, deu-se início, de forma virtual, à Audiência Pública do Plano Municipal de Educação (PME), por meio do canal do NTM – Itabuna, na plataforma YouTube. O evento foi aberto com a apresentação dos Hinos Nacional e Municipal e em seguida a Prof.^a Marisa Aguiar, Coordenadora da Equipe Técnica do PME, deu as boas-vindas a todos, informando a composição da mesa virtual – o ilustríssimo Prefeito de Itabuna, Augusto Castro, a Secretária Municipal da Educação, Prof.^a Janaína Alves Araújo e a Coordenadora do Fórum, Prof.^a Maria Lúcia Tourinho Bittar Santos – e passando a palavra para o Prefeito Augusto Castro. O Prefeito saudou a todos os participantes da Audiência de Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação, afirmando que assumiu a gestão do município com muitas dificuldades - atraso de salários de servidores e problemas estruturais – e ressaltando a atuação positiva do Fórum em prol de uma educação de qualidade. Em seguida a Secretária Janaína Araújo iniciou a sua fala, saudando a todos e afirmando a importância dessa Audiência Pública com a representação de vários segmentos da sociedade civil, bem como das representações que compõem a nossa rede de ensino. A Secretária falou do objetivo dessa Audiência, que é tornar público o Relatório de Monitoramento do PME 2018-2019, para que todos possam se envolver no monitoramento das propostas de educação, tendo conhecimento das metas estabelecidas, do que foi alcançado, do que falta alcançar e do que será necessário alterar, em um exercício coletivo que fortalece o diálogo com toda a sociedade civil. Disse ainda acreditar que a Educação precisa ser avaliada e pensada como mola transformadora da sociedade e que por isso escolheu, para ilustrar o momento, a leitura do poema “*Ofertas de Aninha*”, de autoria de Cora Coralina. Após a leitura, disse que o mesmo nos traz o sentimento de crença, de acreditar que é possível alcançar aquilo que almejamos e que, como

profissional da educação, entende que aquilo que plantamos muitas vezes vai ser colhido depois, com outros colegas. Afirmou que trata a educação como algo transformador, mas com a consciência de que não é uma tarefa fácil, ciente de que é exaustiva, mas ao acreditar que por meio dela transformamos vidas, nos sentimos motivados. Ainda exemplificando o sentimento de crença, citou a satisfação de ter participado recentemente de um evento de premiação da aluna Júlia Vitória, da Rede Estadual de Itabuna, que foi classificada entre os dez melhores participantes de um Concurso Nacional de Redação, promovido pela OAB. Dito isso, frisou a importância desse momento público de avaliação e monitoramento coletivo, pois as possibilidades de se planejar a educação passam pela necessidade de documentar e avaliar. Assim, desejou uma boa tarde de trabalho e passou a palavra para a prof.ª Lúcia Bittar, Coordenadora do Fórum Municipal de Educação de Itabuna. A Prof.ª Lúcia iniciou a sua fala saudando a todos os participantes do evento, dedicando o reconhecimento a todas as mulheres, grande maioria do fazer educacional da rede. Ainda referendou os nomes das professoras Anorina Smith Lima e Nilmeicy Gonçalves, que enquanto gestoras à época do levantamento desses dados, contribuíram de forma muito responsável, coordenando as equipes da SME na operacionalização do trabalho com eficiência e efetividade. Falou também sobre o papel do Fórum Municipal de Educação (FME), o qual disse ser uma instância privilegiada de interlocução entre o poder público e a sociedade civil, pois sendo os fóruns de caráter permanente, podem se constituir como uma instância de controle social das políticas públicas de Estado para a Educação. Disse ainda que o princípio fundamental da existência do Fórum é a permanência do diálogo social sobre as necessidades de avanços no campo da educação, onde um conjunto de atores são chamados a pensar e atuar sobre uma sociedade mais justa. Segundo a prof.ª Lúcia Bittar, o Fórum forma, sensibiliza, propõe, analisa e apresenta, em diferentes níveis, as temáticas relacionadas à educação para propor políticas públicas que garantam o direito à educação, apoiando orientando, representando, colaborando e acionando o cumprimento das leis direcionadas à educação no município de Itabuna. Ela salientou a importância de esclarecer que no Fórum as atividades são estritamente para a educação e que pessoas tem a tendência de confundir o Fórum com outras instâncias, como Sindicatos ou Conselhos, mas que cada um tem atribuições específicas, e que o trabalho em parceria contribui para o fortalecimento das instituições e para a

consecução dos objetivos propostos no âmbito da educação. Para ela, o Fórum é uma força-tarefa estabelecida para o diálogo respeitoso entre as partes que no conjunto participam do processo de construção da educação. Continuou sua fala traçando um breve histórico da criação e trajetória do FME, que foi criado pelo decreto 11.194, de 13 de maio de 2016, com uma composição plural, contendo 34 representações da sociedade civil organizada e governamental. Em 2016 e 2017 foi coordenado pelas Prof.^a Regiane Cruz e Rita Amâncio. Em 2018, através de eleição realizada pela plenária permanente, foram eleitas a Prof.^a Lúcia Bittar e o Prof.^o Fábio Santos para um mandato de 2 anos. Em 2019, a Prof.^a Lúcia foi reconduzida ao cargo, tendo como coordenador o Prof. Edjaldo Vieira dos Santos, ao qual agradeceu, referindo-o como um grande apoiador do trabalho educativo. Agradeceu ainda à Prof.^a Marielza Pedra, Secretária Executiva do Fórum e à Prof.^a Elinéia Gomes Leal, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Educação (CME), pessoas importantes na execução deste trabalho. Citou a competência das equipes técnicas na execução e acompanhamento das metas e estratégias do PME 2018-2021, sob a coordenação das professoras Regiane Cruz, Hustana Fernanda e Marisa Aguiar. Referendou o trabalho da Prof.^a Hustana Fernanda, que desde 2019 traçou com ela este momento vivido e tantos outros. Também agradeceu à prof.^a. Marisa Aguiar, que assumiu o trabalho de coordenação da equipe, após a saída da Prof.^a Hustana para assumir a presidência do CME. Destacou a parceria com o CME, nas pessoas da ex-presidente e atual presidente, com o SIMPI, através da Presidente, com o Conselho da Alimentação Escolar (CAE) e com os movimentos sociais, agradecendo a todos. Concluiu dizendo que o Fórum ideal é aquele que consegue manter um diálogo cordial entre os mais diferentes atores, que consiga acompanhar as ações de implementação das políticas nacionais e municipais, auxiliando na checagem dos indicadores educacionais, consiga ser independente e atuar conjuntamente, respondendo com coerência, diplomacia e ética às instâncias às quais sejam chamados. Sendo os Fóruns instâncias estratégicas para o bom êxito da educação, se desculpou pelos erros certamente cometidos e garantiu que não foram intencionais. A prof. ^a Lúcia encerrou sua fala, convidando a palestrante do evento, a prof. ^a Gilvânia Nascimento, tratando-a como “ouro da casa”. Disse que a mesma tem um vasto currículo em educação e que por isso referendou sua indicação, enfatizando sua sensibilidade, competência e empenho em fazer o melhor pela educação. A prof. ^a Gilvânia iniciou sua fala

agradecendo pelo buquê de flores recebido pela equipe da SME, destacando o carinho e afetividade desse ato, tão raros nesse tempo social. Disse se sentir privilegiada a ser convidada para esta fala introdutória, agradeceu o convite para participar desse momento tão importante e preparatório para as Conferências de Educação e que Itabuna sempre o fez com muita competência, ética e compromisso. Parabenizou o Fórum pela realização desta Audiência e afirmou que tanto o Fórum quanto o CME são instâncias importantes para a região. Relatou fazer parte da UESC, onde se engaja na militância pela educação fazendo representação na União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), juntamente com vários colegas engajados na jornada de luta pela educação, como as Prof.^a. Anorina Smith Lima, Lúcia Bittar e Elioenai Farias. Disse que participaram juntas na luta pela instituição de um Fórum Nacional de Educação, reconhecido no plano nacional e com possibilidade de execução de políticas públicas educacionais. A prof.^a esclareceu que trazer essas informações é importante para o reconhecimento do lugar de cada um, como membro de Conselho, Fórum ou dirigente, tendo todos uma responsabilidade comum de construção dessas políticas. Em seguida, a palestrante disse que pensou em iniciar sua fala citando Paulo Freire, trazendo além do seu compromisso com a escola pública, três palavras muito importantes para este momento em que estamos reunidos para fazer o monitoramento do plano e para discutir as Conferências, aspectos relacionados. Essas palavras vêm de seus escritos, não só da Pedagogia do Oprimido, sendo elas *cidadania, utopia e humanização*. Disse que ao elaborar o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Municipal de Educação (PME), construímos políticas públicas, nos movimentamos para que a educação seja considerada como uma condição de cidadania, ancorada num conceito de qualidade social. E é o que nos faz pensar nessa responsabilidade, quando o que fazemos nesse momento e ainda faremos nos próximos meses é pensar e discutir os nossos Planos, que vai nos permitir perceber aquilo que foi prometido, o que foi garantido, e o que cumprimos, o que em termos de metas e estratégias foram tiradas do papel. Completamos 6 anos de execução do PME e agora é hora de saber se as metas intermediárias, com prazos de um ano, dois anos foram concretizadas. Esse é o momento que nos faz olhar para dentro, sem esquecer que o Plano tem uma temporalidade, que é um documento legal, que precisa ser cumprido, tem uma ordem de execução, sendo a hora de saber se o plano de gestão foi orientado pelo PME. Disse que essa é também uma boa hora para

esse diálogo com os cidadãos que estão comprometidos com isso, considerando que existiram rupturas no processo de transição política, novo governo, que ainda temos uma pandemia em curso entre a aprovação do Plano e os dias de hoje. Chamou atenção de que o Plano foi construído com legitimidade histórica, ancorado em parâmetros de realidade, com foco na redução das desigualdades e que o nosso planejamento precisa atentar para isso. E questionou: como planejamos a Educação para o Campo, a oferta da Educação Infantil, do Ensino Fundamental? Quais as perspectivas de valorização dos profissionais? O plano traça quais as políticas públicas necessárias para alcançar os objetivos planejados? É o momento de mergulhar nesse planejamento. Precisamos estar conscientes de que perdemos um tempo precioso de cumprimento das estratégias e metas e mais que isso, nos preocupa a invisibilidade desses Planos, não podemos esquecer que eles são legítimos no âmbito nacional, estadual e municipal, e por isso precisamos revisitar esses documentos nessas Audiências e Conferências. Se remeteu à fala da prof. ^a Lúcia, que trouxe o papel do Fórum, onde o foco deve ser de acompanhamento e monitoramento sistemático das políticas públicas. Tentando selecionar o que é importante, trouxe a ideia de que é necessário tirar os planos da invisibilidade e dialogar sobre o que está impedindo a sua concretização. Disse que é necessário conhecer o PME, compreender o que foi proposto para acompanhar tal política. Falando em sua temporalidade, destacou que precisamos saber por exemplo, que o financiamento da educação é um ponto essencial para a execução do Plano, que as instruções orçamentárias precisam contemplar as metas e estratégias previstas nesse plano, pois sem financiamento a educação não se efetiva, e esse é um direito garantido na Constituição Federal/88. Esses são alertas que gostaria de trazer, para que façamos boas perguntas, pois precisamos dialogar nesse processo político e pedagógico, sem amarras, pois avaliar e monitorar o plano é desvelar a realidade para o cumprimento deste dispositivo legal que garante à população acesso à educação. Portanto é importante a realização dessa audiência e a compreensão de que a avaliação do PME precisa ser permanente e sistemática, pois aprendemos com o que fazemos e também com o que não fazemos. Nesse sentido, além do Fórum, existem outras instâncias de acompanhamento e monitoramento que devem agir em conjunto, como o CME, o Poder Legislativo, a Comissão de Educação, o Poder Executivo, a Secretaria de Educação. Existe ainda um outro aspecto a chamar atenção no plano

que é a dimensão social. A pandemia nos desafiou a pensar no tipo de educação que temos e no tipo de educação que queremos, em como estão nossas escolas, o que chamamos de espaço pedagógico, onde estão os estudantes e onde estão os professores nesse processo. A pandemia também escancarou as desigualdades sociais, mostrou o poço que existe nas diversas esferas da sociedade, revelou que um outro aspecto, também garantido nos PNE e PME não acontece, que é o acesso à tecnologia. Indicou que tudo isso também é fruto de uma descontinuidade administrativa, que não permite a continuidade das políticas públicas e gera prejuízos no processo de educação. Numa dimensão legal o PME traz que a educação é um direito que não pode ser negado e, para tanto, o Fórum e o CME devem monitorar a execução desse direito, além da participação popular. Outras questões precisam ser discutidas, como a organização da educação, quais os principais desafios, qual a consonância do planejamento de gestão com os planos, quais os caminhos para superar o que não foi realizado e enfrentar essa realidade. Tudo isso faz parte da discussão local, mas também envolve a necessidade de acompanhar a discussão no cenário nacional, pois sem a participação da União os municípios não conseguem garantir o que está posto e elevar a importância da discussão sobre o financiamento. É importante saber que o projeto de educação que está no PME também diz respeito ao projeto de sociedade que almejamos, onde a educação ocupe um papel relevante, então não podemos nos eximir dessa responsabilidade cívica de avaliar e discutir os Planos e trazer como ponto central das Conferências de Educação. Ressaltou que existem as orientações do Fórum Estadual de Educação, das quais a prof. ^a Lúcia participou efetivamente dos momentos de orientação, mas Itabuna precisa dizer o que quer construir a partir de hoje nesse processo de avaliação. E então, retomou Paulo Freire e à fala da profa. Lúcia, dizendo: “a Educação não transforma o mundo, a Educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”. Desse modo, pontuou que com a participação nessas Audiências e Conferências estamos sendo chamados a participar da construção desse novo mundo, desse pacto civilizatório mais humanizado, que entende a justiça social como fundante desse processo. Cada um de nós precisa fazer um pacto com a educação, da gestão aos profissionais da educação, às famílias, às instituições. O PME é estruturante de uma visão sistêmica que precisamos ter da educação. Como palavras finais afirmou ao FMI que enquanto representante da UNCME, enquanto membro do Fórum Estadual de Educação e

enquanto professora da Universidade, podem contar com ela sempre que necessário, visto que esse é o compromisso de todos, pois para construir um mundo melhor, é essencial ter atenção à educação. Se despediu cumprimentando a todos e desejando um bom trabalho. A prof. ^a Marisa Aguiar retomou a mediação da Audiência, agradecendo as contribuições da prof. ^a Gilvânia, ressaltando sua importância enquanto patrimônio histórico-cultural da educação na região. Aproveitou a oportunidade para agradecer e registrar a presença do professor Júnior Brandão, ilustre Secretário de Governo; da professora Anorina Lima, Conselheira da UNCME Nacional; do professor José Carlos e Garotinho, Conselheiros do Fórum Municipal de Educação; do professor Edjaldo Vieira, Vice-Coordenador do Fórum; da professora Hustana Fernanda Matos, recém-empossada como Presidenta do CME, a qual muito contribuiu na condução da avaliação e monitoramento do PME entre 2018-2019, como coordenadora da equipe técnica de monitoramento. Na sequência, a prof. ^a Marisa informou que o Regimento Interno da Audiência foi publicado no site do Núcleo de Tecnologia Municipal para apreciação e votação durante as 72 horas que antecederam a audiência, sendo aprovado com 120 votos favoráveis e 03 contrários. Em seguida, apresentou a dinâmica da Audiência Pública, ou seja, como se dará a apresentação do Relatório de Monitoramento do PME equivalente aos dados dos anos 2018-2019, enfatizando que o mesmo foi construído em consonância com o PNE, que possui 20 metas, porém o PME tem 16 metas, porque a equipe que o elaborou em 2015 compreendeu que algumas metas poderiam ser aglutinadas, adequando assim à realidade da rede municipal itabunense. Destacou que embora o PME seja um plano de Estado, é a SME que acompanha, coordena, monitora e constrói a logística desta Audiência Pública. Para isso, existem duas Comissões que acompanham o desenvolvimento e a execução das metas, ações e estratégias deste Plano: a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PME, composta por representantes da SME, do FME, do CME e da Câmara de Vereadores e a Comissão Técnica, composta pelas Coordenações de Ensino do Departamento da Educação Básica (DEB) da SME. A prof. ^a Marisa enfatizou que esta Audiência deveria ter ocorrido ao final do ano letivo de 2019, no entanto, devido à pandemia ocasionada pela proliferação do Novo Coronavírus, os dados do Relatório somente puderam ser apresentados agora, em 2021, adequando o rito da Audiência presencial para o rito da Audiência virtual, assegurando a todos o direito ao conhecimento público dos

dados. Ressaltou também que a Consulta Pública ao Relatório do PME está disponível nos sites da Prefeitura e do NTM para que a população em geral, bem como a comunidade escolar, possa fazer as contribuições que considerem pertinentes, encontrando-se ainda acessível para quem não conseguiu participar. Dessa forma, a versão preliminar do Relatório a ser apresentada nessa audiência, após análise das Comissões, poderá sofrer alterações de acordo com as contribuições dos participantes. A mediadora da audiência prosseguiu exibindo os resultados de pesquisa, em forma de gráficos, com a I Etapa dos dados coletados na Consulta Pública sobre o relatório do PME. O primeiro gráfico apresentou os índices de participantes por segmentos: educadores, movimentos sociais, família, estudantes e população em geral, sendo o percentual dos participantes educadores significativamente majoritário. O segundo gráfico trouxe o percentual de educadores por tipo de rede de ensino, prevalecendo a participação dos educadores da rede municipal, dados que, segundo a prof.^a Marisa, confirmam o entendimento errôneo de que o PME é concebido como um documento destinado somente à rede municipal, e não como um Plano de Estado. No terceiro gráfico, destacou-se o perfil de atuação dos educadores, obtendo os professores da EJA o maior índice de participantes, seguido dos professores da Educação Infantil. O quarto gráfico exibiu o total de avaliações dos educadores por metas, sobressaindo-se as metas de competência da gestão municipal. O quinto gráfico trouxe os dados gerais da população participante, por setor de atuação, permanecendo o setor público com o número maior de participantes, seguido do setor privado e de pessoas autônomas e aposentadas, tanto da sociedade civil quanto da comunidade educacional. O sexto gráfico enfatizou o grau de escolaridade declarado pelo público consultado, predominando majoritariamente o nível de Pós-graduação (mestrado e doutorado). O sétimo gráfico trouxe os índices de participação das famílias, tanto da rede pública quanto da rede privada, destacando-se a participação de 85% das famílias da rede municipal de ensino. O oitavo gráfico revelou que, quanto aos segmentos de estudo dos estudantes, a maioria dos participantes foi composta pelos alunos dos anos iniciais, seguido dos alunos dos anos finais e da educação especial. Por fim, os resultados do nono gráfico da Consulta Pública destacaram o tempo de atuação dos movimentos sociais no município, demonstrando que 60% dos participantes atuam de 06 a 15 anos no município, o que revela um conhecimento do PME. Dando continuidade ao rito de

Audiência Pública, a prof. ^a Marisa passou a palavra para a prof. ^a Dalvani Menezes, Coordenadora de Ensino dos Anos Finais do DEB, para apresentar as sete primeiras metas do documento propriamente dito, o PME. A prof. ^a Dalvani iniciou sua fala enfatizando que o Relatório destaca o monitoramento e a avaliação dos anos de 2018 a 2019, tendo como fonte os dados coletados do Censo de 2010, do INEP, da SME e do PNAD, por meio de gráficos que retratam o período de 2017 a 2024. Desse modo, apresentou a Meta 1, que propõe “universalizar, com qualidade até 2018, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.” Dentro desta Meta existem quatro Indicadores, que se subdividem em treze Estratégias, das quais apenas uma já fora realizada e doze estão em andamento. Nos gráficos apontou-se o percentual de crianças de 0 a 03 anos que frequentam as creches, sendo possível observar que para a rede municipal atingir a Meta até 2024 teríamos que ter uma elevação significativa de 38,7% de alunos matriculados. Para o público alvo de 04 a 05 anos de idade que frequenta a pré-escola na rede municipal, em 2019 foi atingido o índice de 38,4%, percentual ainda bem distante da meta de 100% até 2024. A Meta 2 defende a “universalização do atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso, reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME”, trazendo dois Indicadores e nove Estratégias (seis em andamento e três ainda não iniciadas). Os gráficos dessa Meta revelaram uma queda no percentual de estudantes entre 06 e 14 anos que frequentaram o Ensino Fundamental, bem como uma estabilidade no número de alunos que concluíram essa mesma etapa de ensino aos 16 anos, porém há ainda um grande distanciamento da meta para 2024. Sobre a Meta 3, “universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)”, a Prof.^a Dalvani destacou dois indicadores que se desdobram em três estratégias (uma já realizada e duas em andamento). Os gráficos trouxeram os índices dos estudantes entre 15 a 17 anos que frequentam ou já concluíram a Educação Básica, revelando que em 2019 houve uma queda de 4,3%. A Meta 4 propõe “universalizar, para a

população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o Atendimento Educacional Especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados”, com três Indicadores e dezesseis Estratégias, todas em andamento. No gráfico destaca-se o percentual de pessoas com deficiência que frequentam a escola, sendo possível perceber que em 2019 houve uma queda de 14,55% no número de matriculados, distanciando-se da meta de 100% para 2024. Sobre a Meta 5: “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental”, os gráficos apontaram os índices de insuficiência em leitura, escrita e matemática, dificultando o objetivo de zerar esses índices até 2024. No que diz respeito à Meta 6, “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da Educação Básica”, temos dois Indicadores e quatro Estratégias (três em andamento e uma ainda não iniciada). A prof.^a Dalvani destacou a necessidade de investimentos por parte dos gestores nas políticas de formação de professores e na infraestrutura das escolas, uma vez que em 2019 houve uma queda para 10,4% no percentual de alunos da Educação Básica em tempo integral, quando a meta para 2024 é de 25%. Em relação à Meta 7, “fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica”, com três Indicadores e onze Estratégias (duas já realizadas e nove em andamento). O gráfico abordou sobre a média do IDEB no 5º ano dos anos iniciais, cuja previsão para 2024 é atingir a média de 4,5, sendo que algumas escolas da Rede Municipal já alcançaram esse índice. No entanto, para as escolas de anos finais e de ensino médio os índices encontram-se muito aquém da meta prevista para 2024. A prof.^a Dalvani encerrou sua fala, convidando a prof.^a Márcia Peixinho para dar continuidade à apresentação dos dados, que passou a discorrer sobre a Meta 8, “elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística- IBGE”. A prof.^a Márcia destacou a presença de sete Estratégias, das quais uma foi realizada, cinco encontram-se em andamento e uma não foi realizada. O gráfico desta Meta traz o quantitativo dos anos de escolaridade do público da zona rural e da população mais pobre, entre 15 a 29 anos, com uma média de 07 anos de escolaridade, ainda distante da meta prevista para 12 anos até 2024. Quanto à Meta 9, “elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional”, com nove estratégias (uma realizada, seis em andamento e duas não realizadas). O gráfico apontou o percentual da alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade, em 2018 com 93,5% das pessoas autodeclaradas alfabetizadas, quando a meta para 2024 seria de 60%. Logo, a meta foi alcançada. Sobre o índice de adultos em condição de analfabetismo funcional, para 2024 há a previsão de reduzir pelo menos 30% do percentual apresentado. A Meta 10 recomenda “oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME”, com treze Estratégias, todas em andamento. Os gráficos demonstraram que o percentual de matrículas da Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional, em 2019, apresentou uma elevação de 17,2%, porém se trata de uma ação exclusivamente de responsabilidade da rede estadual, embora o município esteja começando a ampliar a oferta do ensino profissionalizante em 2021. Sobre a Meta 11, “triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público”, existem três Estratégias, das quais há uma realizada e duas em andamento. Os dados desta Meta revelaram que houve um crescimento significativo do número absoluto de matrículas em Educação Profissional em nível médio, entre os anos de 2018 e 2019, principalmente na rede pública estadual e federal. Quanto à Meta 12, “elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito)

a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”, existem oito Estratégias, estando quatro em andamento e quatro já efetivadas. No cenário do estado da Bahia, foi constatado que essa meta foi atingida, havendo uma elevação do número de matrículas na Educação Superior pública. No entanto, os dados da Meta também constataram que houve uma queda no percentual da taxa líquida de escolarização na graduação, uma vez que os alunos ingressam no ensino superior, mas não concluem o processo de graduação. No que diz respeito à Meta 13, “ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano”, a mesma apresenta quatro Estratégias (três em andamento e uma não realizada). A Meta 13 prevê que até 2024 o percentual de docentes com formação inicial em Educação Superior seja compatível com a área de atuação na Educação Básica, porém essa Meta ainda não foi alcançada, em nenhum dos âmbitos – municipal, estadual, nacional. Sobre a Meta 14, “promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da Educação Básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério”, existem oito Estratégias, das quais seis estão em andamento e duas não realizadas. Todavia, a Meta 14 ainda não foi alcançada, embora muitos municípios já possuam seus Planos de Carreira e o cumprimento da lei do Piso Nacional. Quanto à Meta 15, “assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar”, que apresenta 09 Estratégias (cinco em andamento e duas não realizadas) e prevê a eleição democrática para gestores das redes de ensino, foi constatado que nas redes federal, estadual e municipal ainda prevalece a escolha do gestor por indicação política. No entanto, felizmente foi verificado que, em Itabuna, 100% das escolas públicas contam com a participação de profissionais da educação, pais e alunos na formulação dos Projetos Políticos-Pedagógicos (PPP) e na constituição do Conselho Escolar. A Meta 16, “garantir durante a vigência deste

PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual”, possui dez Estratégias (oito em andamento e duas não realizadas). A previsão para esta meta é que sejam investidos, até 2024, 25% de toda a receita do município em educação. Constatou-se que o município já investe acima deste valor, atingindo em 2019 o percentual de 26,20%. A prof.^a Márcia Peixinho encerrou sua apresentação passando a palavra para a mediadora da audiência, a prof.^a Marisa Aguiar, que retomou sua fala enfatizando novamente o objetivo da Audiência, que é tornar pública as ações do PME, dando ciência à comunidade itabunense, dentro dos princípios de transparência e gestão democrática. Ressaltou que a SME, por meio das Coordenações de Ensino do DEB, está empenhada em garantir até 2024 a realização das metas e ações ainda não alcançadas. Destacou e agradeceu a presença e a participação no chat dos professores das redes municipal e estadual e de municípios próximos, do Sindicato Municipal (SIMPI) e da Secretária de Educação do município de Barro Preto. Fez um agradecimento especial ao NTM-Itabuna, que muito contribuiu na divulgação dos documentos da Consulta Pública e na transmissão da Audiência. Agradeceu também à prof.^a Janaína Araújo, Secretária da Educação, à prof.^a Elisângela Mello, diretora do DEB, à prof.^a Hustana Fernanda, presidente do CME, as quais muito contribuíram na avaliação e monitoramento do PME. Em seguida, a prof.^a Marisa passou a palavra para a prof.^a Lúcia Bittar, presidente da Audiência Pública, para que a mesma fizesse as considerações finais e encerrasse a audiência. A prof.^a Lúcia manifestou o sentimento de dever cumprido, agradecendo as palavras de carinho dirigidas a ela. Agradeceu pelas muitas mãos que participaram e contribuíram para a realização desta audiência – professoras Dalvani Menezes, Márcia Peixinho, Marisa Aguiar, Elisângela Mello, Shirlene Santos, Hustana Fernanda, professor Manassés Moreira e ao técnico Tarso Varjão. Destacou a fala da Prof.^a Gilvânia como um chamado à ação para a garantia do direito à educação, afirmando que as leis se não cumpridas são como letras mortas, bem como agradeceu as contribuições da mesma pela tarde de reflexões e aprendizagens significativas. Agradeceu também aos intérpretes de Libras, Ádila Beatriz Andrade, Thiago Cerqueira e Ivanilda Mendonça que

possibilitaram o acesso do conteúdo da audiência para todos, de forma inclusiva. Finalizou sua fala afirmando que esta Audiência precede a 4ª Conferência Municipal de Educação, a ser realizada ainda em 2021, por volta dos meses de novembro a dezembro, desejando que até lá a mesma aconteça de forma presencial. Encerrou o evento afirmando que precisamos continuar na luta da garantia pelo direito a educação para todos, de uma forma humana, ética, diplomática e democrática. Sem mais a acrescentar, essa Ata segue assinada por nós, Patrícia Nayara Caldas Silva e Suze Santos Macedo, secretárias ad hoc da Audiência e pelos demais presentes no Departamento de Educação Básica, espaço de transmissão dessa audiência.

Itabuna, 01 de setembro de 2021.

FREQUÊNCIA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PME

REGISTRO NA FOLHA DE PRESENÇA ONLINE		
Inês Sobrinho da Silva Pereira	Lucidalva de Oliveira Alves	Katiúscia Pereira da Silva Anjos
Maria Ionei dos Santos Gomes	Renata Nascimento Lima	Marjorie A Soares
Lizandra Silva Lima	Geassy Soares de Jesus	Luiz Carlos Menezes Dantas
Telma Navarro Costa	Rejane Gonçalves de Mendonça Almeida	CELIDALVA NEVES Queiroz
Elizabeth Moura Melo	Elizabeth Amaral Goulart	Jeane Pereira de Jesus Reis
Vanusa Aragão Carmo dos Santos	Joselia Teixeira Pereira	Cássia Maria Franco Nunes
Laelma Pereira Rocha Alves Tristão	Josinete Barbosa dos Santos	Maria José França dos Santos
Maísa Oliveira Cardoso	Josevania Gomes Pereira	Cláudia Regina Aquino Soares
Carlos Alberto F dos Santos.	Soraia Ferreira Dos Santos	Sandra Regina Ramos Vieira
Lineia Santos De Jesus	Geníria Almeida dos Santos Souza	Maria do Carmo Souza Oliveira
Alex Pereira de Araújo	Silvana Carvalho de almeida	Thaís B. Portela
MARIENE Soledade Rezende	Valmira Oliveira da Paixão	Luis Carlos Oliveira
Edjaldo Vieira dos Santos	Iaraci Santana	Kissia Silva Souza Dantas
Denise Soares de Jesus	Kadja Fontes Matos	Joane Dutra de Oliveira
Marielza Nascimento Pedra	Lilian Lima Pereira	Uitaiaraci Neres Massal

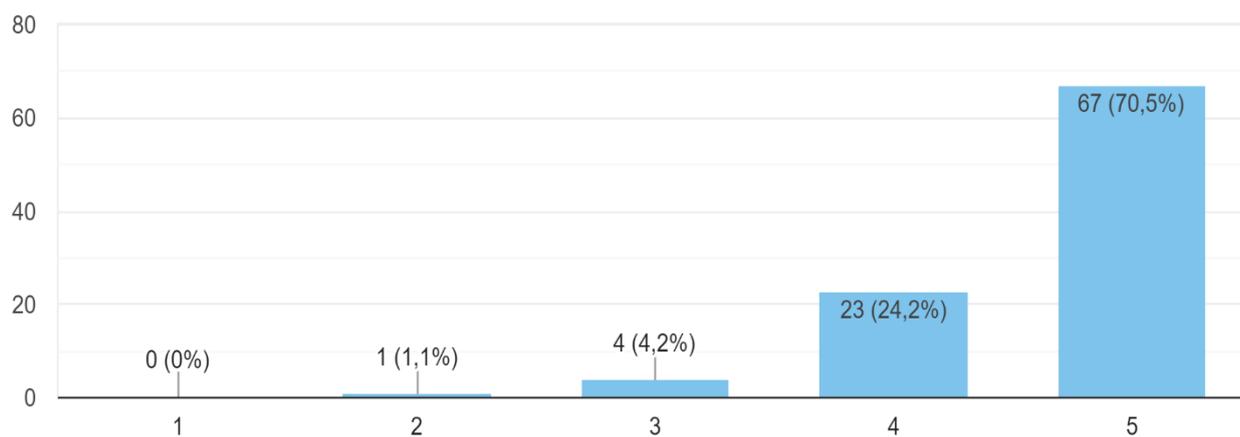
REGISTRO NA FOLHA DE PRESENÇA ONLINE

Alrimar da Silva Bastos	Elisangela Nascimento de Mello	Maria Luiza do Nascimento Barbosa
Dora Mônica Alves de Araújo	Cleonice Santos Monteiro Cruz	Patrícia Nayara Caldas Silva Rocha
Ivete José Bomfim Santos	Dejanira Maria de Jesus Souza Melo	Áurea Cristina Cavalcante
Manassés de Oliveira Moreira	Hustana Fernanda Santos da Silva Matos	Lindiana Nascimento Gomes
José Carlos Sena Evangelista	Daniela Baracho Melo	Othon Dantas Neto
Jair Martins dos Santos	Eliangela Bomfim Leite.	Eronilda Conceição de Almeida Santos
Raquel Souza Zaidan Nassri	Ritta de Cássia Conrado de Almeida	Jomara Karina Fernandes Santos
Elineia Gomes Leal	Frances Mary Alves Reis	Elisângela Dos Santos Messias
Rosângela Cidreira de Jesus	Ana Lúcia Nogueira de Santana	Terezinha Costa Silva
Érico Jose Dos Santos	Shirlene Alves	Marilene Ribeiro dos Santos
Josué de Souza Brandão Júnior	Dalvani Oliveira Menezes	Léssia Verônica Paixão Brandão
Juliana dos Reis Mascarenhas Nunes	Karina Oliveira Santiago	Sumara Santana Midlej Café
Raquel Disney da Paixão Sousa	Márcia Lima Santos de Souza	Irene Benevides
Mírian Ribeiro do Monte	Lisângela Silva Lima	Cintia dos Reis Castro Prado
Cláudia Nascimento Santos de Melo	Maria de Fátima Oliveira Sousa Andrade	Diná Silva Lima de Barros.
Elioenai Santos de Santana Farias	Cleide de Jesus Brito	Aline de Matos Machado Matos

Você ficou satisfeito com o conteúdo da sessão?

95 respostas

ESCALA DE 1 A 05



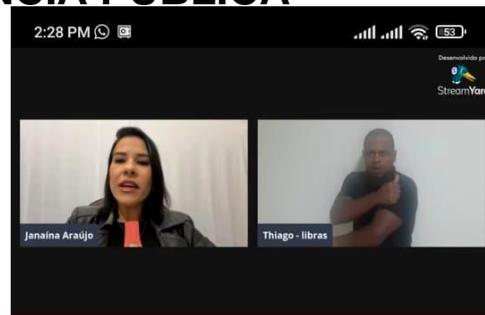
CHAT AUDIÊNCIA PÚBLICA



Chat ao vivo
Principais mensagens 22

- 2:03 PM Alaise Farias Diniz Secretaria de Educação- Barro Preto/Ba
- 2:04 PM Rosângela Cidreira de Jesus Boa tarde, colegas!
- 2:04 PM Junior Brandao Boa tarde. Professor Jr Brandão. Ex membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME de Itabuna.
- 2:04 PM JAIR Barro Preto-Ba Joira e Alaize sempre presentes.
- 2:04 PM Dalvani Oliveira Menezes Boa tarde!
- 2:05 PM professora Neidinha Professora Neidinha! Boa tarde
- 2:05 PM Ines Sobrinho Boa tarde. Inês Sobrinho Conselheira do CME e CMDCA além de Coord. dos Conselhos Escolares na SME de Itabuna
- 2:05 PM Alrimar Bastos Boa tarde 🌸
- 2:05 PM Elineia Gomes Leal Boa tarde! CME presente!
- 2:06 PM sandra regina Boa tarde colegas!
- 2:06 PM ANORINA LIMA Conselheira do CME de Itabuna

Participe publicamente do chat como claudi...



Chat ao vivo
Principais mensagens 63

- 2:22 PM Lizandra Lima Boa tarde!
 - 2:22 PM terezinha teca Boa tarde! Terezinha Costa IMEAM
 - 2:22 PM Lucas Oliveira Vivaaa nosso hino Tabocas é lindo .. me leva a infância
 - 2:22 PM Conselho Municipal de Educação de Itabuna Boa tarde!
 - 2:22 PM Nilzete Araujo Santos Boa tarde! GEMPEC presente
- Curta o chat ao vivo! Não se esqueça de proteger sua privacidade e seguir nossas diretrizes da comunidade.
- [SAIBA MAIS](#)
- 2:23 PM Igreja Adventista do Setimo Dia Central de Itajuípe Boa tarde a todos e a todas!
 - 2:23 PM Adriana Rocha boa tarde
 - 2:24 PM Silvana Linda Boa tarde! Silvana Sala de Recursos Multifuncionais do Campo (Ribeirão Seco/Cerrado e Zacarias Dantas)
 - 2:24 PM Marjorie Obrigada, por favor enviem aos contatos de WhatsApp e link de audiência

Participe publicamente do chat como claudi...

4:08 PM

4:13 PM

Desenvolvido por StreamYard










META 16

Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Chat ao vivo

Principais mensagens

-  3:56 PM Eliene Cardoso Boa tarde!
-  3:56 PM Silvana Carvalho Uma educação de qualidade pública, um direito de todos/as. Rumo a essa conquista!!!
-  3:57 PM Lucas Oliveira silvava saudades
-  3:57 PM Marcia Lima Santos De Souza Sil Andrade, saudades!!
-  3:58 PM Silvana Carvalho Lucas, amigo!! Saudades.
-  3:59 PM Lucas Oliveira Peixinho vc é competência mesmo viu
-  3:59 PM Eronilda Conceicao Parabéns!!Equipe pela organização do trabalho.
-  3:59 PM Escola Municipal Luiz Viana Filho boa tarde!
-  3:59 PM Silvana Carvalho Potência Nacional, Peixinho!
-  4:00 PM Cristina Guimarães Escola Heribaldo Dantas presente.
-  4:01 PM Marcia Lima Santos De Souza Márcia Peixinho referência em educação inclusiva no município de Itabuna.
-  4:01 PM Marilene Ribeiro Boa tarde!

Participe publicamente do chat como claudi...

Chat ao vivo

Principais mensagens

-  3:49 PM Rosiney Cardoso 🙌🙌🙌
-  3:50 PM Manassés de Oliveira moreira Lembrem-se de assinar a lista de frequência, colegas.
-  3:51 PM Deja Melo Parabéns Dalvani !!
-  3:51 PM Suze Santos Macedo Parabéns, Dalvani! Excelente explicação.
-  3:54 PM Conselho Municipal de Educação de Itabuna Muito importante conhecermos esses números! Parabéns colegas Dalvani e Márcia Peixinho, pela apresentação dos dados.
-  3:54 PM Silvana Carvalho Márcia Lima minha grande inspiradora. Sou sua fã... ❤️❤️❤️❤️
-  3:54 PM Irene Amália Silva Benevides Márcia Peixinho! Saudades!
-  3:55 PM Silvana Carvalho Dal e Márcia amigas de sempre. Excelentes profissionais ❤️❤️❤️❤️
-  3:56 PM Eliene Cardoso Boa tarde!
-  3:56 PM Silvana Carvalho Uma educação de qualidade pública, um direito de todos/as. Rumo a essa conquista!!!
-  3:57 PM Lucas Oliveira silvava saudades

Participe publicamente do chat como claudi...



REGIMENTO INTERNO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

"... É importante destacar que o PME de Itabuna a exemplo do PNE, tem como objetivo fixar diretrizes, objetivos, metas, e estratégias da educação municipal, para o período de 10 anos, com previsão de avaliação bianualmente pelo Fórum permanente municipal de Educação - FME, criado pelo Decreto Municipal nº 11.194, de 13 de maio de 2016."

(PME junho/2015)

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º- A Audiência Pública virtual realizar-se-á em 01 de setembro de 2021, pelo Fórum Permanente Municipal de Educação - FME, em parceria e colaboração técnica e logística da Secretaria Municipal de Educação - SME.

Art. 2º- A Audiência Pública virtual tem como objetivo específico de divulgar os dados do Acompanhamento Monitoramento e Avaliação do PME de Itabuna no período de 2018/2019 com o propósito de obter "feedback" da sociedade com sugestões e/ou propostas sobre o objeto em questão, visando democratizar, conferir transparência, informar e sobretudo assegurar a participação popular.

Parágrafo 1º- A sessão virtual terá acesso livre a qualquer cidadão (ã) bem como os meios de comunicação interessados e comprometidos com a pauta desta Audiência, através do canal do Youtube, pelo Núcleo de Tecnologia Municipal - NTM da Secretaria Municipal de Educação e endereço disponibilizado no sítio eletrônico do Município. O acesso à sala virtual terá limite de 250 usuários simultâneos.

Art. 3º- Os participantes deverão ao solicitar acesso à sala virtual, identificar-se com nome completo, não sendo permitido "cognomes ou identificação sem sobrenomes".

& 1º- O acesso à sala virtual será admitido durante todo o período de realização da Audiência Pública.

& 2º- Após ter seu acesso à sala virtual autorizado, o participante deve se identificar por meio do sistema eletrônico de mensagens (chat), informando novamente seu nome completo e sua representação, Instituição, Entidade ou comunidade a qual pertence.

CAPÍTULO II DA CONDUÇÃO DA AUDIÊNCIA

Art. 4º- A Audiência será presidida por um (a) representante da Coordenação do Fórum Municipal de Educação – FME, e pela Comissão responsável pelo Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, legitimado pela Portaria nº 14 de 17 de agosto de 2021, nos termos definidos por este Regimento Interno.

Art. 5º- São prerrogativas da (o) Presidente da Sessão:

- I. Designar um ou mais secretários (as) para assisti-la;
- II. Realizar a apresentação de objetivos e regras de funcionamento da Audiência, ordenando o curso das manifestações;
- III. Decidir sobre a pertinência das questões formuladas;
- IV. Dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação de sessão, bem como sua reabertura ou continuação, quando reputar conveniente, de ofício ou a pedido de algum participante.

Art. 6º - São atribuições do (a) Secretário (a):

- I. Inscrever os participantes, de acordo com a ordem das solicitações;
- II. Registrar o conteúdo das intervenções;
- III. Sistematizar as informações;

- IV. Elaborar a Ata da Sessão;
- V. Encaminhar a documentação produzida na Audiência sistematizada e finalizada, ao Fórum Municipal Permanente de Educação para os encaminhamentos cabíveis e posterior arquivamento e guarda da mesma.

Art. 7º - A apresentação dos dados especificados no artigo 2º deste Regimento, caberá à Coordenação da Equipe Técnica da SME, responsável pelo “Acompanhamento, Monitoramento do Plano Municipal de Educação”, legitimado pela Portaria nº 13 de 17 de agosto de 2021, nos termos definidos por este Regimento Interno.

CAPÍTULO III DOS PARTICIPANTES

Art. 8º- Será considerado participante da Audiência Pública qualquer cidadão (ã) sem distinção de qualquer natureza, interessado em conhecer e contribuir com o objeto exposto no Edital de Convocação, para esta Audiência.

Art. 9º - São direitos dos (as) participantes:

- I. Manifestarem-se livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito da Audiência Pública, respeitando as disposições previstas neste Regimento e, sobretudo os parâmetros da civilidade, da ética e do bom senso;
- II. Debater as questões pertinentes tratadas no âmbito desta Audiência.

Parágrafo Único - Os participantes deverão se manifestar por escrito, por meio do sistema eletrônico de mensagens (chat), disponível na sede virtual.

Art. 10 - São deveres dos participantes:

- I. Respeitar o Regimento Interno da Audiência Pública;
- II. Manter o vídeo e o microfone fechados durante as apresentações, a fim de garantir a qualidade da transmissão da apresentação;
- III. Tratar com respeito e civilidade os participantes da Audiência e seus organizadores;

- IV. Identificar-se corretamente na solicitação de acesso à sala virtual, conforme o artigo 3º deste Regimento Interno, sob pena de não poder manifestar-se no debate.

SEÇÃO I DA INSCRIÇÃO

Art. 11 – É condição para participação nos debates a prévia inscrição.

Parágrafo Único - A ordem de inscrição determinará a sequência dos debatedores.

Art. 12 – A inscrição deverá ser realizada após a abertura da audiência, através do sistema eletrônico de mensagens (chat), disponível na sala virtual.

CAPÍTULO IV DA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA

Art. 13 – A Audiência Pública terá a seguinte ordem:

- I. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da Audiência;
- II. Exposição por parte da equipe responsável pela elaboração do objeto em análise, do relatório e suas conclusões;
- III. Debate e repostas aos questionamentos realizados através do sistema eletrônico de mensagens (chat);
- IV. Encerramento da sessão.

SEÇÃO I DOS PROCEDIMENTOS

Art. 14 – Após a exposição determinada no inciso II do artigo 12, deste Regimento Interno, os questionamentos apresentados pelos participantes, através do sistema

eletrônico de mensagens (chat), serão lidos pelo (a) secretário (a) designado (a) para tal, observada a ordem de inscrição.

& 1º - A duração total desta etapa será de no máximo 60 (sessenta) minutos.

& 2º - As perguntas formuladas no sistema eletrônico de mensagens (chat) e não respondidas durante a Audiência, serão respondidas (a quem couber), posteriormente por meio eletrônico.

Art. 15 – Os (as) técnicos (as) terão 02 (dois) minutos para responderem eventuais perguntas dos participantes.

Parágrafo Único – Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro durante a Audiência.

Art. 16 – Concluídas as exposições e as intervenções o (a) Presidente da Sessão lavrará a Ata de Certificação de Realização do evento que será subscrita por ele (a) e pelos (as) Secretários (as), encerrado por este ato, a Audiência Pública.

Parágrafo Único – Após a realização da Audiência será elaborada “Ata Técnica”, contendo a íntegra dos debates, com base nas gravações do evento que será subscrita pelo (a) Presidente da Sessão e pelos (as) Secretários (as), devendo ser publicada posteriormente na página eletrônica da SME.

Art. 17 – As sugestões, opiniões e informações colhidas durante a Audiência Pública, terão caráter consultivo, de escuta e não será vinculante, destinando-se a análise da sua pertinência e motivação pelos órgãos que compõem a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PME, a saber:

- Câmara de Vereadores;
- Secretaria Municipal de Educação – SME;
- Conselho Municipal de Educação – CME;
- Fórum Municipal de Educação – FME, quando da tomada de decisões em face dos debates realizados.

Art. 18 – Este Regimento será disponibilizado com antecedência mínima de 48 horas para conhecimento prévio de todos os participantes, contribuições e votação.

Parágrafo Único – Com base na otimização do tempo e qualificação do debate, o Regimento Interno desta Audiência Pública será votado por meio eletrônico, até às 15 horas do dia anterior à sua realização.

Art. 19 – Este Regimento entra em vigor na data da realização desta Audiência Pública: 01 de setembro de 2021.

Fórum Permanente Municipal de Educação – FME.

Itabuna, 25 de agosto de 2021.

Maria Lúcia Tourinho Bittar Santos
Presidente da Sessão



Itabuna, 25 de agosto de 2021

Ofício Nº 08/21

Da: Coordenação do Fórum Permanente Municipal de Educação de Itabuna-BA

Para: Prof.^a Janaína Araújo

MD Secretária Municipal de Educação de Itabuna-BA

Senhora Secretária,

Com os cordiais cumprimentos, a Coordenação do Fórum Permanente Municipal de Educação, em suas prerrogativas regimentais e, sobretudo no cumprimento do seu papel e compromisso com o desenvolvimento de políticas públicas no âmbito da Educação, encaminha a Vossa Senhoria, os documentos em anexo para conhecimento e plena divulgação nos endereços eletrônicos disponíveis, nas plataformas digitais desta Secretaria.

Atenciosamente,

Maria Lúcia Tourinho Bittar Santos
Coordenadora do FME Itabuna-BA



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

“Dispõe sobre Audiência Pública, para apresentação dos dados do Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação - PME”.

A Coordenação do Fórum Permanente Municipal de Educação de Itabuna-BA, no uso de suas competências e prerrogativas legais e,

CONSIDERANDO a Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE;

CONSIDERANDO a Lei Nº 2.370 de 18 de junho de 2015 que aprova o Plano Municipal de Educação-PME;

CONSIDERANDO o exposto no **art. 3º do PME**, que institui a Comissão para “Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PME” pelos Órgãos abaixo especificados:

- Secretaria Municipal de Educação-SME;
- Conselho Municipal de Educação-CME;
- Câmara de Vereadores;
- Fórum Municipal de Educação,

CONSIDERANDO o exposto no PME “... É importante destacar que o PME, tem como objetivo fixar diretrizes, objetivos, metas e estratégias da educação municipal, para o período de 10 anos, com previsão de avaliação bianualmente pelo Fórum Permanente Municipal de Educação-FME, criado pelo Decreto Municipal Nº 11.194, de 13 de maio de 2016”, que legitima e autoriza o FME promover Audiências Públicas para divulgação dos dados do Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PME;

RESOLVE:

Convocar Audiência Pública para apresentação, divulgação e transparência dos dados do “Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação” do PME no período de 2018/2019, no dia 1º de setembro de 2021 no formato virtual, transmitido pelo canal do YouTube, no endereço eletrônico da Secretaria Municipal de Educação-SME através do endereço eletrônico da Secretaria Municipal da Educação-SME, NTM Itabuna. A participação na Audiência Pública obedecerá às regras estabelecidas no seu Regimento Interno.

E, para conhecimento público é expedido o presente Edital de Convocação.

Itabuna-BA, 10 de agosto de 2021.



Maria Lúcia Tourinho Bittar Santos
Coordenadora do FME Itabuna-BA



FEEDBACK DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Transmitido no dia 01.09.2021 no canal NTMItabuna/SME

Link para acesso a transmissão da audiência e ao chat no canal do YouTube:
<https://youtu.be/Odlc6iRiY0w>

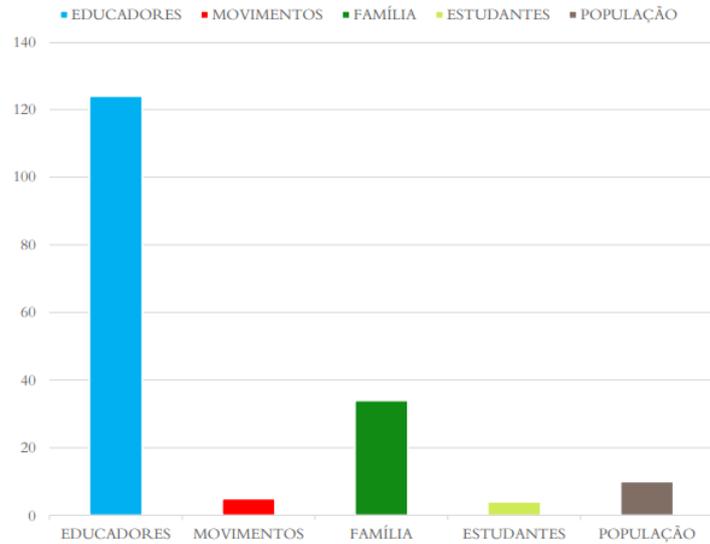
COMENTÁRIOS (copiados na íntegra no formulário de avaliação)

1.	Satisfeita
2.	Muito bom.
3.	Dentro da normalidade por enquanto...
4.	Precisamos sair dos discursos para as práticas
5.	Ótimo
6.	Excelente
7.	Parabéns
8.	Obrigada pelo momento
9.	Muita rica a apresentação
10.	Assuntos que precisam saírem do papel, porque a realidade de nossas escolas alunos professores são urgentes.
11.	Excelente a programação
12.	Ainda estou assistindo, mas estou gostando...
13.	Parabéns a todos envolvidos.
14.	Que haja sempre essa discussão.
15.	Satisfeito
16.	Muito positivo
17.	Muito importante esse momento para Educação
18.	Momento importante para tomada de decisões na educação de nosso município.
19.	As pessoas que falaram são conhecedoras do PME

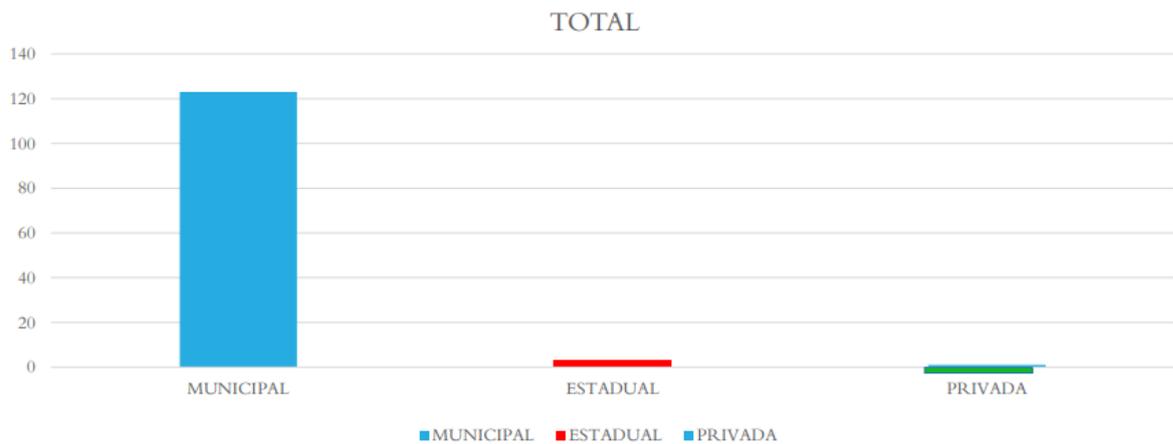
20.	Excelente as falas da profa. Lúcia Bittar, da palestra da Profa. Gilvânia Nascimento na Audiência Pública para monitoramento do PME de Itabuna.
21.	Dentre as contribuições de Gilvania, referendo o chamamento para o pacto social pela Educação, com participação ampla de todos os atores da sociedade.
22.	Se tratando de uma audiência pública foi bem elaborada por meio das tecnologias digitais. Parabéns a todas (os)
23.	O formato foi fácil. Parabéns
24.	Gostei muito da ampliação da oferta p Ed infantil
25.	Nada a declarar.
26.	Necessário fazer o PME mais conhecido por todos da comunidade escolar.
27.	Muito bem organizado!!
28.	Os palestrantes e conteúdo bastante significativos
29.	Prefiro terminar de assistir e ouvir a Live.
30.	Pauta muito bem elaborada e objetiva, assim como as apresentações foram precisas e coerentes.
31.	Entendi que a base do fórum é o diálogo, planejamento, execução, monitoramento, acompanhamento, seguida de avaliação permanente e sistemática.
32.	Excelente trabalho apresentado. Informações valiosas.
33.	NESSE 1º MOMENTO, FOI MUITO BOA A EXPLANAÇÃO DAS METAS E O CHAMAMENTO DA FALA DE GILVÂNIA, SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO TER FOCO NAS DESIGUALDADES, OU SEJA, DIMINUI-LAS. EM ITABUNA, TEM UMA ESTATÍSTICAS DE PESSOAS DO CAMPO, QUE TENTAM CONTINUAR A EDUCAÇÃO, MAS MUITOS DESISTEM, FICAM REPROVADOS POR FALTA, ETC. PRINCIPALMENTE, POR CAUSA DO TRANSPORTE ADEQUADO E/OU AS ESTRADAS RUINS.
34.	As colegas fizeram excelentes colocações sobre o PME...
35.	Bem
36.	Nada a acrescentar
37.	Pertinentes enquanto necessárias a uma educação de qualidade para nossa rede de educação.
38.	Apenas parabenizar a todos, em especial a conquista da professora Hustana Fernanda, é um ser humano especial! Ma
39.	Excelente
40.	PARABÉNS AOS ORGANIZADORES
41.	Muitíssimo satisfeito com as exposições
42.	É importante falar sobre esse retorno pois é também preocupante retornar com essa variante Delta em expansão.

CONSULTA PÚBLICA – DADOS

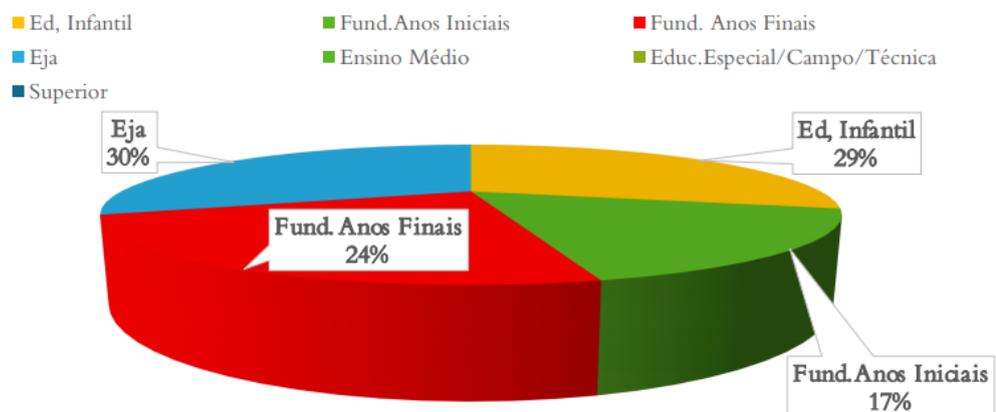
PARTICIPANTES POR SEGMENTO



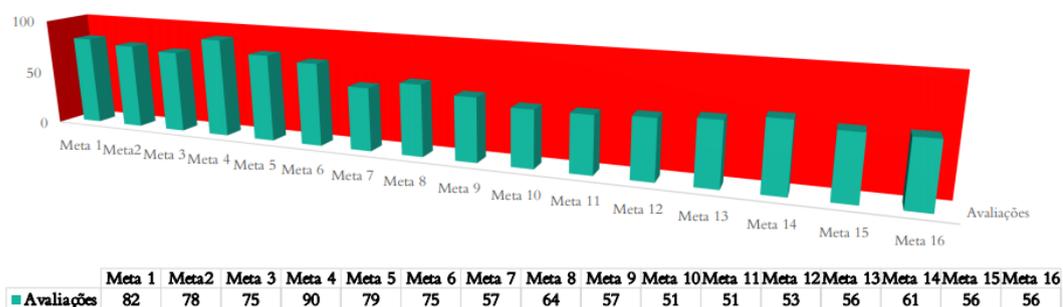
EDUCADORES



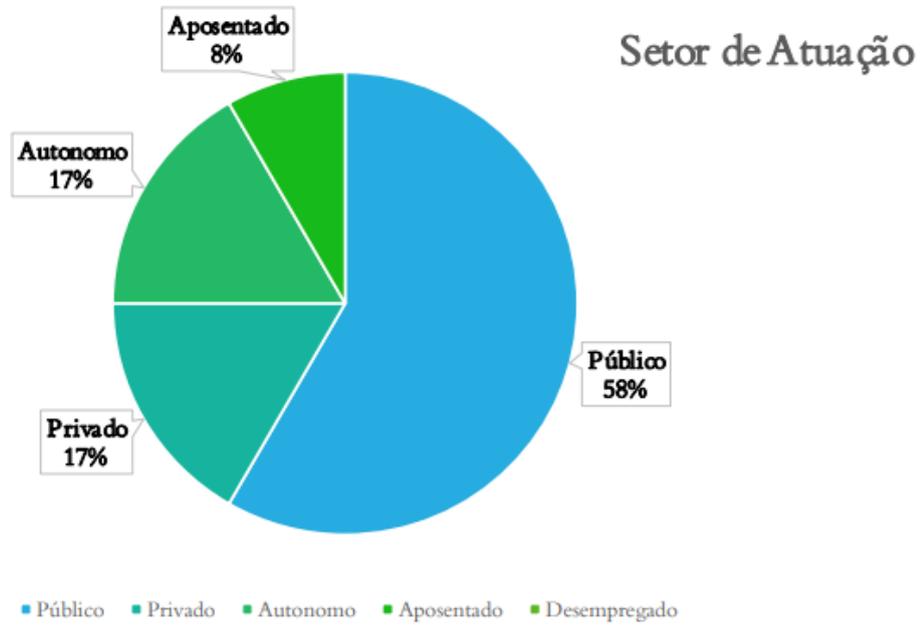
MODALIDADE DE ATUAÇÃO DOS EDUCADORES



Total de Avaliações dos Educadores

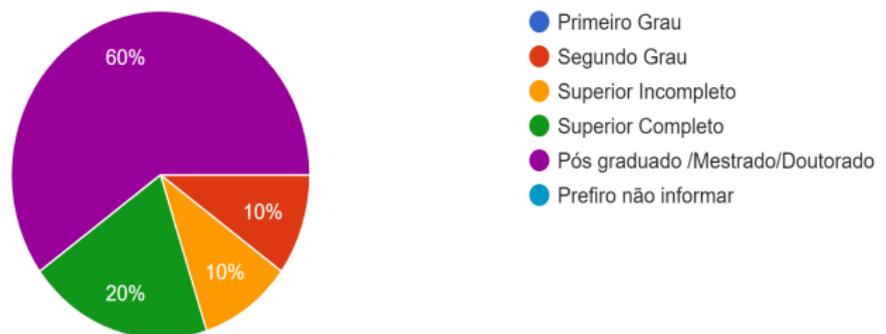


DADOS GERAIS DA POPULAÇÃO

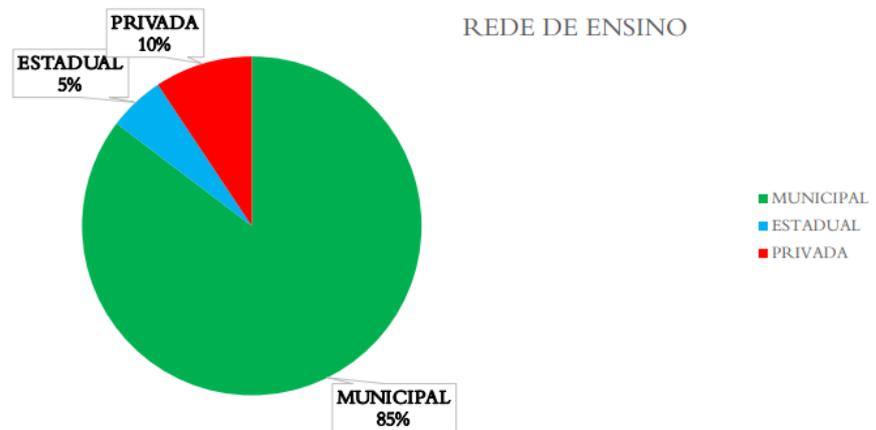


ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO

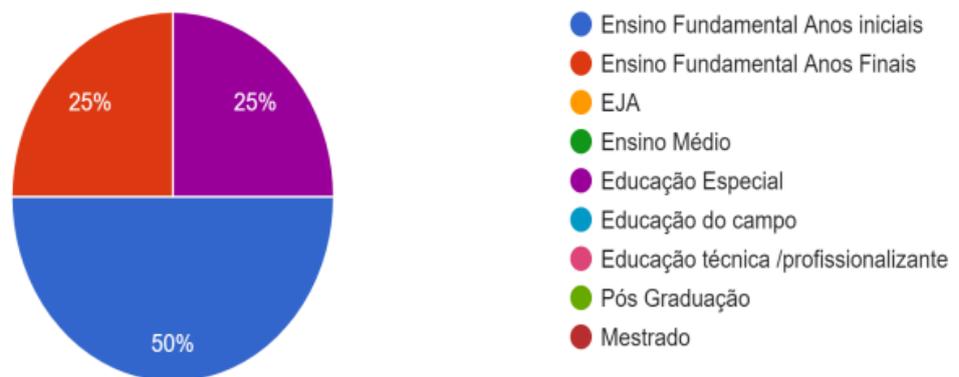
Escolaridade declarada pelos participantes



FAMILIA : MATRÍCULA NA REDE DE ENSINO

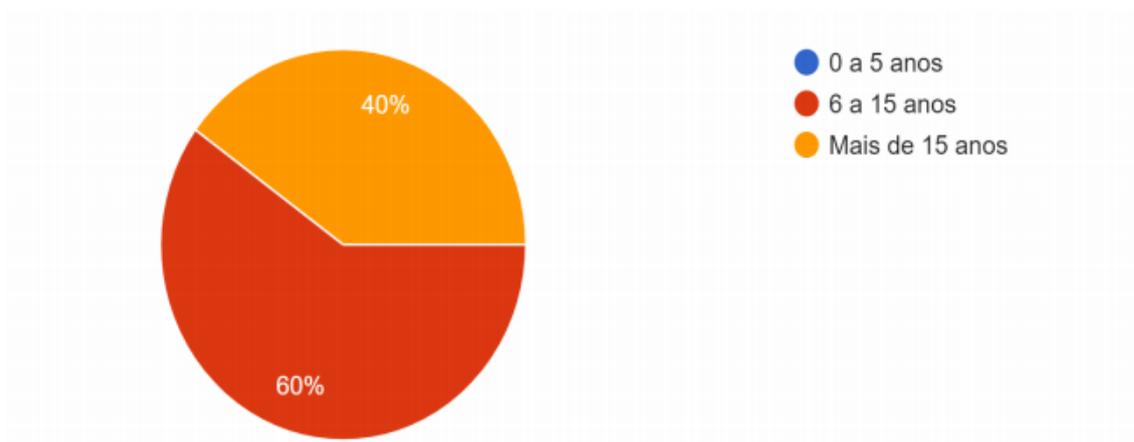


ESTUDANTES – SEGMENTO DE ESTUDO



MOVIMENTOS SOCIAIS / ORGANIZAÇÕES

Tempo de atuação no Município



CONTRIBUIÇÕES DOS EDUCADORES AO PME

Obs: Os textos estão copiados na íntegra conforme foram digitados, não foi feita correção ortográfica nem gramatical para preservar a integridade dos dados

<p>Meta 1: Universalizar, com qualidade até 2018, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.</p>
<p>Construção de creche em bairros periféricos de modo que atenda crianças da comunidade.</p>
<p>Boa proposta, referente a atendimento infantil, no entanto deve-se fazer a redução da carga horária das profissionais que atuam neste seguimento, pois educamos, cuidamos e ensinamos todas as disciplinas.</p>
<p>Não percebi condições de ampliação da oferta desta modalidade neste período, principalmente em construções de espaços para atender a demanda existente.</p>
<p>Investir no melhoramento e ampliação destes espaços escolares; valorização e formação de professores e profissionais colaboradores. Articulando uma teia de informação entre secretaria de educação, secretaria de saúde e secretaria de serviço social, para possibilitar acompanhamento destas instâncias tão essenciais para o fortalecimento de vínculos na garantia das políticas públicas para o direito ao acesso e permanência na escola.</p>
<p>Sim. Oferecendo todo amparo legal que esse segmento merece.</p>
<p>Importantíssimo para a socialização do ser humano ao mundo.</p>
<p>Nada a declarar</p>
<p>A rede deve oportunizar uma pré matrícula, para manter a sua meta.</p>
<p>Expandir esse prazo</p>
<p>Implantar mais creches em regiões que consiga atender bairros próximos</p>
<p>Estender também para as crianças do campo, pois elas têm as mesmas necessidades e prioridade! Tudo pelo e para o direito de aprender. Investir mais nesse público, pois a Educação infantil é o passaporte para um melhor desempenho em todo seu caminhar!</p>
<p>Aumentar as vagas para o segmento, com a construções de mais creches adequadas para atendimento.</p>
<p>Entender as necessidades do aluno que frequentam nossa escola</p>
<p>Muito importante a socialização das crianças no âmbito escolar visto que muitos pais precisam trabalhar. Conc</p>
<p>Com fé em Deus.</p>

Abrir mais creches nas comunidades.
Sim, devo contribuir com a proposta pedagógica utilizada na unidade escolar dentro do contexto literário visando a aprendizagem de maneira lúdica e prazerosa.
CONCORDO
Sim, dentro do contexto literário visando a aprendizagem lúdica e prazerosa.
Atingiu a meta
Concordo plenamente que esta meta seja alcançada, com o objetivo de garantir a todas as crianças a oportunidade da socialização e do aprendizado.
Nenhuma
Acredito que a meta ainda não foi atingida, tendo em vista o número de creches que temos no Município.
Com certeza!
Abrir mais escolas de educação infantil.
Em processo
Ainda precisa garantir pq a demanda é maior que a oferta
Oferecer uma melhor estrutura física
positivo
É necessário a construção de prédios próprios e exclusivos para esse segmento
Até 2018?ou até 2028 não entendi.
Sempre se faz necessário investimento; tanto na infraestrutura, tanto na qualificação profissional dos profissionais
Excelente proposta , porém precisa equipar as creches e criar outras para contemplar essa idade! Colocando pessoas preparadas de fato para esse segmento
Investir na formação dos educadores que atuam com esse segmento.
Construir mais creches e escolas e/ou ampliar a oferta de vagas nas unidades já existentes.
Construção de mais Creches
Implementação das creches existentes e ampliação de vagas.
Atuar ativamente com compromisso
Ampliar a ofert da educação infantil
Ensinar de forma correta e atender as necessidades das crianças .
Deve sim universalizar a. educação infantil
Crescendo o número de creches e pré escola e investir em materiais pedagógicos e formação de professores
Investimento nos anos iniciais é de fundamental importância para garantir a permanência desse público alvo.
Ampliação de vagas
Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Ampliar o nº de Creches no município, aumentar as verbas destinadas a essa modalidade de ensino.
Fazer um trabalho pedagógico de excelência nessa etapa

Construir escolas com espaços para essa faixa etária . Chega de alugar igrejas e garagens para depositar criançasdizendo ser escolas. As crianças crescem sem saber o que é brincar com intencionalidade . Atender a lei do piso com a reserva técnica.
Divulgar matrícula
Como professora de Educação Infantil, atuando em creche, acredito que este segmento sempre contribuirá na construção de uma base sólida do conhecimento do aluno que permeará em toda sua trajetória escolar
Criação de mais creche/ escola
Quando refere-se em contemplar o direito das crianças aprenderem com ensino de qualidade, vale ressaltar a importância de serem assistidas por profissionais preparados .
Estudando e adequando conceitos de transformação a minha prática
Construção de creches e escolas pela rede Municipal de educação.
Atender as crianças de 02 e 3 anos nas Creches em no mínimo 50% .
Ampliar a oferta desse segmento
Formação continuada e ampliação de espaços para atendimento desse segmento.
Mapear público alvo e adquirir novos espaços para para o alcance da meta.
Solicitar ao órgão responsável a ampliação de Unidades Escolares para melhor atender as necessidades da comunidade
Buscar junto ao órgão competente ações para que se amplie o espaço físico da Unidade Escolar.
É necessário que se faça uma ampliação no acesso à educação infantil, essa etapa é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança.
Universalizar com qualidade e equidade a oferta do serviço de forma a atender as adequações arquitetônica e atitudinais.
Entendo que a porcentagem deverá ser ampliada um vez que a pandemia modificou a rotina das crianças. Exigindo assim uma outra estrutura de ensino.
Ampliar o número de vagas na Ed Inf e Creches e construir, ao menos, uma creche em cada bairro.
Ampliação e Construção de Escolas para a Educação Infantil, Construção de creches, compra de mobiliários adequados ,recursos pedagógicos: jogos, brinquedos, fantoches.. Formação para os professores e Coordenadores.
Estamos caminhando para alcançar essa meta, a construção de novas unidades infantis será muito importante para nossa cidade. Acreditamos nessa nova gestão!
investir na edição infantil I
Ainda há necessidade de ampliação.
Móveis apropriado para esse público, principalmente para a Ed. do Campo
Construção de creches e centros educacional para ampliar a demanda de crianças da Educação Infantil e creche. E isso não vem ocorrendo desde que foi aprovado o PME.

Conforme consta no PNE (Plano Nacional de Educação), a universalização da pré-escola mostra evolução: cabe aos municípios, com apoio dos estados e da união, e matrícula feita pela família nessa faixa etária, de forma a atender 50% das crianças de até 3 anos,
Construção de Creches Concurso público para professores Qualificação profissional Valorização salarial Implantacao do Piso salarial
A qualidade do ensino perpassa por investimento em formação do professor, nos proventos e infraestrutura dos espaços escolares com finalidade na perspectiva da infância.
Incentivar as crianças ao estudo.
Equipar e adequar o espaço infantil. Construir mais creches.
Ampliar o número de escolas para esse público e oferecendo educação de qualidade.
Expandir a Educação Infantil na zona urbana e rural com investimento de qualidade tanto na estrutura física, bem como favorecendo meios tecnológicos, fardamento, alimentação, recursos de material. Assegurar no Plano de Carreira o direito do PI aos professores da Educação Infantil da Creche e Pré escola. Garantindo a reserva técnica na Educação Infantil básica para os professores realizarem seu planejamento. Realizar concurso público para professores, psicólogos, assistente social.
Investimento financeiro tanto no aspecto físico com construção de creches e escolas como no aspecto pedagógico.
HÁ A NECESSIDADE DE CONSTRUIR MAIS CRECHES E TAMBÉM MELHORAR AS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS QUE JÁ EXISTEM NA CIDADE. QUE ISSO SEJA PRIORIDADE NO MUNICÍPIO.
Meta 2: Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.
Construção de escolas modernas, com complexo poliesportivo, com pátio coberto, oferta de oficinas artísticas e esportivas, biblioteca. Armário individualizado para alunos.
Concordo.
Ainda precisa ser ampliada essa oferta no que trata de espaço físico de qualidade ..
Proporcionar aos alunos a leitura e escrita de forma autônoma.
Melhoramento e ampliação dos espaços escolares; valorização profissional com garantia de formação continuada e salários dignos para cada nível da carreira profissional.
Como também respeito as diversidades regionais
Parabéns pelo empenho.
Campanhas educativas, incentivadoras e conscientizadoras para todos (família, aluno, instituição e professores).
Contribuir com o que for necessário

Deve encaminhar o aluno do seguimento anterior para uma matrícula projetada.
Estruturar as escolas em Infra estrutura e equipe multidisciplinar
Formação continuada para os docentes e melhorias nas escolas , principalmente as do CAMPO!
Promover incentivos (projetos, bolsas, convênios) com as crianças e jovens para essa permanência na escola.
Modernização dos currículos é práticas de ensino
Concordo plenamente.
Avante e confiante
Investir em turno integral favorecendo à alfabetização e aos alunos com distorção idade/série
CONCORDO
Sim
Aconteceu
Sem dúvida, é de fundamental importância o alcance da educação para todos.
Não da atestado
O atendimento tem sido universalizado mediante o processo de municipalização das escolas estaduais. Porém, precisamos ter espaços mais adequados para atendimento da clientela.
Sem dúvida!
Acionar o conselho tutelar para visitar as crianças que falta demais. Formação dos professores, matricular na escola.
Em processo
Ainda não cumpre. Pq para cumprir precisa construir mais escolas e ampliar a oferta de vagas sem aglomerar ou seja sem turmaa super lotadas.
Investir na educação
É imprescindível a formação continuada dos profissionais da rede, garantindo a que a proposta referênciaPHC seja entendida por todos os profissionais e dessa forma a garantindo um ensino de qualidade e assegurando a permanência dos alunos na escola.
Formação de qualidade para todos os profissionais da educação e recursos materiais para um excelente trabalho
Acreditamos que esta meta já está sendo cumprida
Bastante importante , sugiro de forma integral, com cursos que possam ajudar futuramente! Na própria escola!
Manter as ações de Busca Ativa como prioridade e especialmente, estreitar as relações com pais ou responsáveis. Ao mesmo tempo investir em TDICs.
Ampliar a oferta de vagas nas unidades
Incluir modalidades esportivas no contra turno
Ampliando na rede mais escolas e adequando as existentes; inserindo recursos tecnológicos para o público atendido.

Necessário não só universalização, mas ter qualidade na educação, com recursos tecnológicos e pedagógicos para esses fins. Motivar os alunos a buscar o desejo de aprender, para uma transformação na vida.
Criando oportunidades de permanência através do esporte e aulas práticas e com ensino de forma integral
A educação é a porta de acesso dessas crianças no mundo. Lugar de criança é na escola aprendendo com seus pares!
Contribuir qualitativamente com ensino aprendizagem
Dentro da sala de aula, nos planejamentos pedagógicos, atendendo aos alunos em suas necessidades, direitos de aprendizagem, e anseios, assim como também participando ativamente das formações promovidas pela SEC.
Formação de qualidade para os docentes, incentivo para a permanência dos alunos.
Inovar as aulas para que os alunos sintam prazer em frequentar a escola
Acredito que o ingresso da criança no ensino fundamental ocorrendo de forma adequada, irá ampliar o universo de conhecimentos que a criança necessita para desenvolver suas habilidades e adquirir novos conhecimentos.
Escolas estruturadas para receber o aluno
Percebe-se a necessidade de acompanhar o histórico do aluno tanto social quanto escolar para uma melhor avaliação no seu processo de aprendizagem.
Concedendo informações e pondo em prática
Implementação de vagas pela rede Municipal de educação.
Ampliar a oferta desse segmento
Ampliação de espaços para atendimento desse segmento.
Garantir inclusão digital para o público citado.
Buscar junto ao órgão competente, ações para que se amplie o espaço físico da UE, para que possa oferecer um número maior de matrículas.
Buscar junto ao órgão competente ações para que se amplie o espaço físico da Unidade Escolar. para que oferecer um número maior de matrículas.
Acesso sempre a educação para todas as crianças do ensino fundamental.
Universalizar o atendimento do ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos garantindo acesso, reingresso, permanência e adaptação curricular quando necessário da aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME
Criar mais escolas centralizadas com a inclusão das habilidades socioemocionais no currículo escolar bem como o Ensino Religioso.
Ampliar o número de vagas nas Unidades Escolares.
Investimento na Infraestrutura das escolas, construção de sala de leitura, biblioteca, sala de professores, Coordenação, direção área coberta, refeitório. Acompanhamento sistemático da aprendizagem, avaliação institucional, formação para os Coordenadores, professores com perfil para alfabetização para atender os anos iniciais, principalmente o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, valorização

profissional.
Maior atuação do controle da frequência estabelecendo parcerias com outros segmentos : Assistência Social
Aumentar a oferta para a Educação do Campo.
O município de Itabuna precisa ampliar o quantitativo de matrículas na rede municipal. Entretanto, precisa melhorar a infraestrutura das suas unidades de ensino, assim como melhorar a qualidade da educação ofertada e garantir a permanência com sucesso. Nesse sentido, precisa assegurar alimentação escolar e outros incentivos.
Em números absolutos é um desafio muito grande, pois são muitas crianças e adolescentes fora da escola. É necessário garantir um ensino de qualidade com aprendizagens dos estudantes. O percentual de 6 a 14 anos que frequentam ou já concluíram o ensino fundamental em 2019 é de 91,52%.
Concurso para professores Qualificação profissional Valorização salarial Biblioteca funcional Oferta de cursos para os estudantes no contraturno Investimentos em diversas modalidades de esportes
Investimento na formação do docente e garantia da permanência do aluno na escola.
Proponho atividades que venham favorecer o saber prazeroso e interação entre os pares.
Apostar em projetos que conquistem estes alunos para sua permanência.
Bom.
Faz-se necessário melhorar as estruturas físicas nesses ambientes escolares.
Ampliar os meios de tecnologias para alunos e professores: Internet e tablets, computador na escola. Ampliar as bibliotecas da Escola e fornecer livros para os alunos. Garantir o AC também para os professores que atendem do 5 ao 9 ano; Assegurar a inclusão em todos os âmbitos da Educação Especial;
Ampliar o acesso tecnológico e material dos espaços escolares como meio de incentivo para uma aprendizagem de qualidade.
GARANTIR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO E DO TRABALHO OFERTADO PELO MUNICÍPIO.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).
Construção de escolas modernas, com complexo poliesportivo, com pátio coberto, oferta de oficinas artísticas e esportivas, biblioteca. Armário individualizado para alunos.
Concordo.
Não percebi essa dinâmica em lócus para responder o que está presente na Meta 3.
Promover um Ensino eficaz
Investir na melhoria e ampliação dos nossos espaços escolares, bem como na formação de professores, valorização profissional e na qualidade dos nossos equipamentos tecnológicos (computadores, tablets, internet) para possibilitar acesso e permanência desses jovens no universo escolar, articulando e promovendo

conhecimentos para o despertar de novas perspectivas de vida para estes estudantes.
Atendendo legalmente as especificidades dessa faixa etária.
Esforços de todos em executar a proposta.
Mas trabalho para os pais na cidade para não ter que os mesmos tenham que mudar de município.
Oferecer aos alunos condições para ele se manter na escola, e fazer propaganda e dar condições para o retorno dos que saíram da escola.
Construir quadras cobertas para aproveitamento esportivo e artístico da comunidade
Promover incentivos (projetos, bolsas, convênios) com as crianças e jovens para essa permanência na escola.
Tornar o ensino é a escola mais atraente para o aluno
Concordo.
Foco. Busca ativa
Investir em turno integral fortalecendo a oferta de esporte e atividade física na escola
CONCORDO
Sim
Ainda em andamento.
Aulas a noite
O acesso para a Educação de Jovens e Adultos precisa ser atrelado à permanência. O índice de evasão ainda é alto.
É necessário!
Investi em esportes, colocar o regime militar nas escolas que atendam este público.
Em parte
Desconheço a realidade municipal.
Fazer planos com que os alunos parem de desistir.
Já terminou este prazo. Se não foi cumprida esta meta, deve-se buscar cumprir até o final deste PME
Concordo , trabalhar com conteúdo que servirão para a qualificação desse cidadão
Manter as ações de Busca Ativa como prioridade, estreitar as relações com agentes de saúde e assistência social para ações de mobilização desse público e principalmente, trazer a escola para o século XXI, investir em TDICs.
Criar políticas públicas específicas para este segmento, oportunizando o acesso ao estudo e trabalho.
Implantar cursos profissionalizantes no ensino médio

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Capacitação dos profissionais de educação e ampliação de vagas fornecidas çela rede Municipal de educação.

Trabalhar com a inclusão em todos os segmentos

Implantação e implementação de salas de recursos em todas as escolas. Capacitação de profissionais .
Palestras itinerantes, em bairros carentes. A população mais humilde não sabe o que é ensino inclusivo
Buscar e assegurar convênios e parcerias.
Buscar junto aos órgãos competentes, orientações para que os envolvidos possam ter atendimento especializado.
Buscar junto aos órgãos competentes, orientações para que os envolvidos possam ter atendimento especializado.
Essa população necessita com urgência um atendimento de qualidade, com todos os profissionais necessários para uma bom desenvolvimento.
substituir o termo: Educação básica por educação integral
Educação Integral e parceria com a saúde para os atendimentos específicos e emergenciais.
Sim e mais recursos para os projetos que faz esses atendimentos especializado.
Ampliar o número de SRM em toda a rede Municipal.
Construção de salas de recursos, compra de matérias para inclusão, monitores com competência acompanhar os alunos nas salas regulares e somar com o professor, profissional capacitado para atender as salas de recursos.
Ampliar o atendimento do GEIA
Necessidade de maior formação dos docentes e ampliação de atendimento no Cepei
*Incluir os alunos que apresentam uma Suspeição de deficiência, mas ainda não possui um laudo médico que comprove, entretanto, fica evidenciado que seja Público Alvo da Educação Especial - PAEE;
* Ampliar o número de Salas de Recursos Multifuncionais na rede municipal de Educação;
* Renovar e oferecer manutenção aos equipamentos tecnológicos das SRMs.
Acredito que o município vem melhorando com tem melhorado, mas ainda está longe do ideal.
Essa meta difere da meta do plano nacional de Educação PNE, o mesmo tenta a universalização do atendimento á população em idade entre 4 a 17 anos, desta forma a dificuldade no levantamento de dados e garantia que o atendimento seja efetivado em sua totalidade. Na Educação inclusiva vem desenvolvendo ações quanto a garantia de alunos que se encontram e tratamento de saúde. A oferta de salas de Recursos Multifuncionais. As dificuldades adaptações de espaços escolares. etc
Acolhimento
Acessibilidade no espaço físico da escola
Profissionais qualificadas para cada deficiência
Recursos de alta evolução e resolução Adaptações de recursos de materiais didáticos
Ampliar as sala de recursos multifuncionais em todas as unidades escolares e adequar as escolas e os espaços das unidades.
Proporcionar acessibilidade em todas as unidades escolares.
Enquanto educadora, compreender que o trabalho com a inclusão é uma necessidade real e precisa de um olhar e ação eficaz no oferecimento das atividades.

Equipar o espaço, disponibilizar e capacitar profissionais para estes espaços.
É muito bom esse plano. Só acho o seguinte, existem alguns deficientes que demoram pra aprender. ok? Então é preciso manter ou ter um outro profissional da área da educação, especialmente pra esses alunos especiais, pra evitar que atrase os outros alunos. Nada contra! Só acho que ajudaria bastante, tanto para o professor, quanto para os alunos.
Faz-se necessário investimento em: recursos pedagógicos, ambiente escolar adequado, investimentos em profissionais e valorização do educando e do educador.
Assegurar a inclusão em todos os âmbitos da Educação Especial; formação dos professores, investir em material tecnológico e didático. É garantir para essa clientela ser acompanhado por outros profissionais: fonoaudiólogo, psicólogos, garantir a medicação.
Garantir o direito desses alunos ao acesso nas turmas regulares de ensino acompanhado por um assistentes.
AINDA É PRECISO ESTABELECE PARCERIA COM O SISTEMA DE SAÚDE E EM CONSONÂNCIA OFERECER UM ATENDIMENTO MAIS HUMANIZADO A ESTE PÚBLICO.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.
Seleção e treinamento de professores com aptidão para alfabetização.
Concordo.
Não podemos garantir, principalmente percebendo esse processo ter acontecido nos últimos anos dentro da família devido a pandemia.
Buscar metodologias adequadas que permitam aos alunos serem alfabetizados em tempo hábil.
<ol style="list-style-type: none"> 1- Formação Continuada dos professores e coordenadores 2- Avaliação de desempenho do professor, ao final de cada ano, levando como critério a aprendizagem efetiva durante para a permanência deste professor no ciclo de alfabetização e gratificação como incentivo para os professores das turmas que alcançarem um bom desempenho. 3- Investimento por parte da secretaria de educação, em materiais diversificados (jogos, programas de computador, material básico de papelaria, etc) . 4- Permanência de professores realmente com perfil alfabetizador, no ciclo de alfabetização. 5- Garantir acesso dos alunos de todas as escolas, ao projeto de intervenção na aprendizagem (GEIA), desde o início do segundo ano de ensino, quando aí já se perceber atraso na aprendizagem do SEA.
Investir na ampliação e melhoramento dos espaços escolares; formação específica e continuada para professores, gestores e coordenadores, material de qualidade para professores e alunos, busca ativa junto as famílias, valorização e profissional.
Sobretudo neste momento histórico onde o ensino remoto, não tem atingido sua meta principalmente entre os setores economicamente menos favorecidos e sem acesso às tecnologias, o prejuízo educacional será imenso. É preciso intensificar programas como o GEIA - Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização nas turmas de 3 ano.

Alfabetizar no primeiro ano
Sei que o processo é contínuo, porém aprender ler e escrever deve e pode se desenvolver a partir do primeiro ano do fundamental. Principalmente se a criança tiver a vc oportunidade de matrícula na Educação Infantil.
Educação para todos.
O que aconteceu na alfabetização? Por que promoveram uma criança a outras séries se ainda não atingiu aqueles conhecimentos? Reter a criança no primeiro ano até ser alfabetizada.
Deixar bem estabelecidas quais são as metas de aprendizagem para a apropriação do sistema de escrita alfabética e da leitura e produção de textos a serem alcançadas em cada ano (1º ao 3º). Realizar planejamento e avaliações periódicas do desempenho dos alunos para ter a noção exata de onde e como atuar para auxiliá-los a avançar na construção do conhecimento.
Dirigir as ações com finalidade de cumprir as metas.
Disponibilizar dois professores por turma de 1o ano. Possibilitar formação de professores em maior numero possível não só para os de 1o ano
Ter formação e perfil alfabetizador; Dedicação exclusiva; um único profissional para acompanhar os mesmos alunos desde a Educação Infantil ao 3º ano(um sonho, desejo particular) Pensem com carinho essa sugestão e pedido.
Implementação de fato da Proposta Pelo Direito de Aprender pela atual gestão municipal que traz em seu bojo a PHC o principal objetivo de garantir a alfabetização dos alunos da rede municipal de ensino.
Sim concordo plenamente.
Excelente. Crianças alfabetizadas é educação com muito sucesso.
Fortalecer projetos q atendam no contra turno alunos com dificuldade de aprendizagem, inserir o psicólogo e assistente social nas escolas estabelecendo parcerias com Assistência social do município e da área de Saúde
CONCORDO
Com certeza
Em andamento
É de fundamental importância que esta meta seja prioridade para o educando.
Aulas de reforço
O processo de alfabetização precisa ser de melhor qualidade para não configurar no analfabetismo funcional.
De extrema importância!
Formação para o professor, reduzir para no máximo 20 alunos por sala, dar uma gratificação aos professores, investi em materiais didáticos.
Em processo
Não cumprido. Pq temos muitas crianças ainda nessa faixa de idade sem saber ler e escrever.
Concordo

<p>Acredita-se que a alfabetização dos alunos que não desenvolveram ou concluíram tal competência em tempo regular de escolaridade - Ciclo de Alfabetização (1° ao 3° anos) -, deve-se, por meio de estratégias didático- pedagógicas diferenciadas e/ou projetos, promover recursos que atendam às necessidades de cada aluno, não só nas series iniciais, como também nas series finais, até serem alfabetizados.</p>
<p>positivo</p>
<p>Faz-se necessário observar a quantidade de no maximo 20 alunos por turma além de tornar o ambiente escolar acolhedor e motivador da aprendizagem.</p>
<p>Acredito que essa meta vem sendo aprimorada com a mudança dos métodos de ensino na rede.</p>
<p>Hoje já precisa ser até o 2° ano</p>
<p>Sim. Mi e</p>
<p>Equipar as escolas com computadores na salas individuais para que sejam atualizados em todos os campos</p>
<p>Estreitar a relação com a família para que o processo alfabetizador seja uma ação de todos os responsáveis pela criança</p>
<p>Percebe-se que a criança no processo de desenvolvimento tem mais facilidade de aprender ler e escreve. Se faz necessário um olhar específico para nossos educandos nos anos iniciais. Deixar pra alfabetizá-los depois dessa fase, torna-se mais difícil.</p>
<p>Realizar investimento em educação integral para atingir esta meta</p>
<p>Investir na formação dos professores e reduzir o número de alunos em sala de aula oferecer recursos pra escolas</p>
<p>Alfabetizadora do Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização - GEIA, com a proposta de Alfabetizar alunos fora da faixa de idade, não alfabetizados do 3° ao 5°, com propostas pedagógicas de acordo com o nível e tempo de cada um dos diagnosticados, garantindo o avanço e inserindo-os nas salas de referência e elevação de sua autoestima. Estudo de grupos e Intervenção em salas apropriadas para a prática da proposta.</p>
<p>Criar metas com percentual estabelecido, promovendo incentivo por quantidade de alunos alfabetizados, em todas as unidades escolares da rede.</p>
<p>Será preciso que os professores se unam em prol dessa alfabetização. Fazendo reagrupamento por níveis de escrita pelo menos 1 vez por semana, para tentar chegar no final do terceiro ano alfabetizado.</p>
<p>Adequar o texto às orientações da BNCC, considerando o Ciclo de Alfabetização somente o 1° e 2° anos do Ensino Fundamental.</p>
<p>Sim</p>
<p>Sim.</p>
<p>Deve sim</p>
<p>Investir em material pedagógico e em formação de profissionais que realmente se identifiquem com alfabetização, para tal faz necessário fazer uma pesquisa para avaliar quais profissionais de fato se enquadram.</p>

É de suma importância!
Proporcionar o ensino aprendizagem de maior qualidade com foco na alfabetização
70%
Me empenhado, planejando e me dedicando ao máximo para que todos consigam se alfabetizar, observando sempre as especificidades de cada aluno e replanejando quando necessário.
Capacitação para os docentes e incentivo para os professores que conseguirem alfabetizar o maior n de alunos.
Selecionar professores com perfil de alfabetizador.
A escola deverá utilizar métodos de alfabetização adequados e atualizados.
Valorização da escola, educação e profissionais.
AMPLIAR NAS ESCOLAS DE PRIMEIRO A TERCEIRO ANO A OFERTA DE PROJETOS (GEIA) QUE ESTEJAM LIGADOS DIRETAMENTE (ATRAVÉS DE ESTUDOS E FORMAÇÃO) COM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, PREFERENCIALMENTE NO CONTRA TURNO.
Segundo levantamento das hipóteses de leitura e escrita sabe-se da importância de ofertar estratégias, projetos de leitura, atendimento individualizado para os alunos do 1º ao 3º com dificuldades de aprendizagem tornando-se fundamental para o seu processo de alfabetização.
Fazendo minha parte
Elevar a taxa de alfabetização através de formação e qualificação dos profissionais fornecidos pela rede municipal.
Acrescentar auxiliares em sala de aula
Formação de professores alfabetizadores, aquisição de recursos materiais que auxiliem no processo de alfabetização.
Assegurar as condições necessárias.
Disponibilizar momentos para os educadores para planejamento e formações.
Disponibilizar tempo para os professores participarem de formação.
Esse é um ponto que precisa ser analisado em todos os âmbitos, tanto dos profissionais adequados atuando nesse segmento, quanto a contribuição da família nesse processo. As famílias precisam entender que a escola sozinha não faz milagres, as crianças até o terceiro ano têm que estar não só alfabetizada e sim letradas.
alfabetizar as crianças no máximo até o final do terceiro ano, assegurando aos estudantes com deficiência intelectual a flexibilidade do tempo e a adequação curricular
Fazer formação in loco identificando as demandas e intervindo nas necessidades.
Ampliar o número de profissionais alfabetizadores.
E necessário a contratação de Professores alfabetizadores e uma Assessoria específica para os alunos desse segmento para acompanhar sistematicamente o ensino e a aprendizagem desse público, incentivo a leitura...e ao cálculo, compra de jogos pedagógicos e Oficina para trabalhar com o lúdico para os professores.
Implantar o GEIA em todas as escolas
Ampliar mais o GEIA nas escolas
Recursos materiais e jogos
Estamos longe de atingir essa meta.

Dá suporte a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as especificidades como alfabetizar.Ex. bilíngue de pessoas surdas.
Qualificação de profissionais em alfabetização Propostas educativas e pedagógicas para a eficácia da alfabetização Recursos didáticos eficientes para a alfabetização Formação continuada para os professores alfabetizadores
Desenvolver um plano formativo com base nas práticas existentes na perspectiva do contexto das unidades escolares.
Ações que venham fundamentar o conhecimento, com atividades lúdicas e prazerosas.
Que o GEIA seja expandido para todas as escolas.
Ampliar a oferta de creches e escolas de Educação Infantil, assim como incentivar a matrícula para as crianças de 6anos, no primeiro ano do Ensino Fundamental, a fim de garantir a alfabetização na idade certa; Articular os processos pedagógicos de alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com as estratégias desenvolvidas na Pré-escola; Priorizar que os educadores (as) dos anos iniciais sejam professores (as) alfabetizadores (as); Possibilitar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização; Oferecer e incentivar a formação inicial e continuada de professores(as); Assegurar, incentivar e apoiar os projetos de intervenção para a alfabetização, assim como o GEIA - Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização.
Ampliar a oferta de creches e escolas de Educação Infantil, assim como incentivar a matrícula para as crianças de 6anos, no primeiro ano do Ensino Fundamental, a fim de garantir a alfabetização na idade certa; Articular os processos pedagógicos de alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com as estratégias desenvolvidas na Pré-escola; Priorizar que os educadores (as) dos anos iniciais sejam professores (as) alfabetizadores (as); Possibilitar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização; Oferecer e incentivar a formação inicial e continuada de professores(as); Assegurar, incentivar e apoiar os projetos de intervenção para a alfabetização, assim como o GEIA - Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização.
Divisão Técnica caminhar junto com as escolas.
Perfeito. Parabéns. Isso é maravilhoso!
Essa é uma meta muito importante. Ou talvez a mais importante de todas, quando se trata da aprendizagem. Porque sem uma alfabetização efetiva, O restante da escolaridade dos alunos está fadada ao fracasso. Infelizmente, atingir essa meta nem sempre é possível. Por isso é preciso investir amplamente na alfabetização. Com professores bem qualificados, recursos materiais, profissionais de apoio como psicopedagogos e fonoaudiólogos. Além dos programas de intervenção como o GEIA que sem muito apoio tem conseguido ajudar na alfabetização e auto estima dos alunos.
Como educador já venho dando minha contribuição nesse processo ensino/aprendizagem.
Investir em projetos de início na Alfabetização que possam estar atendendo e acompanhando os alunos que tenham dificuldade em aprendizagem, bem como um profissional Psicodopedagogo para acompanhar. Garantir que estes alunos possam passar com um Neuropediatra.
Aderir aos programas de cursos de formação lançados na plataforma do MEC.
Oferecer alternativa de contra turno para reforço escolar

ENTRE A FANTASIA E A REALIDADE NA PRÁTICA .PARA GARANTIR ALFABETIZAÇÃO PARA "TODOS" DEVE SE PENSAR NUMA MELHOR QUALIDADE DO ENSINO, CONDIÇÕES DE TRABALHO DO PROFESSOR, INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS E SAÚDE DO PROFESSOR FÍSICA E MENTAL,COISA QUE O GOVERNO NUNCA PRIORIZOU.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Construção de escolas modernas, com complexo poliesportivo, com pátio coberto, oferta de oficinas artísticas e esportivas, biblioteca. Armário individualizado para alunos.

Muito bom, isso ira facilitar o prendizado, e tirar as crianças de situações de risco. Dara oportunidade de trabalho.

Ainda não consolidada nos espaços para atender a porcentagem planejada.

Ampliação de espaços escolares em áreas com maior vulnerabilidade para a garantia deste tipo de educação, concurso para novos profissionais, formação continuada.

A oferta de educação integrada está amparada na estruturação das unidades escolares e na oferta de condições materiais para que o aluno permaneça na escola. É preciso investir em refeições, condições de higiene e pessoal de apoio. O município já possui a experiência do mais educação e programas como o GEIA e as SRMs podem ser expandidos.

Acho que 25% é insatisfatório.CI

Aprovado

A educação formal é função da escola e a educação informal da família. Escolas em período integral só deveria ser ampliadas caso pai e mãe estejam trabalho, mas caso contrário não se faz necessário tão escola.

Oferecer no contraturno dos alunos

Um escola com infraestrutura adequada, com proposta de estudo em um turno e no outro aulas, de arte, esportes, oficina de ciências e cultura.

Mais investimentos humanos,melhorias,na infraestaura física das escolas(Construção de novos espaços que sejam apropriados)

Meta ainda distante, por falta de recursos e de vontade política.

Que as escolas tem estrutura para a realização do ensino integral

Sim investir na educação é prioridade. Concordo

Ótimo. Fortalecimento da educação.

Enviar recursos destinados para esse ponto. Está faltando recursos e fiscalização do dinheiro público

CONCORDO

Sim

Não conseguiu atender essa meta

Excelente oportunidade do estudante se empenhar para melhorar e aperfeiçoar seu conhecimento.

Ajudar na merenda

Essa modalidade era garantida com o Mais Educação.
Se possível se faz necessário!
Ampliação das unidades escolares. Colocar professor reserva para não ser unidocente, alimentação adequada.
Em parte
Não cumprida pq as escolas de Itabuna em quase a sua totalidade só oferece educação parcial por turno. E nem mesmo nas creches, por falta de monitores e outros insumos as vezes o atendimento ocorre apenas parcialmente
Ótimo jeito de diminuir a criminalização
Sim. Acredita-se que essa proposta irá contribuir no processo de ensino e aprendizagem, visando a qualidade e o direito de aprender de todos os alunos do Ensino Fundamental.
positivo
Com direito a refeição e ambiente motivador
Essa meta é um pouco complicada, já que amplia os custos da rede que depende dos repasses "congelados " do governo federal.
Criar nas Escolas, ginásios, clubes, teatro e áreas do município infraestrutura, profissionais e materiais para atividades esportivas e culturais.
Com atividades dinâmicas, reforços escolar, cursos técnicos e outros
Melhor as estruturas físicas das escolas. Os alunos não podem passar o dia inteiro num lugar que mais o prendam que o liberte.
Essa é uma boa proposta, mas as escolas precisam ser adaptadas para atender essa clientela em tempo integral.
Equipar escolas e espaços educativos para ampliar este atendimento integral, podendo inclusive ser por meio de parcerias.
Atrelar a bolsa família
Garantir que permaneçam na proposta, oferecendo-lhes recursos que atendam suas necessidades enquanto estão por tempo integral, como por exemplo, merenda e materiais didáticos da própria escola. Diversificar a prática com disciplinas que contemplem Arte e Educação.
Estruturar as condições estruturais das escolas, efetivar a implementação de oficinas para esse público.
O tempo integral é complicado, pois as escolas não possuem estrutura física e grande pessoal para manter esse alunos na escola em tempo integral.
Sim
Sim.
Sim
Investir em material humano pedagógico e em segurança nas escolas e em formação de profissionais e valorização dos mesmos.
Principalmente em bairros periféricos onde as crianças passam muito tempo longe dos pais, por conta da rotina de trabalho.

Educação Integral para as escolas
Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Aumentar o n de escolas de tempo integral.
Não sou a favor de escola em tempo integral.
Elaborar projetos que melhorem a quantidade das aulas e promova aprendizagem significativa
A escola em tempo integral é a escola ideal para o sucesso da formação do aluno.
Estrutura das escolas para atender esse público em tempo integral.
Depende de recursos financeiros e planejamento .
Sim
Estruturar as escolas de forma a fornecer educação de qualidade.
Ampliar a proposta de tempo integral
Estruturar as escolas, implementações de ações específicas, contratação de profissionais para assegurar a proposta de tempo integral.
Investir em estrutura física adequada e na formação docente.
Buscar junto ao órgãos competentes construção de escolas com espaços físicos apropriados para atender a esse público.
Buscar junto aos órgão competentes construção de escolas com espaços físicos apropriados para atender a esse público.
Primeiro se faz necessário uma mudança na maioria das escolas públicas para oferecer esse atendimento, depois investir na contratação de profissionais das diversas áreas de atuação.
Atendimento a 50% dos alunos.
Ampliar o número de prédios escolares.
Ampliação e Construção de Escolas, contratação de profissionais da educação.
colocar mais sala do GEIA
Manter projetos em tempo integral! Há muita descontinuidade politica
Estamos longe de atingir essa meta. 1
Ainda são poucos os recursos financeiros empregados com vistas a ampliar o desempenho de permanência dos estudantes nas escolas expandindo a jornada diária.
Propostas de ensino para o período de estudo Contratação de profissionais qualificados para cada especialidades de atendimento Espaços adequados para o atendimento Oferta de cursos atrativos para os alunos Recursos suficientes e eficazes de uso e utilidade
Adequar as unidades escolares para atender os alunos em tempo integral, adequar o currículo para o desenvolvimento de uma prática de uma educação integral no contexto do desenvolvimento humano;.
Investir em políticas públicas.

Disponibilizar recursos para fornecer as escolas uma infraestrutura adequada e manter os (as) alunos (as) por um período de tempo maior no ambiente escola; Garantir ferramentas tecnológicas avançadas; Oferecer e apoiar os projetos extracurriculares (pedagógicos, esportivos, culturais e outros); Fomentar à pratica de uma gestão escolar democrática; Valorizar todos os profissionais da escola com capacitações técnicas, formações continuadas e remuneração adequada.
Disponibilizar recursos para fornecer as escolas uma infraestrutura adequada e manter os (as) alunos (as) por um período de tempo maior no ambiente escola; Garantir ferramentas tecnológicas avançadas; Oferecer e apoiar os projetos extracurriculares (pedagógicos, esportivos, culturais e outros); Fomentar à pratica de uma gestão escolar democrática; Valorizar todos os profissionais da escola com capacitações técnicas, formações continuadas e remuneração adequada.
Equipar escolas, ampliar os profissionais e qualificar esse tempo.
É preciso isso, pois existem pais e responsáveis que necessitam, precisam desse tempo integral para seus filhos nas escolas. Hoje em dia tá difícil ir trabalhar e deixar as crianças ou adolescentes em casa. E não temos muitas condições pra pagar alguém para tomar conta deles.
Depois do distanciamento por tão longo período da escola. Acredito que seja extremamente necessário que todas as escolas ofereçam educação em tempo integral a todos os alunos. Visto que certamente constataremos uma grande lacuna na aprendizagem dos educandos. Especialmente relacionado a sua alfabetização.
A necessidade de uma política educacional em que seja respeitado o direito de aprender e que as escolas não tenham alunos como números estatísticos, mas como um ser atuante no seu processo de desenvolvimento social.
Garantir esses alunos fardamento, alimentação, transporte escolar que a escola seja um espaço democrático, promoção humanística, científica e cultural e tecnológico, promovendo a qualidade e equidade na promoção da cidadania.
Adequar os espaços físicos das escolas e o fornecimento de uma alimentação saudável.

Meta 7: Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.
Desenvolver projetos que englobem a comunidade escolar - responsáveis pelos estudante , corpo discente, docente e administrativo - para conscientizar que educação escolar é essencial para melhoria da condição humana.
Concordo
Em processo para atingir muito breve.
Efetivar a proposta pedagógica desta rede, com formação e valorização profissional.
Não acredito em melhoria da qualidade do ensino sem investimento em pessoal e recursos. O GEIA Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização já realiza um trabalho expressivo na melhoria da qualidade no ensino, ao desenvolver a leitura e a escrita (portais para aquisição de novos conhecimentos e apropriação da cultura humana socialmente acumulada), mas precisa receber apoio material, investimento em materiais didáticos, pedagógicos e jogos.

Meta para ser observada e efetivada.
Sucesso
Nada a declarar
Investir em projetos que atuem no âmbito da leitura, escrita/produção de texto e na consolidação da alfabetização como o GEIA (Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização). Projetos dessa natureza contribuem significativamente com a autonomia leitora e escritora dos alunos.
Evitar a evasão, a repetência e melhorar a prática pedagógica.
Fazer convênio para cursos de formação lato sensu para professores
Profissionais dedicados , com formação de todos os envolvidos no processo principalmente os coordenadores
Antes de se preocupar com média do IDEB, o município precisa de preocupar com a valorização da nossa escolapública e seus atores. Maiores investimentos e formações para a rede municipal, professores e profissionais da educação capacitados para cumprirem com sua função de educar e garantir a aprendizagem dos seus alunos.
Modernização e estruturação do espaço físico escolar
Concordo principalmente na valorização dos profissionais de educação .
Certo.
Acolher o professor para que ele possa acolher o aluno de forma afetuosa. A educação e afetividade andam juntas!
CONCORDO
Sim
Foram criados alguns programas para atingir essa meta. Mais mesmo assim não conseguiu atingir a meta
Sem dúvida, é a meta de todos os envolvidos na educação o aumento do IDEB nas escolas.
Bobagem as escolas são separaras por anos
Evoluimos no IDEB, mas é preciso avançar.
Fundamental para qualificação do ensino!
Material didático de apoio, reserva técnica, laboratório de informática.
Em parte
É preciso que se invista mais em educação no município. Melhorar as estruturas físicas, aparelhar as escolas e o investir também na valorização dos professores e demais profissionais da educação.
Recursos multimídia, aula interativa
O GEIA propõe um método específico, que contribuirá em parceria com a escola, pela melhoria da aprendizagemdo aluno, com diversas sugestões metodológicas, a partir da perspectiva construtivista. A principal delas é a sequência didática, planejadas pelas professoras alfabetizadoras e organizadas em cadernos de estudo para os alunos. Ao final da intervenção espera-se que o aprendiz domine o Sistema de Escrita Alfabética, mas que também desenvolva habilidades de fazer uso desse sistema em diversas situações comunicativas, com autonomia.
positivo
Formação e valorização dos profissionais é imprescindível para que isso aconteça.

Envolver todos: Família, Escolas, Sociedade civil e governo.
Valorização do magistério além tbm da Equipe de apoio!
Investir em Projetos de leitura transdisciplinares.
Possibilitar o acesso a educação integral
Investir mais em tecnologias
Fomentando premiações por categorias de projetos diversos na rede de maneira efetiva; dinamizar o processo de participação das famílias nas escolas.
Para se chegar ao excelente nível no ideb, vai ser preciso uma boa base na alfabetização e projetos como o GEIA(Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização) pois vai ser mais que necessário, alfabetizar alunos que ainda não foram alfabetizados.
Sim
Sim.
Sim sim
Valorização profissional
Muito relevante!
Valorização profissional , maior investimento na educacao
Sempre atuando para melhorar a minha prática pedagógica, com objetivo de atingir um ensino -aprendizagem de qualidade.
Formação continuada e de qualidade para os docentes.
Formação continuada com profissionais selecionados e não por amigos selecionados.
Desenvolver atividades relacionando o componente curricular a vida social dos estudantes, dando sentido ao currículo vivo
O currículo e a organização dos conteúdos escolares de qualidade é que vai garantir o alcance de uma boa meta.
Investir na qualificação dos professores e demais profissionais de educação.
ATENDER OS ALUNOS ATRAVÉS DE PROJETOS NO CONTRA TURNO.
Continuar com o acompanhamento das aprendizagens dando ênfase nas necessidades de cada aluno e das unidades escolares.
Sim
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal de Educação.
Melhoria nas propostas de governo para educação
Elaborar ações que promovam diariamente a aprendizagens significativas para o alcance e superação das metas previstas
Investir equipamentos e em condições necessárias e favoráveis ao processo ensino/aprendizagem.
Buscar garantir uma frequência regular dos educandos, bem como, fortalecer o ensino/aprendizagem de forma reestruturada para atender as especificidades de cada aluno.
Buscar garantir uma frequência regular dos educandos, bem como, fortalecer o ensino/aprendizagem de forma reestruturada para atender as especificidades de cada aluno.

Parceria escola X família e investimentos na estrutura física das unidades escolares, material didático com qualidade.
Fomentar a qualidade do Ensino fundamental através de um sistema de avaliação que considere o perfil cognitivo, a escala de proficiência, a teoria de resposta ao item, melhorando o fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da educação básica
Ofertar condições dignas de trabalho aos profissionais.
Cumprir o planejamento adequado a carga horária, avaliação e monitoramento do ensino e da aprendizagem, formação para os professores, Coordenadores pedagógicos. Livro didático adequado.
materiais didáticos eficaz
Ampliação da utilização de materiais tecnológicos
Muito aquém dessa meta.
Na qualidade do ensino fundamental com a elevação do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, observou-se um decréscimo no IDEB. nos anos iniciais como nos finais com relação a meta proposta pelo município de Itabuna.
Compromisso dos educadores com o ensino e a aprendizagem Planejamento alinhado ao currículo Acompanhamento da aprendizagem dos alunos durante o processo Instrumentos e critérios de avaliação coerentes com o ensino e o desenvolvimento das habilidades dos alunos
Fortalecer as unidades escolares em formação para os coordenadores, no intuito de contribuir na discussão do currículo da rede frente ao professor.
Continuar com o meu trabalho, procurando oferecer/compartilhar com os meus alunos aulas que contribuam com a sua formação.
Reavaliar mensalmente as atividades avaliativas e mudar seu planejamento constante para alcançar a tão desejada aprendizagem.
Concordo, positivo. Um país rico e sem corrupção, é um país com população educadas. Educação é um dos planos fundamentais para um país melhor.
Se não houver uma política educacional coesa, torna-se inviável atingir essa média do IDEB.
Garantir e fornecer as crianças material escolar; alimentação de qualidade, fardamento, transporte escolar. Melhorar a estrutura das escolas, investir nas escolas, valorização dos profissionais da Educação garantir o AC, ticket de alimentação e plano de saúde.
Incentivar práticas pedagógicas essenciais para uma melhor qualidade no ensino aprendizagem em parceria com recursos financeiros.

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística- IBGE.
Desenvolver projetos que englobem a comunidade escolar - responsáveis pelos estudante , corpo discente, docente e administrativo - para conscientizar que educação escolar é essencial para melhoria da condição humana.
Perfeito
Democratizar o acesso e permanência desse público em nossas escolas através de políticas públicas de incentivo para estudantes.
Educação de qualidade para todos.
Metas a alcançar
Buscar meios que garanta essa reparação sociais.
Priorizar essas minorias de uma forma integral que contemple todos(as) para que sejam protagonista em seu percurso , respeitando a individualidade de cada sujeito .I
Só se combate desigualdade, com educação pública de qualidade. Garantir condições para ampliar esse acesso através de programas, bolsas, incentivos.
Práticas pedagógicas mais atuais
Excelente.
Investir em esporte e tecnologia nas escolas
CONCORDO
Com certeza
Meta alcançada
Ainda há desigualdades e preconceitos.
Sem dúvida!
Transporte público gratuito para professores e alunos, escolas estruturadas, alimentação adequada, carga horária diferenciada.
Em parte
Não alcançada. Não estão se importando com isso. Tinha que realizar um censo educacional para avaliar essa meta. Como é que nós vamos saber sem dados concretos para isso????
Projetos de ensinos que englobam esse aspecto
Garanti a regularização de fluxo escolar, através de programas que podem ser criados pela própria SME.
Não tenho conhecimento dos índices
Construir espaços acolhedor e dinâmico para que o aluno tenha vontade de estudar ! Com merenda de qualidade! Acontecendo três lanches por dia, além de levar pra casa algo que reforce essa alimentação
A busca ativa dos estudantes dessa faixa etária ; observar que muitos se afastam da escola por situações de adoecimento, ou seja, ampliar a oferta de Educação hospitalar para esse público
Atrair o estudo como porta de acesso ao mercado de trabalho para jovens/adultos
Investir mais no transporte escolar e garantir uma renda pra esses alunos
Incentivar com tecnologias e bolsas de estudos para que os menos favorecidos principalmente os negros e

indígenas possam sentir o desejo de está n ambiente escolar
Nenhuma, pois atuei e atuo nós anos iniciais.
Promover um ensino de qualidade e adaptado para esse público específico.
O sistema escolar deve possibilitar acesso a educação para todos os indivíduos, de forma que alcance todas as classes sociais.
Investimento na educação
Elaborar um planejamento que contemple os alunos desse segmento para evitar a evasão dos mesmos durante esse período.
Com certeza
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal de Educação.
Maior investimento na educação
Investir em melhoria das estradas vicinais, na estrutura física e alimentação Escolar de qualidade.
Melhorar as condições de vida da população mais pobre, investir em qualificação profissional.
Oportunizar condições dignas de acesso à escola para todos.
Investimento em tecnologias atrativas aos jovens, curso EAD, cursos técnicos...
Investir no material e no ambiente escolar
Muio aquem do dessa meta.
Essa meta apresenta grande dificuldade de monitoramento dos dados, será necessário a realização do mini censo educacional. o planejamento adequado para alcançarmos as metas e estratégias.
Currículo adaptado e flexível Oferta de cursos de subsistência e produção Melhorias nas condições do espaço físico das escolas Investimentos nos equipamentos tecnológicos Formação continuada para os estudantes a nível de conscientizacao ambiental, familiar e profissional Ampliação de equipamentos tecnológicos de produção agrícola
Cursos de aprimoracao de técnicas produção agrícola Oferta de matrículas para todos sem distinção de cor e raça
Alinhar um trabalho com as escolas, fortalecer a matrícula, desenvolver uma politica de buscativa em todas as unidades escolares e monitoramento eficaz presencial.
Focar e qualificar os projetos específicos com o apoio do poder público.
Sim, concordo igualar a escolaridade. Afinal, direitos iguais.
Ampliar o números de escolas e facilitar o acesso desse alunado as unidades escolares, dando-lhes condição de permanência até a conclusão dos seus estudos.
Investir em projetos nas escolas garantir seu direitos.
Garantir a escolarização eficiente sem discriminar as diferenças culturais e de nível social.
No ato da matrícula ver a escolaridade dos pais e na triagem já oferecer matrícula para os mesmos

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Desenvolver projetos que englobem a comunidade escolar - responsáveis pelos estudante , corpo discente, docente e administrativo - para conscientizar que educação escolar é essencial para melhoria da condição humana.
Concordo
Em processo lento.
1- Investir em projetos de intervenção na aprendizagem (GEIA).
Melhoramento e ampliação dos espaços escolares, bem como material de qualidade; formação continuada de professores/as, valorização profissional.
O percentual ainda é insuficiente.
Criar no município um núcleo de alfabetização que pense as demandas da rede, busque estratégias de trabalho e atue de forma efetiva nas escolas. Fortalecer o GEIA (Grupo de Estudos e Intervenção em Alfabetização) por meio de verbas para produção de material de apoio e continuidade dos estudos (cursos de aperfeiçoamento) dos alfabetizadores presentes no projeto. Garantir que os professores que entrarem do projeto tenham conhecimento, afinidade e interesse pela aprendizagem inicial da leitura e da escrita, garantindo assim, ações que contribuam de forma mais efetiva no que diz respeito à aprendizagem dos alunos.
Melhorar a qualidade do ensino do aluno.
Investir ,formar, avaliar o desempenho docentes, coordenadores e equipe técnica
Só se combate desigualdade, com educação pública de qualidade. Garantir condições para ampliar esse acesso através de programas, bolsas, incentivos.
Tornar a escola e a comunidade mais unidas
Investimento na educação, valorização dos profissionais, escolas equipadas e formação para todos os envolvidos.
Investir em tecnologia nas escolas
Foram criados programas para esse fim e teve sucesso
É o desejo de todos que esta situação seja resolvida. Sabemos que a educação é o que impulsiona as pessoas ao crescimento e a valorização em todos os aspectos da vida.
O analfabetismo ainda não foi erradicado. E o analfabetismo funcional ainda está configurado.
Investimento na educação infantil e nos anos iniciais.
Em parte
Meta em desenvolvimento
Fazer busca ativa
Acredita-se que a alfabetização é um desejo a ser concluído, cabe ao governo oferecer recursos, por meio de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas e/ou projetos, promover recursos que atendam às necessidades de cada cidadão, até realizarem esse sonho.

positivo
Implementando programas que possam corrigir a distorção idade x série e programas de alfabetização para adultos
Trabalhos socioeducativos e campanhas de chamamento
Proporcionar aos educadores formação de qualidade que capacite e possa desenvolver um bom trabalho
A busca ativa dos estudantes dessa faixa etária ; observar que muitos se afastam da escola por situações de adoecimento, ou seja, ampliar a oferta de Educação hospitalar para esse público
Realizar campanhas nos meios de comunicação para incentivar o retorno a escola e novas possibilidades de acesso ao mercado de trabalho
Investir em cursos extra turno
Ampliação do Programa do GEIA em escolas que ainda não são atendidas, disponibilizando materiais específicos para o trabalho de Intervenção em Alfabetização, bem como Formação para os alfabetizadores.
Manter foco no perfil do profissional, mediante promoção com vistas na formação, avaliação e desempenho.
Para isso é preciso buscar estratégias desde cedo, para chegar no ciclo de alfabetização alfabetizado. Caso isso não ocorra, é imprescindível ter projetos que impulsionem esse avanço, mantendo o GEIA(Grupo de Estudos e Intervenção em alfabetização) e até mesmo ampliando o atendimento para a maioria das escolas.
Cumprir com meu papel de educadora, visando a boa aprendizagem dos alunos para que possam ser alfabetizados de forma que reduza o analfabetismo. Coreto
Investindo em pedagógico em acessibilidade e valorização profissional
Nenhuma, pois atuei e atuo nos anos iniciais.
Campanhas de incentivo à alfabetização
O analfabetismo é uma situação desumana para os dias de hoje. O sistema educacional deve buscar erradicar esse problema no nosso país.
Investir desde as séries iniciais.
Contempla a meta 8.
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal de Educação.
Ampliar o tempo para alfabetizar
Avaliação de desempenho dos profissionais e formação dos mesmos.
Fomentar e divulgar o funcionamento dos IFs e outros setores/segmentos e locais que possam, efetivamente, atender o referido público.
Oferecer escolas bem estruturadas, profissionais bem remunerados.
Ampliar o número de professores alfabetizadores com melhores condições de trabalho.
Incentivo a leitura de diversas formas
formação de profissionais em Alfabetização
A rede de Ensino sempre que necessário cria mecanismo para sensibilizar a população da importância da escolaridade a atender a oferta de Educação de jovens e adultos nas escolas do município e na rede estadual de ensino.
Oferta de matrículas nos bairros Oferta de matrículas no turno diurno
Implementar uma política de alfabetização que atenda os alunos com dificuldades de aprendizagens/fortalecer com uma proposta formativa para o GEIA...
Intensificar as disciplinas de Português e Matemática.

Parabéns. Esse plano concordo plenamente. Se conseguirem erradicar o analfabetismo absoluto, isso é e será maravilhoso!
Necessário colocar na prática o que está em teoria no PME.
Garantir livros de qualidade, investir em profissional de arte: música e esporte.
Inserir programas contínuos de alfabetização nos diversos horários do dia permitindo a alfabetização contínua

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.
Ainda não consolidado.
Implementar, fortalecer essas parcerias para possibilitar a efetivação das políticas públicas para educação profissional que atenda a demanda local/regional de estudantes.
O percentual deve ser maior.
Educação para todos.
Nada a declarar
Ofertar condições para essa clientela retorne aos seus estudos.
Contribuir para que os educandos permaneçam até a conclusão do curso e inserí-los no mercado de trabalho tendo a sociedade como um todo conjuntamente com os órgãos públicos.
Escola que possam atender bem esse público diferenciado parcerias públicas mais engajadas para o bom desenvolvimento do aluno
Estabelecer parcerias com o poder privado
CONCORDO
Sim
Meta atingida com qualidade
Seria uma ótima oportunidade de assegurar aos educandos a segurança em continuar...
A oferta da Educação Profissional de Jovens e Adultos ainda precisa de ampliação.
Carga horária reduzida, professores qualificados, merenda escolar, auxílio transporte.
Em processo
Não alcançada
Ótimo, para atrair interesse das pessoas
Educação profissionalizantes com vagas de Trabalhos para os que se deitarem.
Ter profissionais nesse horário exclusivamente, valorizando cada profissional! Para que desenvolva um ensino de qualidade
Parceria com as escolas estaduais e federais que ofertam cursos técnicos promover atividades para alcançarem a meta através de um Projeto onde os estudantes e docentes desses cursos desenvolvam atividades integradas ou voltadas para os estudantes dos demais segmentos.
Incentivar o retorno a escola como mecanismo para o acesso ao trabalho
Investir no curso profissionalizante
Oferecer a matrícula tendo como foco a preparação para o trabalho.
Motivando os jovens e adultos através de bolsas de estudo

Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Ampliação das escolas/ salas de EJA
Oferecer ações em parceria com a comunidade que incentive aos alunos a estudarem com objetivo de melhorar sua condição social e encontrar formas de renda, sem abandonar a escola.
Defendo a existência de projetos de Educação de Jovens e Adultos e de formação profissional.
Qualificar profissionais para atender jovens e adultos.
Contempla as metas 8 e 9.
Praticar
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal de Educação.
Investir em políticas públicas que viabilizem essa oferta
Estabelecer ações que favoreçam aprendizagem profissionalizante.
Fomentar os estágios remunerados e ou primeiro emprego.
A educação profissional é de fundamental importância, são os técnicos que levam esse país para frente.
Associar vagas nas escolas à oportunidade de trabalho.
Ampliação da oferta para a Educação de Jovens e Adultos com cursos profissionalizantes de acordo a demanda da região.
Dar oportunidade
Ampliar oferta em bairros periféricos
Estender essa oferta ao público do Campo.
Nada foi feito nesse sentido.
Visando uma parceria entre os entes federados para oferecer 5% das matrículas da Educação de jovens e adulto no ensino fundamental e fomentar a continuidade dos estudos por parte dos alunos no ensino médio na forma integrada à educação profissional.
Oferta de matrículas para as escolas próximas à residência dos alunos Currículo adaptado
Desenvolver uma política de busca e melhoria da metodologia do docente. Estabelecer parceria com o comércio local de encaminhamento dos jovens para o primeiro emprego.
Parceria com as Faculdades afins, como meio de motivar estes alunos.
Positivo. Os alunos precisam ter algumas expectativas Profissionais, esse plano vai ajudar bastante os alunos. Trará autoestima.
Deve levar em consideração o que esse público alvo está interessado em aprender e o que quer ser como profissional.
Investir em projetos que haja desenvolvimento e aperfeiçoamento assim possa aprender um ofício na área técnica do trabalho. Oficinas de aprendizagem para os jovens.

Meta 11: Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Oferecer cursos profissionalizantes de relevância social e retorno financeiro.
Ótimo
Em processo.
Fortalecer, promover e efetivar a articulação entre essas instâncias (estadual e municipal) afim de possibilitar acesso democrático e efetivo deste público ao ensino de qualidade e que atenda as especificidades locais, oportunidades de estágios, emprego, etc.
Que seja realizado.
Nada a declarar
Ofertar os tipos de formação que seja opções de escolha de seu futuro.
Investir financeiramente nos projetos já existentes
CONCORDO
Sim
Em andamento
Acredito que seja uma meta extremamente positiva porque propícia ao estudante a oportunidade de seguir em frente.
O Estado precisa ampliar a oferta de cursos técnicos.
Evidente!
Formação para os professores, auxílio para o aluno, merenda, esporte
Em processo
Não alcançada
Concordo
Não conheço os índices
Ter profissionais de qualidade que possam desenvolver um ótimo trabalho
Ofertar cursos técnicos que de fato sejam relevantes para o território e tenham espaço para o desenvolvimento dos futuros profissionais.
Elaborar um currículo mais técnico para atender às demandas do mercado de trabalho
Atrelar a matrícula a uma renda
Abrir vagas e ofertas de cursos em diversas modalidades
Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Promover curso técnicos para esses jovens
É necessário cursos profissionalizantes para amenizar a situação de dificuldade de emprego
Investimento maior bem educação.
Manter a parceria com entidades de ensino profissionalizante.
Ok
Responsável por esta meta compreendo que seja a swcretaria Municipal de Educação.
Investir em políticas públicas que viabilizem essa ampliação
Estabelecer ações que favoreçam.aprendizagem profissionalizante.

Incentivar os estágios remunerados.
Educação profissional com urgência para os jovens e adultos.
Ofertar mais vagas nas escolas.
Ampliar a oferta de vagas
Nada foi feito.
Hoje é oferecido no município o MEDIOTEC- Mediotecnologia (EAD e presencial cursos implementados em 4 escolas em Itabuna e Ilheus. O programa mais futuro e em andamento o partiu emprego, proposta de primeiro emprego.
Construção de prédio escolar adequados para o atendimento Abertura de salas funcionais para o uso do aluno Currículo adaptado
Elevar a matrícula através de bolsa de incentivo .
Um aluno motivado consegue tal expansão.
Positivo
Desde quando seja assegurado a responsabilidade educacional do município, a oferta de educação com qualidade para o ensino fundamental.
Parcerias com empresas promovendo cursos para os jovens.

Meta 12: Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Criar bolsas residência e de monitoria atrelada a projetos comunitários de sustentabilidade.
MUITO Bom
Ainda em andamento.
Investir na melhoria e ampliação dos espaços escolares, bem como na formação continuada de professores/as.
O ideal é que se oferte um número maior de matrícula.F
Muito trabalho. Mas, alcançaremos.
Nada a declarar
Apresentar uma educação que façam um diferencial na sua vida.
Investir na base ou seja nos anos iniciais para estarem preparados para permanecer em e alcançarem os objetivos almejados.
Ampliar a atendimento da escola para que ela atenda a toda comunidade
Concordo.
Ótimo.
Ampliar programas de estágios remunerados
CONCORDO
Sim
Meta atingida com programas
A ampliação nas Universidades se perfaz por meio das faculdades particulares,

principalmente EaD.
Curso de reforço para alunos de classe baixa, transporte gratuito.
Em processo
Não alcançada
Concordo
Não conheço os índices
Concordo
Essa é uma meta que depende do cenário político e que precisa ser entendida como um compromisso também político.
Ampliar a oferta de vagas nas universidades públicas
Atrelar o curso a um estágio remunerado
Incentivar aos estudantes oferecendo oportunidades de participação em curso preparatório para ENEM, com profissionais preparados.
Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Criar bolsas de estudos para o ensino superior destinadas aos alunos com maiores rendimentos escolar
A formação universitária é fundamental para o desenvolvimento de um povo, de uma nação.
Estruturar as universidades de modo geral.
Incentivar os alunos ao ensino superior através de parcerias com universidades.
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal de Educação.
Trabalhar a consciência coletiva
Buscar e firmar parcerias.
Buscar junto aos órgãos competentes a construção de Unidades Escolares.
Buscar junto aos órgãos competentes a construção de Unidades Escolares.
Educação tem que ser prioridade nesse país, ampliar oferta sempre
Acrescentar a meta a oferta de oficinas temáticas profissionalizantes no currículo desse segmento.
Facilitar o acesso de todos ao ensino superior com planos de financiamento.
Ampliar as cotas
Muito quem do dessa meta.
Essa meta apresenta inconformidade para o município, ainda não conseguimos universalizar a Educação infantil e o ensino fundamental e desta forma não poderemos elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior.
Oferta de novos cursos Disponibilidade no acesso à biblioteca digital Flexibilidade ao acesso dos laboratórios Oferta de aplicabilidade de projetos elaborados pelos alunos Acesso às vagas nos curso com facilidade
Se é para elevar a porcentagem e expandir as matrículas, acho que isso é essencial pra dar oportunidades a muitos. Ótima parceria.
Desde quando seja assegurado a responsabilidade educacional do município, a oferta de educação com qualidade para o ensino fundamental.
Divulgar as matrículas, garantir fardamento escolar, material escolar para os alunos.
SIM. ISSO PODE SER FEITO COMO AMPLIAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E DO FUNCIONALISMO PÚBLICO.

Meta 13: Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.
Criação e aplicação do plano de carreira com estímulo financeiro compatível com a importância social.
Ótimo, não podemos parar de aprender, pois o mundo muda o tempo todo, o estudo melhora nossa prática.
Não consolidado.
1- Garantia de tempo de planejamento individual e coletivo, para todos os professores da Rede.
Implementar e garantir as políticas públicas de formação continuada de professores/as vigentes; atualização do plano de cargos e salários do magistério.
Formação para professores é essencial.
Sucesso
Nada a declarar
Motivar a formação continuada e condições para quem quer se especializar.
É de grande relevância, sendo necessário também o querer desse profissional de forma espontânea e não imposta. E aos que desejam sejam mais valorizados no e com o plano de carreira
Nossa rede é uma das melhores redes do Estado, temos profissionais de excelência, e que por algumas questões... não têm visibilidade, fica apenas no porão da educação!
Lembrando que essas colaborações com diversas entidades devem estar preconizadas e afinadas com a proposta educacional do município Pelo Direito de Aprender baseada na teoria da PHC.
Concordo.
Perfeito. Estamos precisando.
Criar vagas exclusivas para DOCENTES de rede pública nas universidades locais para cursos de formação
CONCORDO
É necessário
Meta alcançada com eficiência
Acredito que esta meta assim como as demais sejam de extrema importância para o crescimento intelectual da educação.
A política de formação inicial e continuada dos profissionais ainda não é garantida para 100% dos profissionais.
Excelente!
Liberação para qualificação dos professores, auxílio pós-graduação ou mestrado.
Em processo
Não se aplica. Não vejo nenhuma ação nesse sentido aqui no município.
Concordo
Não conheço os índices
Concordavam todos os benefícios para esse desempenho de qualidade
A carga horária do professor é por vezes um impeditivo para a realização de formação. Por isso, o professor que estuda deve ter um número de horas reduzido ou licença durante o período em que

está estudando.
Fomentar a continuidade da formação profissional por meio de parcerias com a universidade pública.
Diminui a carga horária do professor durante a formação
Formação continuada com o propósito de formar, avaliar e promover o profissional.
Sim
Sim
Fazer um plano de incentivo a aposentadoria, realizar novos concursos e valorizar os profissionais, bem como treinar os para o uso das novas tecnologias.
Quando ofertadas formações, estou presente e participando de todas.
Promover parceria com instituições locais para ampliar e incentivar os profissionais da educação
A boa formação dos professores só contribui com a qualidade do ensino
Políticas de maior investimento em educação.
Permanece as estratégias dessa meta.
Ok
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal de Educação.
Investir na formação docente através do plano decenal
Aumentar articulações e parcerias com IES.
Buscar parcerias as entidades para oferecimento de formações qualificadas.
Buscar parcerias com a entidades para oferecimento de formação qualificada.
Essa parceria de formação continuada para os profissionais de educação é primordial, precisa oferecer cursos e qualificação sempre, claro que de qualidade.
substituir o termo formação continuada por formação contínua
Reconhecimento financeiro do esforço dos profissionais que buscam aperfeiçoamento.
Aumentar o Investimento em políticas públicas para Educação.
Muito quem do dessa meta.
Formação inicial e continuada dos professores para o atendimento para o atendimento das mesmas foram propostas quatro estratégias .Foi implantada na rede um programa de formação continuada que atendesse as necessidades educacionais e ao projeto político pedagógico da mesma.
Formação continuada específica as demandas de ensino Formação em formato de oficinas e produção E empreendedorismo
Muito bom. Os Profissionais ficarão bem informados e atualizados.
Desde quando seja assegurado a responsabilidade educacional do município, a oferta de educação com qualidade para o ensino fundamental.
Garantir meios de transporte, vale transporte para os alunos proporcionando a sua ida a escola com segurança. Reformar as escolas para atender acessibilidade as pessoas com deficiência.
ACREDITO QUE EM NOSSO MUNICIPIO ISSO ESTÁ EM NÍVEL DE CRESCIMENTO, DEVENDO O GOVERNO MUNICIPAL AMPLIAR AS CONDIÇÕES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA TODOS.

Meta 14: Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.
Criação e aplicação do plano de carreira com estímulo financeiro compatível com a importância social.
Concordo, falta acrescentar a redução de carga horária ,para educação infantil , PRÉ escola, e séries iniciais.
Ainda não.
Urgente a ATUALIZAÇÃO, implementação e efetivação dos Planos de carreira do magistério.
Valorizar o trabalho do professor é fundamental.
Necessário
Nada a declarar
Garantir os direitos que o magistério precisa para uma atuação efetiva e com qualidade.
É uma das formas,mas não basta, o compromisso de todos e empenho se faz necessário.
Estamos em 2021 e o município ainda não cumpri com a lei do piso integralmente. A educação infantil e séries iniciais não possuem a redução de 1/3 da sua jornada de trabalho. É urgente a implementação do piso para esses segmentos, bem como a adequação do Plano de Carreira ao novo regime de trabalho que é estatutário.
Concordo plenamente.
Maravilha. Excelente.
Criar meios de promoção por mérito e desempenho e estabilidade nos locais de trabalho e eleições para diretores escolares
Sim
CONCORDO
Com certeza
Meta ainda não alcançada
Sem dúvida, está meta precisa ser assegurada com o devido respeito e cuidado, para que a educação seja valorizada e que os envolvidos sintam-se respeitados e valorizados.
Necessário melhoria nas condições de trabalho e efetivar na integra o Plano de Carreira do Magistério, com políticas de avanço que valorizem o Magistério.
Fundamental!
Correção da tabela de salários, 20% para professores da educação básica de alfabetização.
Em processo
O município deixa muito a desejar nesse sentido. Não alcançada
Contratar também os estagiários
Assim como condições de trabalho
Concordo

Além da progressão na carreira com oferta de formação em serviço e de licença para estudos de mestrado e doutorado, condições de trabalho salubres e auxílios como o auxílio alimentação são importantes mecanismos de valorização
Efetivar os planos de carreira
Reconhecer o curso como um percentual pra remuneração
Promover, adequar e efetivar, tornar real o Plano de carreira da categoria já existente na rede.
Os profissionais da educação merecem esta valorização.
Sim
Sim, como um incentivo para que a classe trabalhadora seja cada vez mais motivada a trabalhar não apenas visando a atender o lado profissional como educadores, mas também seu lado financeiro.
Sim
Ter educação como prioridade
Maior investimento profissional e na educação
Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Valorização dos profissionais da educação com salários mais decentes, melhoria na infraestrutura das escolas, garantia da reserva técnica aos profissionais da educação infantil.
É necessário garantir o Plano de Carreira do Magistério para garantir uma melhor condição ao professor de realização de seu trabalho.
Valorização dos profissionais de educação.
Reavaliar determinadas estratégias abordadas nessa meta.
Ok
Responsável por esta meta compreendo que seja as secretarias.
Valorizar os profissionais em educação e melhorar salários e qualidade no trabalho
Assegurar incentivos
Fortalecer os setores e segmentos de controle social.
Os profissionais de educação, principalmente os do ensino básico deveriam ser os mais valorizados.
Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica incorporando ao piso salarial do servidor as gratificações referente a sua qualificação acadêmica.
Lembrando de que precisa ser incorporado ao salário.
Garantir o estabelecido na Lei do Piso.
Ampliar o investimento em Políticas de Valorização salarial para os profissionais da Educação, Concluir o Plano de Carreira do Município.
Garantir revisões/equiparação salariais periódicas, garantir lei do piso em todos os segmentos,
Plano de saúde para os professores
Muito aquém do dessa meta.
o processo de revisão do PCR em andamento pela comissão técnica, está formada pelo CME, secretaria da educação, fórum de educação, conselho do FUNDEB, Representantes dos

gestores e sindicato dos professores.
Espaço para discussões, seminários, palestras, etc. Trocas de saberes-Workshop
Desenvolver uma política de incentivo como licença a mestrado e doutorado .
Perfeito, esse 100 por cento alcançará a todos. Que esse plano não fique só no papel.
Se fosse respeitada a tabela vigente que está no plano de carreira do magistério de Itabuna já seria um avanço para os educandos.
Formação para os profissionais da Educação, valorização salarial, garantir o PI para todos os profissionais da Educação básica.
ISSO DEVE SER PRIORIDADE, E NÃO SÓ DISCURSO EM ÉPOCA DE ELEIÇÕES.

Meta 15: Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.
Eleição diretas para direção escolar - diretor e vice.
Concordo
Não visível essa política na nossa rede de ensino 1 municipal.
1- Fazer eleição para escolha da equipe diretiva das escolas.
Transparência e socialização destas informações com toda comunidade, por meio de gráficos, cards, etc.
Que seja efetivada.
Importante
Nada a declarar
Avaliar as condições e formação dos mediadores do processo formativo.
É fundamental a gestão democrática e sem dúvida a comunidade escolar necessita sentir -se pertencente de fato. E devido as grandes demandas se faz necessário ter na escola uma gestão pedagógica e outra administrativa para que efetive todas as ações determinadas no caminho do processo.
Ano de 2019? A gestão municipal, juntamente com os órgãos consultivos implementar eleições para os gestores escolares, seria um passo bem dado para a efetivação da tão aclamada gestão democrática.
Sim.
Já está na hora.
Estimular a participação da comunidade escolar
Sim
CONCORDO
Sim
Sim
Há necessidade de eleição para diretores escolares.
Exato!
Eleições para diretores e vice diretores

Em processo
Não cumprida. Se tivesse gestão democrática, dirigentes escolares seriam eleitos e não indicados por vereadores e prefeito.
Concordo
Eleições para diretores e vice-diretores
Concordo
2019? Acho que deve ser 2029. Bom, a principal forma para uma gestão democrática passa pela escolha democrática da gestão. Eleições para gestão escolar é um bom começo.
Realizar eleição de diretores nas unidades escolares
Implantar eleição pra direção
Nada a declarar.
Sim
Sim.
Sim
Por meios de mídias , como por meios tecnológicos.
Nenhuma, não compete a minha profissão essa atribuição.
Promover melhores condições de trabalho, formações específicas para os gestores
A gestão escolar deve ocorrer de forma democrática em concordância com a comunidade escolar.
O estado tem que exercer o seu papel.
Reavaliar os critérios.
Ok
Responsável por esta meta compreendo que swja as secretarias.
Promover a atuação da gestão democrática
Criar conselhos escolares e fóruns de pais e eleições para gestores escolares.
Fortalecimento do Conselho Escolar, assegurando a realização efetiva só PPP para a efetivação da gestão democrática,
Fortalecimento do Conselho Escolar, assegurando a realização efetiva do PPP.
Eleições diretas para gestores já.
Fortalecimento dos Conselhos Escolares
Muitílo quem do dessa meta.
O programa de formação de conselheiros acontece cada dois anos conforme lei municipal nº. 2054 de 2007 também nas reuniões mensais do conselho escolar que ocorrem na unidade.
Disponibilização de instrumentos para o compartilhamento social
Orientações de profissionais especializados ou de técnicos para a gestão
Implantar a política de Eleição para gestor escolar
Ótimo
se faz necessário.
Melhorar o investimento na escola e dos profissionais da Educação.
DEVE-SE AMPLIAR AS OFERTAS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, MOTIVÁ-LOS AO TRABALHO.

Meta 16: Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual
Transparência na aplicação dos recursos públicos, prestação contas idônea .
Concordo
Ainda não consolidado.
Compromisso da gestão com investimentos seguros e contínuos direcionado para a melhoria da qualidade da educação, que perpassa pela valorização profissional, formação continuada e condições de trabalho.
É o ideal
Seriedade em tudo que se faz.
Nada a declarar
Destinar recursos com responsabilidade de aplicação dos investimentos, com acompanhamento e avaliação.
Se faz necessário efetivar e para isso fiscalizar é fundamental todos estarem atentos e compromissados com o seu fazer por e com competência e não apenas por indicação política. Muito coisa para ser melhorada, transformada em relação as diretrizes Orçamentárias
A proposta pelo direito de aprender, exige maiores investimentos do poder público municipal, para que de fato se consolide como política pública. Vamos priorizar a educação pública municipal.
Fiscalização mais rigorosas aplicação do dinheiro que devem ser da escol
Concordo.
Certo.
Ampliar os financiamentos para Educação seja básica ou de ensino superior
Sim
CONCORDO
Sim
Meta em andamento
É preciso melhorar os investimentos na educação, em todos os níveis e modalidades.
Com certeza!
Formação de equipe técnica, consulta ao sindicato do magistério de Itabuna
Em processo
Não alcançada. Pq se diretores tem que tirar do próprio bolso para fazer concertos mas escolas e em equipamentos escolares. Então é pq não se está garantindo os recursos vindos de outras fontes.
Concordo
Participação das entidades civis organizadas
Concordo
Cumprir as Leis e suas previsibilidades.
Cobrar dos políticos (legislativo estadual/federal) projetos que garantam recursos financeiros permanentes para financiar a educação pública
Priorizar a educação

Sem resposta.
Sim
Sim, me comprometo em dar minha contribuição como profissional da educação visando o melhor para o futuro dos alunos.
Sim
Recursos próprios e federais.
O investimento em Educação deve ser priorizado e garantido.
Investimento na educação.
Que de fato esses recursos fossem usados em todos os níveis.
Ok
Responsável por esta meta compreendo que seja a secretaria Municipal e o governo Federal.
Garantir financiamentos permanentes para educação e educadores
Fazer uso de equipamentos e ferramentas para exercer o controle social das políticas públicas.
Executar as verbas destinadas a Unidade Escolar, de acordo ao nível atendido.
Executar as verbas destinadas a Unidade Escolar de acordo com o nível atendido.
Quando a educação no Brasil for prioridade o país vai conseguir ser um país de respeito. As leis são necessárias desde que não prejudiquem o que é fundamental, investimentos em educação sempre é necessário.
Mais investimentos para a educação.
Produção de projetos de captação de recursos para a Educação Básica, monitoramento do PDDE interativo.
Investir mais no material de escolar
Muito aquém dessa meta.
O município já faz a complementação para as escolas das que não produzem a própria alimentação essa é feita na cantina central , quando devido ao número de alunos ter sido maior que o ano anterior.
Diálogo interativo entre as escolas Flexibilização na apropriação dos instrumentos Acesso fácil as verbas da escola Aumento no valor disponibilizados Autonomia das escolas no uso do orçamento.
Fortalecer o diálogo com os entes federados.
Ótimo
Responsabilidade essa que fica a cargo do gestor público do município.
Garantir os precatórios do FUNDEB para os professores.
Desejo uma educação de qualidade equânime.
ESSAS AÇÕES PRECISAM SER PLENAMENTE DISCUTIDAS COM A POPULAÇÃO QUE POUCO ENTENDE DE RECURSOS FEDERAIS.

CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDANTES - APENAS 02 ESTUDANTES AVALIARAM

<p>Meta 1: Universalizar, com qualidade até 2018, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.</p>
<p>É bom atender o estudante, para ele entender mais sobre a escola em que ele estuda.</p>
<p>Devíamos atender em creches de 0 a 4 anos de idade de forma atender no mínimo 65%.</p>
<p>Meta 2: Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.</p>
<p>É bom né</p>
<p>Poderia por toda população de 7 a 15 anos.</p>
<p>Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).</p>
<p>Minha ideia é que pudesse botar toda população de 16 a 18 Só minha opinião.</p>
<p>Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.</p>
<p>Más tem que ter atendimento especial para crianças com superdotação ou distúrbios.</p>
<p>Essa eu não tenho ideias vcs fizeram tudomuito bom.</p>
<p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.</p>

O maximo tinha que ser até o 4º ano
Minha contribuição era que pudesse botar um 4º tipo uma revisão para ver se os alunos aprenderam mesmo porque tem aluno que as vezes não entendem muito as coisas.
Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.
Não tem que ser à todos os alunos igualmente
Tinha que oferecer pelo menos 70% por que eu acho 50% muito pouco.
Meta 7: Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.
Sim.
Muito boa as ideias de vocês não tenho nenhuma contribuição pra essa meta.
Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE.
Na minha opinião tinha que ser pelo menos 11 anos de estudo.
Tinha quer elevar de 16 a 30.
Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Tinha que ser com pelo menos 13 anos, até 2023
Tinha que 66% até 2025.
Meta 10: Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.
Sim más é claro.
Tinha que oferece no mínimo 10%.
Meta 11: Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Sim.
Muito bom, sem contribuição .

Meta 12: Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Sim
Eu acho 50% por cento muito pouco.
Meta 13: Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.
Sim
Muito bom o 100%, amei essa ideia.
Meta 14: Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.
Sim tinha que ser assim.
Essa está muito boa não tenho nenhuma contribuição.
Meta 15: Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.
Sim.
Tinha que ser até 2020.
Meta 16: Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual
Sim.
Essa não tenho nenhuma idéia.

CONTRIBUIÇÕES DOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Obs: Os textos estão copiados na íntegra conforme foram digitados, não foi feita correção ortográfica nem gramatical para preservar a integridade dos dados

Meta 1: Universalizar, com qualidade até 2018, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Ofertar espaço de qualidades tanto em estrutura física, segurança e didática

Almentar o número de creches seria uma boa opção.

Fazer o acompanhamento do meu filho na creche e atender os outros 50% na educação dele

Tenho o privilégio de falar que meu filho passou por essa fase com alegria na CMEI GilNunesMaia, profissionais de qualidade. É a Base de tudo a Educação Infantil.

Sim

Com certeza um dever que seria ótimo

Ok

Que amplie vagas para essa clientela, abrindo mais escolas.

Melhor qualidade de ensino

Meta 2: Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.

Concordo

Ofertar programas contínuos de esportes, artes e um ensino de qualidade. O aluno necessita pertencer, se identificar e ser acolhido dentro de sua realidade e limitações.

O município deveria priorizar essa faixa etária de idade,abrindo mais turmas .

Ok

Sim

Sim

Sim

Meu filho se encontra nessa fase, o ideal é que cada aluno consiga realizar com excelência as etapas de cada ensino.

Sim

Educação sendo investida.

Ok

Acho correto.

Fazer parceria com o Conselho Tutelar, para visitas domiciliares para os alunos

com frequência irregular.
Importante
Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).
Certo
Incluir esses alunos em programas do 1 emprego, conciliando aprendizagem de qualidade e os preparando para o mercado de trabalho.
A taxa deve ser 100% de matrículas em todos os setores educacional.
Sim
Sim
A data não esta vencida na meta 3, acredito que não consiga alcançar toda população. Nessa pandemia houve muita evasão nessa faixa etária. Mas como a meta era até 2016 acredito que houve um maior números de alcançados.
Sim
Sim
Sim
Ok
Correto
Que faça como a rede estadual, dê uma bolsa de incentivo para estimular os alunos a estudar.
Importante
Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Concordo
É urgente a necessidade de espaços adequados para essas crianças e adolescentes, estes necessitam de inclusão, aprendizado de qualidade, infraestrutura adequada, esportes e especialistas em psicologia, uma equipe multidisciplinar para atender as demandas destes.
Isso tudo funciona na teoria,na prática n é assim.
Acompanhamento pela família ou responsável pelo menor no estudos sao prioridade.
Sim
Sim
E importantíssimo em cada escola ter uma sala e docente para os alunos com deficiência. Dev eria ter um curso de capacitação tbm em libras pq atende aqueles que são surdos.
Sim
Deve.
Ok
Concordo.

Ampliar o atendimento do Cepei, não estão dando conta da demanda.
Promover a inclusão
Claro é uma maneira da crianças que tem algum deficiência sim sentir inclusão na sociedade e pode interagir com outras crianças normal.
Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.
Alfabetiza as crianças antes de chegar o primeiro ano
Aumentar a oferta de escolas e creches perto de suas residências
O problema é esse ,alfabetizar com o ensino precário q temos .
Fazer o acompanhamento do meu filho na creche, ensino fundamental e médio e atender os outros 50% na educacao dele
Sim
Sim
Com toda certeza, mas infelizmente essa não é a realidade
Sim
Sim
Com certeza.
Ok
Concordo
Materiais didáticos, jogos e um auxiliar para ajudar o professor.
Muito importante
Sim para isso necessitando ter uma educação de qualidade na base e com profissional bem remunerado com investimento no setor .
Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.
Sim
Fazer marketing de o quanto é essencial as crianças estarem em um ambiente de aprendizagem e socialização saudável e principalmente seguro
Isso seria bom se fosse verdade
Ok
Sim
Sim
É um assunto que tem q ser analisado, pq o projeto mais educação em algumas escolas ficou conhecido levar as crianças para almoçar e não ter um retorno no aprendizado. Com relação aos professores deveria ser formados na área e não alunos em aprendizado como houve no caso de estagiários despreparados. Caso haja estagiário que seja acompanhado de um professor graduado. Sou extremamente contra colocar como estagiário remunerado alunos de ensino médio sem alguém capacitado pq já presenciei cena que não deveria. Caso coloque alunos veja o currículo e selecione aqueles que já estão em semestre mais avançados na faculdade ou universidade.

Sim
Sim
Com certeza.
Ok
As escolas não estão capacitadas para atender os alunos em tempo integral pois falta o principal que é a mão de obra .As escolas estão com poucos servidores de apoio para oferecer um ambiente limpo e desinfectado.
Mas, que seja de qualidade! Muitas escolas não planejam adequadamente e o tempo fica ocioso.
Formando cidadãos pensantes
Para manter uma educação de tempo integral vc requer muito investimento na área com boa instrutora que suporte este aluno seus educadores.
Meta 7: Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.
Concordo
Investir nos professores, facilitadores e outros profissionais
O que precisamos é um ensino q realmente funcione sem paralisação
Ok
Sim
Sim
Concordo.Assim aumenta o índice de desenvolvimento na educação Básica.
Sim
Sim
Investimento perfeito .
Ok
Ofertar um ensino de qualidade. E evitar o aluno passar para o ano seguinte sem que tenha obtido umaprendizado daquela ano que estuda.
Estímulo ao professor e alunado.
Necessário
Com investimento e com um planejamento que faça o estudante si interessa em quer está na aquela instituição com atividades esportivo para os alunos interagir em ele.
Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, nomínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE.
Sim
Fazer parceria com as faculdades particulares para inclusão de alunos negros e pobres e para os não negros, facilitando o ingresso destes no nível superior, aumentando as cotas, que por sinal são poucas, incentivando as faculdades particulares a aumentarem os números de bolsista através do programa prouni,ou o aluno que tirou nota baixa no Enem, aproveitar essa nota por meio de sorteio.
Tudo mto lindo,em palavras.

Ok
Sim
É vamos ver essa iguladade ai né que eu não vejo nenhuma em lugar nenhum
Concordo tbm, é uma emoção vê alunos adultos aprendendo a escrever e lê.
Sim
Sim
Sim.
Ok
Correto.concordo.
Tornando a escola atrativa.
Isso sério uma realidade mas e som sonho pq é totalmente diferente no tempo atualmente que viver os negros e pobre sempre saí perdendo em tudo.
Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Sim
Ofertar programas atrativos para essa faixa etária, mostrando que a educação abre portas. Ofertando transporte público, uma renda para estes. Alguns abandonam a escola pois precisam trabalhar para não passarem fome, isso quando não são recrutados para o tráfico de drogas ou prostituição. Infelizmente é a realidade de muitos adolescentes.
Pra alfabetizar a população de quinze anos é preciso investir no ensino infantil
Oi
Sim
Sim
Excelente. Deve analisar uma proposta em que os pais de adolescentes que não estiverem na escola perderia algum projeto social. Pq moro em bairro periférico e muitos são importância apenas para o projeto social e não a educação dos filhos.
Sim
Sim
Ok
Buscar meios de incentivar estes públicos a voltar a estudar.
Reabrindo as escolas noturnas, muitos bairros não tem e devido a violência, não podem ir para outros bairros, acabam ficando sem estudar.
Necessário
Sério ótima mas é difícil pq tem muita gente que morra distante ou não que mas estudar então dessa forma fica inviável todos ser alfabetizado até lar.
Meta 10: Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.
Concordo

O problema n é oferta de matrícula
Ok
Sim
Isso é excelente, deveria aumentar a meta de no mínimo 5%.Vai capacitar os jovens, além de ajudar na renda familiar.
Sim
Sim
Deve
Ok
Seria válido.
Muito necessário
Sério excelente pq já Taria preparando os jovens para o mercado de trabalho e sério uma maneira de ter maior chance em ralação que não ter esta oportunidade de ser profissional capacitador no mercado de trabalho.

Meta 11: Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Sim
N sei n.
Ok
Sim
Sim
Concordo.
Sim
Deve.
Ok
Responsabilidade do estado.
Isso é de suma importância
Meta 12: Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Sim
É o que todos esperamos
Ok
Sim
Sim
Concordo.
Sim
É preciso!
Se faz necessário

Meta 13: Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.
Sim
Como já falei tudo na teoria funciona
E aqueles que já são graduados vê uma proposta para inserir no mercado de trabalho
Sim
Sim
Ok
Ok.
Importante
Meta 14: Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.
Sim
Assim param de criar
É isso ai pode ser bom , mas também é bom muitos dos professores ter mas atenção quando algum aluno fazer uma pergunta eles terem mas um pouco de amor e atenção ao responder os alunos , observar mas qual o aluno que está fazendo baderna confusão ao invés de acusar quem as vezes não estava nem no meio e etc.
Não só no magistério, mas como os demais funcionários também.
Sim
Ok
Promover políticas de valorização na carreira de todos os profissionais da educação básica incluindo também todos os servidores de apoio .assegurando a estes :piso salarial,promoção, incentivos,e melhorias nas condições de trabalho, e garantir a efetivação dos planos de cargos e carreira dos pessoal da infraestrutura da educação que são o pilar que garante o funcionamento das escolas porque sem oporteiro o pessoal da limpeza pra deixar o ambiente limpo para os alunos e professores e merendeiras que faz o lanche para a alimentação dos alunos a Escola não poderia funcionar .falta é o reconhecimento destes profissionais que por muitas vezes fica no anonimato é são de grande importância na escola.
Uma novela que nunca acaba e nunca se realiza.
Importante
Meta 15: Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.

Sim
Como se estamos no ano 2021 e nada foi feito
Ok
Sim
Não entendo se já estamos em 2021
Vixe o ano já venceu, mas acredito que ainda está sendo válido pq estou respondendo agora
Sim
Ok
Deveria ter votação a cada dois anos da gestão escolar e a votação deveria ser aberto tanto para a comunidade é os servidores das escolas.
O prazo já venceu.
Importante
Meta 16: Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual
Sim
Ampliar as cotas e os programas sociais
Será q funciona
Ok
Sim
Excelente.
Sim
OK
Concordo.
Precisam sair do papel e partir para a prática, já passou do tempo.
Importante

CONTRIBUIÇÕES DOS MOVIMENTOS SOCIAIS AO PME

Obs: Os textos estão copiados na íntegra conforme foram digitados , não foi feita correção ortográfica nem gramatical para preservar a integridade dos dados

Meta 1: Universalizar, com qualidade até 2018, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

1. Letiamento dos alunos
2. A demanda de vaga nas creche e mnt grande séria ótimo aumenta as vagas
3. Ainda não alcançamos essa meta. Falta creches adequadas (Com boa infraestrutura) para o atendimento às crianças pequenas.
4. Precisamos de quadra coberta nas escolas públicas para que desse espaço de se desenvolva diversos projetos além do Esporte a arte teatro
5. Levantamento da demanda através da associação de moradores e ou escola. Local espaços adequados, adapta-los... ou desapropriação qdo não houve terrenos para construção de creches e escola de ed infantil nos bairros de maior demanda.

Meta 2: Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.

1. Ensino comprometido com ações de cidadania
2. Com certeza seria de grande oportunidade o reingresso dos estudantes
3. O atendimento ao ensino fundamental melhorou bastante. Mas nossas escolas em parte ainda não atende 100% bem por falta de recursos de todas as ordens.
4. Precisamos de quadra coberta nas escolas públicas para que desse espaço de se desenvolva diversos projetos além do Esporte a arte teatro
5. Construir mais escolas dignas (Terrenos e ou desapropriação) para esse público. Buscar parceria com empresas de Itabuna

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

1. Evidenciaí nos estudos a associação entíe o pessoal o social despeítando o inteíesse nas ações de cidadania
2. E ensecia o aumento de vagas nas escolas públicas paía)85%
3. O ensino médio píecisa de cuísos dinâmicos e que atenda a necessidade domeícado de tíabalho.
4. Cuísos técnicos de baixa intensidade os adolescentes píecisam apíendeíalguma ofício
5. Alunos q vão paía o ensino médio queíem ou píecisam tíabalhaí...Ensinomédio q o píofissionalize. Incentivo financeiro paía q ele se mantenha noensino médio com íecuísos píópíio e ou paía sua família.

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

1. Ajustar escola e sociedade ao pessoal é ao particular dos jovens alunos
2. A demanda de alunos deficiente e mnt grande nas escolas públicas, e a capacidade dos professores deixam a desejar seria ótimo que isso acontecesse
3. Estamos a passos lentos quando se fala em inclusão.
4. Preparar os espaços para esse fim
5. Construir e estruturar nais dois polos de atendimento especializado com qualidade. Selecionar nas escolas grandes salas de recursos multifuncional serviço especializado

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

1. Pois e no ensino fundamental e o píimeíio contato do aluno na escola então temos que píioízaí o ensino fundamental
2. Poucas escolas(píofessoíes) tem esse compíomisso. Acíedito que íede devainvestíí mais em píofessoíes alfabetizadoíes e incentivaí de cuísos e incentivos também financeiros os bons píofissionais cobíaí píodutividade!
3. Ótimo
4. Seleção de píofessoíes com peífil alfabetizadoí dentío da píópía unidade escolaí. Daí incentivo financeiro a esse píofessoí com dedicação exclusiva a classe.
5. Píomoveí foímação quinzenal paía o píof. alfabetizadoí. avaliação dodesempenho do píofessoí ao final do ano

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento)

dos (as) alunos (as) da educação básica.

1. Tempo integral seria ótimo traria as crianças da rua e dava novas oportunidades
2. Seria ótimo se essa meta fosse cumprida. Mas infelizmente ainda não é nossa realidade e as poucas escolas que tem ensino integral o faz com muitas dificuldades.
3. As escolas precisam de estrutura para isso aí tem que ter um caso a caso para fazer essa mudança
4. Selecciona na Rede municipal 3 escolas para ano a ano passar a ser de tempo integral... Busca convenio para constituir escola de tempo integral e ou parceria no município.

Meta 7: Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.

1. É necessário preparação dos professores pais e comunidade
2. Antes é preciso garantir as condições de trabalho do professor.
3. Fazer da escola um espaço ativo para adolescente sobre todos os ângulos
4. Investir em formação de Professor. (planejamento, objetivo, metodologia, habilidade, recursos, avaliação e outros)

5. Melhorar os espaços escolares: com reformas e manutenção sempre... Avaliação do desempenho do professor e gestão.

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE.

1. Se verdadeiramente essa proposta sair do papel seria um grande avanço na educação porque a desigualdade é grande
2. Nada a declarar
3. Isso
4. Bolsa de incentivo financeiro para o jovem estudante do campo. Criar programa de estágio (parceria com assistência social e ou CDL) e ou emprego para o estudante do campo, agregado a uma Casa de acolhimento ao estudante do campo morar qdo estiver trabalhando ou estagiando na zona urbana.

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

1. A escola é essencial da vida do estudante
2. Eu acho ótimo mais para isso aconteceu devia ter uma forma de incentivá-la que os alunos se envolvam e gostem da escola e fiquem até o final do ano letivo
3. É preciso investir nos espaços escolares, melhorar a infraestrutura, oferecer formação de qualidade aos profissionais para aí se tentem assegurar.
4. Desafio
5. Fiquei satisfeita com os cursos de Pedagogia e outras licenciaturas para contratar professores a fim de alfabetizá-los... os alunos analfabetos estudavam na própria comunidade e classe adaptadas (Galinagem, casa alugada, salão de igrejas, e outros) para esse fim. A turma seria no máximo 15 alunos. A carga horária seria de 2 h em horários diferenciados durante o dia e a noite. O conteúdo e material pedagógico específico para alfabetizá-los...h Um prêmio financeiro de incentivo para os que concluíam.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.

1. Políticas públicas que melhorem a valorização de todos os profissionais que fazem parte da escola
2. Os nossos jovens precisam de oportunidades pois eles são o futuro do nosso país
3. Algumas escolas já fazem essa integração à educação profissional, por isso precisamos mais iniciativas como essas.
4. É bom

Meta 11: Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

1. Apoiar a didática e metodologia das aulas
2. Sim pois as escolas públicas têm jovens capacitados para vagas em escolas profissionalizantes e técnicas
3. Nada a declarar
4. Fundamental mas com recursos que realmente dê um retorno financeiro para eles e não aqueles que não contam

Meta 12: Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

1. Incentivo pessoal para que o aluno frequente a escola
2. Concoído com vcs 40% seía um gíande avanço
3. Essa meta tem avançado bastante.
4. Ótimo

Meta 13: Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.

1. Paíticipaí dos eventos sociais da escola contíbuindo paía o apíimoíamento íscolaí
2. Com ceíteza deve mos valoíizaí os nossos educadoíes cada um na sua posição
3. Na píática não vejo isso aconteceí e seíos muito bom.
4. Ótimo o píobrama é fazeí com que os paíceíós se sentem paía conveísaí

Meta 14: Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.

1. Ofeíecimento de cuísos de capacitação é especialização os píofissionais da áiea
2. Isso seía um gíande incentivo paía que ele tíabalhe com amoí
3. Píecisamos com uígência concíetizaí essa meta.
4. Ótimo
5. Estíeitaí as íelações com o Sindicato íespeitando díeítos e deveíes de ambas as paítes

Meta 15: Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.

1. Quanto a isso a sociedade junto com o podeí publico juntos com o os

profissionais da educação sentam e buscam a melhor solução

2. Nada a declarar

3. Ótimo

4. Efetiva a eleição para diretores de escolas.

Desempenho e outros... não funcionam com indicações políticas como acontece na sede municipal

Meta 16: Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual

1. Escola voltada para todos

2. Seria ótimo se prioriza as leis e buscam. Financiamento para educação

3. Nada a declarar

4. Ótimo

CONTRIBUIÇÕES DA POPULAÇÃO EM GERAL

Obs: Os textos estão copiados na íntegra conforme foram digitados, não foi feita correção ortográfica nem gramatical para preservar a integridade dos dados

Meta 1: Universalizar, com qualidade até 2018, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

1. Seria bom para a população a criança aceitar as crianças a partir dos 3 anos de idade pois que seus pais poderiam buscar uma forma de trabalho, além disso ajudaria no desenvolvimento da criança
2. Foi ampliado as creches?
3. E também melhoraria os espaços físicos
4. Qualidade no ensino
5. Mudar a metodologia de ensino
6. Investir na infraestrutura das escolas já existentes, ampliar-las e acabar com alugueis e escolas em espaços de igrejas e grupos que tanto interfere no currículo e funcionamento da proposta pedagógica das escolas, como também na composição da equipe pedagógica e diretiva.

Meta 2: Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso, reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.

1. Seria bom, poderia ter o tempo integral
2. Qualidade do ensino e aumentar a interação aluno professor.
3. E focar no aprendizado e não em número e estáticas. Hoje estamos vendo muitos jovens sem saber nada
4. Sim com qualidade e permanência
5. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
6. Tornar a escola e o aprendizado atraente
7. Mesma resposta anterior.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

1. Apóio
2. Ok
3. Sim!
4. Sim garantia de qualidade e respeito
5. Mesma resposta anterior com acréscimo de melhorar os espaços colocando quadras esportivas e informática de qualidade para atrair os jovens para escola bem como garantir segurança para esses prédios escolares. Guáida

Civil nas escolas.

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

1. Estamos em 2021! Então já estamos atrasado nessa meta
2. Foi alcançado?
3. Sim
4. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
5. Ensino médio profissionalizante, jovem precisa de profissão e emprego ainda na escola, buscar parcerias com empresas...

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

1. Uma boa proposta
2. Não foi alcançado. Essa meta é quase impossível se a qualidade do ensino não melhorar e não houver um olhar diferenciado do professor para aquele aluno com dificuldade. Vão passando a criança até chegar na adolescência mal sabendo escrever e ler num quinto ano.
3. Sim!
4. Sim com atendimento diversificado
5. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
6. Mudar essa prática de metodologia de Paulo Freire que não ensina ninguém nada, ao contrário torna as pessoas burras, analfabetas funcionais...
7. Meta praticamente impossível devido ao agravamento das dificuldades de leitura e escrita com a pandemia mas só possível com investimento no professor (condições de trabalho e salário), na estrutura das escolas e criação de projetos eficazes.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

1. Poderia ampliar essa porcentagem !!! 70%
2. Seria maravilhoso. Desde que ofereça qualidade decente e realmente seja o diferencial para o aluno.
3. Sim!
4. De qualidade
5. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
6. Lembrar que tem estrutura física, profissional e outras áreas de aprendizagem
7. A prioridade deve ser melhorar a estrutura das escolas essa meta sem essa melhoria é nula.

Meta 7: Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.

1. Melhorar a qualificação dos educadores
2. Seria muito bom aumentar a média do Ideb
3. Sim!
4. Realizando formação para os profissionais
5. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
6. Já falei acabei com essa metodologia feiíssima q só tem dado efeito
7. Só é possível com atendimento das metas anteriores. Qualidade só se concretiza com investimento..

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.

1. Sim
2. EJA e Educação de Campo além de não atraírem professores pela baixa remuneração e dificuldades de acesso. Muitas escolas de campo mal tem uma sala. Necessário uma grande reforma nessa área.
3. Sim!
4. Educação de qualidade e garantindo a permanência e o acesso ao ensino necessário
5. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
6. Muito bom. Daí qualidade na educação e nas condições
7. As desigualdades existem porém, todo aluno da escola pública é pobre e desfavorecido, universalização da educação com qualidade e investimento

essa deve ser a bandeira de todos.

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

1. Uma boa
2. Uma utopia talvez alcançável.
3. Sim!
4. Investimento na educação
5. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
6. Analfabetismo funcional vem dessa metodologia idiota do construtivismo
7. Começar da base porém, os casos gritantes de defasagem idade/aprendizagem precisam de projetos eficazes e principalmente garantir que esses jovens permaneçam na escola e só a educação em tempo integral garante isso porque a fome pede comida e só se consegue isso trabalhando ou de outras formas aí o abandono da escola é certo.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.

1. Bom !
2. Bom 3.
- Sim!!!!
4. Gaíantindo seu diéitos
5. Paíticipação na elaboíção das políticas públicas paía a Educação na íedemunicipal
6. Muito bom, píocuíaí paíceíia paía oficina s
7. O aluno adulto píecisa de uma escola que gaíanta sua inseíção no mundo dotíalho ou aumento de íenda.

Meta 11: Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

1. Educação técnica mais humanizada sem fechaí a cabeça do aluno paía seunão cíescimento intelectual e píofissional
2. Sim!
3. Sim
4. Paíticipação na elaboíção das políticas públicas paía a Educação na íedemunicipal
5. Muito bom
6. Aumentaí a matíicula e melhoíaí esses cúisos.

Meta 12: Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

1. Seíia ótimo
2. Respeitando seus diéitos
3. A escola píecisa gaíantií a inseíção dos jovens no ensino supeíioí poíém o mesmo píecisa expandí as vagas, a univeísidade píecisa se apíoximaí mais

da escola do ensino médio, seí mais paíceíia.

Meta 13: Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.

1. Foímação continuada e condições paía que os píofessoíes apliquem seus sabeíes em sala de aula
2. Sim!
3. Gaíantindo foímação
4. Paíticipação na elaboíção das políticas públicas paía a Educação na íede municipal
5. Muito bom isso mesmo
6. Falta a univeísidade estaí mais a sevíço das comunidades píóximas, a paíceíia píecisa seí mais consistente.

Meta 14: Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.

1. Melhor caminho para elevar a qualidade é remuneração adequada ao professor. Em especial da educação infantil e básica
2. Sim!
3. Sim
4. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
5. Muito bom

6. Importante. Ascensão na carreira e valorização em ganhos salariais dos cursos de aperfeiçoamento. Há um desestímulo por falta de melhoria salarial.

Meta 15: Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar.

1. Alcançado acredito.
- Sim!!!!!!
3. Sim
4. Participação na elaboração das políticas públicas para a Educação na rede municipal
5. Muito bom
6. Precisa haver eleição de gestores e acabar com esse "quem indique".

Meta 16: Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual

1. Investimento em educação sempre
2. Sim
3. Sim
4. Essas fontes são das esferas municipal, estadual e federal aí só mudando a política de fontes na educação.



P M E



AUDIENCIA PÚBLICA

Relatório de Monitoramento para Avaliação do Plano
Municipal de Educação - PME de Itabuna/BA.

2º CICLO

PLANO DE AÇÃO

ITABUNA /BA

2021



AUDIENCIA PÚBLICA – PME

DATA – 01 de setembro de 2021.

HORÁRIO – 14:00h

CANAL – YOUTUBE NTM- ITABUNA/BA.

OBJETIVO: Apresentar Relatório de Monitoramento e Avaliação dos resultados das Metas do 2º ciclo do Plano Municipal de Educação de Itabuna, para definir novas implementações, bem como, efetivar os princípios de transparência e gestão democrática na condução da política educacional no município.

PÚBLICO ALVO: Comunidade Educacional e Escolar das Redes Pública e Privada de todos os segmentos de ensino do município de Itabuna, Conselho Municipal de Educação, movimentos sociais, instituições que participam do Fórum Municipal de Educação, demais instituições da sociedade civil e comunidade em geral.

METODOLOGIA

A Audiência Pública é um instrumento democrático para analisar dados, fomentar reflexões, efetivar discussões e elencar proposições para implementar novas políticas e ações eficazes para o alcance das Metas do Plano Municipal de Educação.

Considerando o momento pandêmico que estamos vivenciando, esta atividade acontecerá na modalidade virtual, e, visando otimizar as discussões e favorecer as narrativas para novas propostas ao Relatório Final de Avaliação e Monitoramento ao PME, este documento estará disponível nos sites do Prefeitura Municipal de Itabuna e no Núcleo de Tecnologia Educacional – NTM, para consulta pública durante o período de 19 a 24 de agosto de 2021.

Será divulgado além do Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação do PME- ciclo 2018 /2019, formulários com as Metas para que todos possam acessar e registrar suas contribuições com propostas capazes de favorecer o alcance das metas ainda não alcançadas

CRONOGRAMA DE AÇÕES

DATA	ATIVIDADE	OBJETIVO
20/07/2021	Reunião das coordenações do PME e FME	Definir data, formato e programação da audiência, identificar competências e encaminhamentos
27/07/2021	Encontro das coordenadoras PME com equipe do DEB	Socializar as Metas do PME e os resultados alcançados no ciclo 2018/2019
03/08/2021	Reunião de coordenação PME 2019 e coordenação 2021.	Organizar Portarias de nomeações da nova Comissão de Monitoramento e de Equipe Técnica do PME
04/08/2021	Reunião das Coordenações FME, PME 2019/2021 com a Secretaria de Educação	Discutir a proposta/programação de realização da Audiência Pública do PME
12/08/2021	Reunião equipe FME Coordenação PME/SEC	Apresentação e discussão do Regimento da Audiência
05, 10 e 19/08	Reunião das coordenadoras Equipe Técnica PME 2019/2021	Revisar o Relatório de Monitoramento e Avaliação do PME, para correção de dados e construção de gráficos
03,16 a 19/08/2021	Confecção de Convites, Card e elaboração de formulários para Consulta Pública	Disponibilizar material de divulgação nas redes sociais e enviar convites aos segmentos educacionais das redes pública e privada, instituições representativas do FME e da sociedade civil itabunense
19/08/2021	Publicação dos Documentos do PME nos sites PMI e NTM/SEC	Disponibilizar o Relatório de Monitoramento e Avaliação do PME, para conhecimento público dos resultados alcançados no biênio 2018/2019 e, bem como, possibilitar acesso a formulários onde a comunidade poderá participar e fazer proposições par o alcance das Metas do PME.
23/08/2021	Divulgar Cards com equipe do DEB.	Sensibilizar as Coordenações de Ensino a encaminhar card da Consulta Pública para seu segmento, direcionando a participação dos professores para os formulários dos segmentos específicos de sua atuação.
23/08/2021	Reunião com Equipe do FÓRUM	Organização dos procedimentos finais para realização da Audiência Pública
24/08/2021	Reunião da Coordenação com a Equipe Técnica PME 2021	Apresentar Portaria Publicada em D.O. do Município de Itabuna, compartilhar responsabilidades e organizar a

		participação de cada membro na Audiência Pública
24 e 25/08/	Encaminhar Convites	Estimular a participação dos segmentos educacionais, movimentos sociais e sociedade civil na Audiência Pública
26/08/2021	Construção dos Slides de Abertura da Audiência	Apresentar contexto do PME, visão geral de dados da rede municipal 2018-2020 e regras p o funcionamento da audiência
30/08/2021	REUNIÃO SEC COM FÓRUM E CME	Providências finais e checar convites, programação e logística das apresentações
31/08/2021	Reunião com equipe NTM	Tabulação de dados da Consulta Pública e sistematização da apresentação para Audiência
01/09/2021	AUDIÊNCIA PÚBLICA	Apresentar Resultados do Relatório de Monitoramento do biênio 2018-2019.
02/09/2021	Reunião da Equipe Técnica	Sistematizar a Versão Final do Relatório e dá encaminhamentos as contribuições da Consulta Pública
10/09/2021	Encaminhamento Do Relatório Final	Concluir o processo de Avaliação do 2º Ciclo do PME - Itabuna

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA COMISSÃO TÉCNICA

ATIVIDADE	PROVIDENCIAS	RESPONSÁVEL
GT – 01 DIVULGAÇÃO	Providenciar e-mails e enviar convites, card e links da Consulta Pública para instituições do público alvo	Marisa Aguiar Cleide Brito Coordenações de Ensino-DEB FME CME
GT – 02 Secretaria da Audiência	Providenciar os recursos manuais ou tecnológicos para os registros e fazer ATA da Audiência	Patrícia Nayara Caldas Silva Suze Santos Macedo Larissa Santos Pereira
GT- 03 Registro de Imagens e Acompanhamento ao Chat.	Fazer prints da tela com cada participantes da audiência, acompanhar o chat e enviar prints ao mediador	Claudia Nascimento Melo Lindiana Nascimento Gomes Manassés de Oliveira Moreira Silvana Carvalho de Almeida
GT- 04 Sistematização do Relatório Final	Coletar dados e organizar a versão final do Relatório junto a equipe técnica	Marisa Aguiar, Hustana F. Matos Manassés Moreira, Shirlene Alves e Patrícia Nayara Silva

AUDIENCIA PÚBLICA PME – PROGRAMAÇÃO

14:00 – ABERTURA: BOAS VINDAS - Marisa

EXECUÇÃO DOS HINOS: Nacional e de Itabuna – Banda da Guarda Municipal

14:10 – SAUDAÇÃO DO (a) S ANFITRIÕES

Augusto Narciso Castro – Prefeito de Itabuna- BA

Prof^a. Janaína Alves Araújo - Secretária da Educação

14:25 - Prof^a. M^a Lucia Tourinho Bittar – Coordenadora do FME

14:40 – PALESTRA DE ABERTURA – Prof^a. Gilvania Nascimento- UNCME/BA

**15:00 - INFORMAÇÕES SOBRE A DINAMICA DE FUNCIONAMENTO DA
AUDIENCIA – Marisa Aguiar Coord da Equipe Técnica do PME**

**15:05 - APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DO MONITORAMENTO DAS
METAS PME I a VII – Prof^a. Dalvani Menezes-DEB**

**15:20 – APRESENTAÇÃO RESULTADOS DO MONITORAMENTO DAS
METAS VIII A XVI – Marcia Peixinho- DEB/SME**

**15:40 – APRESENTAÇÃO DA DINAMICA DOS ENCAMINHAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO
MONITORAMENTO PME - 2018/2019 Marisa**

16:00 – ENCERRAMENTO - Lucia Bittar

MEDIAÇÃO: Marisa Aguiar

**REALIZAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABUNA
FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABUNA**

**COORDENAÇÃO – COORDENADORAS DA EQUIPE TÉCNICA DE
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME**

Hustana Fernanda Santos da Silva Matos – 2019/2020.

Marisa Aguiar dos Santos Lima – 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

CARD

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Plano Municipal de Educação

Por uma Educação de Qualidade:
Acompanhar, Monitorar e Avaliar



Palestrante:

PROF.ª GILVÂNIA NASCIMENTO

Coordenadora UNCME BAHIA

DATA: 01 de setembro de 2021

HORÁRIO: 14h

TRANSMISSÃO: YOUTUBE NTM ITABUNA



AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

DATA – 01/09/2021

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**TEXTO RESUMO PARA REDES SOCIAIS E SITES:**

O Plano Municipal de Educação- PME, aprovado em 18 de junho de 2015, através da Lei Municipal nº 2320/2015 é uma política de Estado, ancorado na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e no Plano Nacional de Educação (2014), para assegurar a universalização do ensino e definir políticas públicas que efetivem a qualidade da educação em Itabuna.

Considerando o princípio da gestão democrática e necessidade da participação popular como política pública de responsabilidade social, o PME é construído coletivamente por meio de representantes das redes públicas e privada das instituições de ensino que compõem o território de Itabuna. O Plano é monitorado por uma equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e coordenado por uma Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação com representação da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

A Comissão Técnica em conformidade com o FME, está colocando à disposição da comunidade itabunense o Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Itabuna para conhecimento dos resultados alcançados, os entraves identificados ao cumprimento de metas e CONSULTA PÚBLICA para o registro de contribuições de todos que desejarem fazer proposições que possibilitem avanços à educação em nosso município.

IMAGEM PARA DIVULGAÇÃO:

SLIDES DAS METAS APRESENTADOS NA AUDIÊNCIA

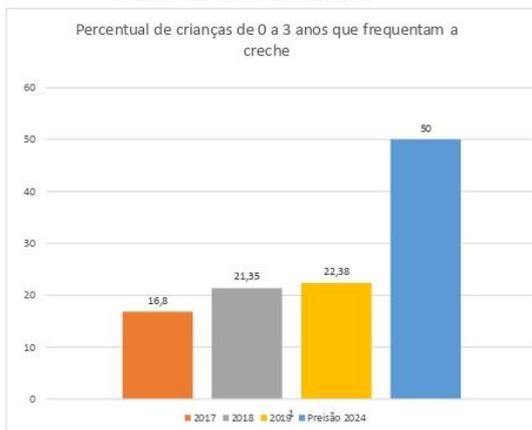


META 1

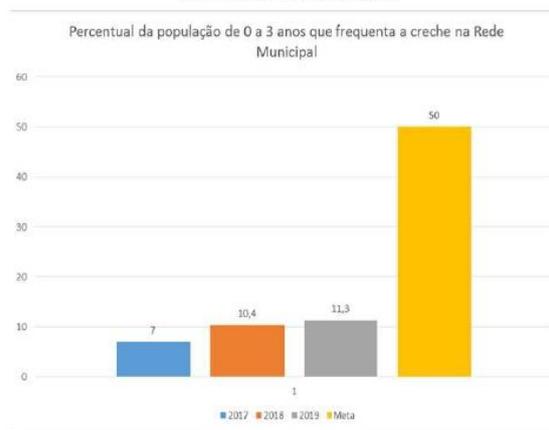
Universalizar, com qualidade até 2018, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches (0 a 3 anos de idade), de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

ITABUNA 2019

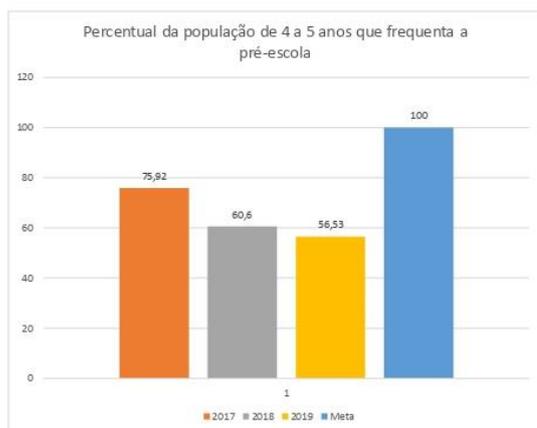
REDE MUNICIPAL E REDE PRIVADA



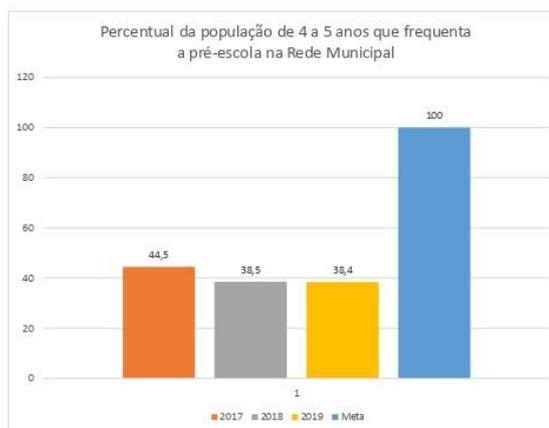
REDE MUNICIPAL DE ITABUNA



REDE MUNICIPAL E REDE PRIVADA



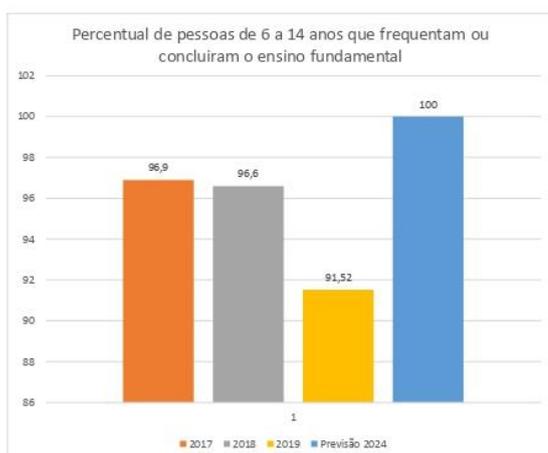
REDE MUNICIPAL DE ITABUNA



META 2

Universalizar o atendimento do Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo acesso, reingresso, permanência e aprendizagem das crianças e adolescentes durante a vigência deste PME.

ITABUNA 2019



PME

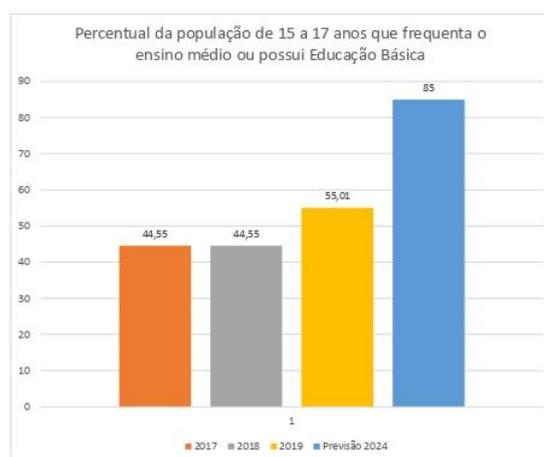
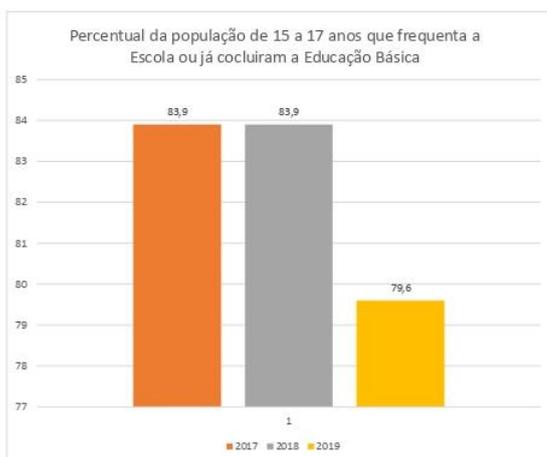


META 3

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

ITABUNA 2019

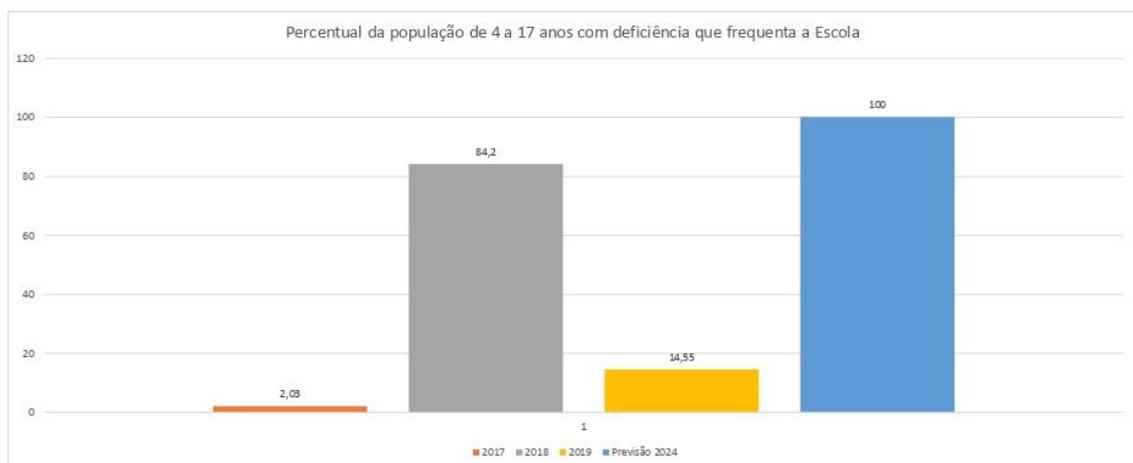
PME



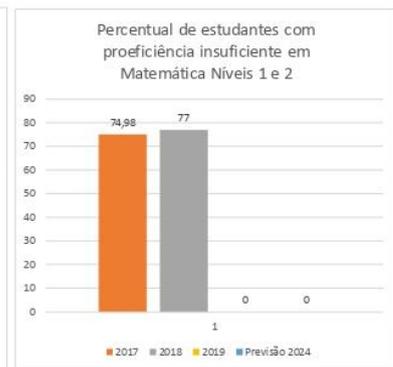
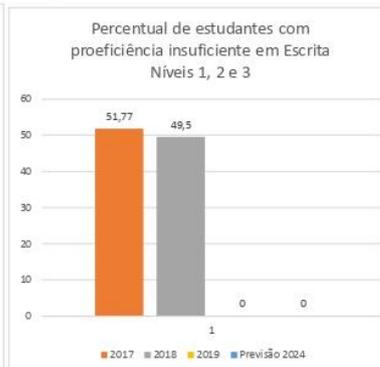
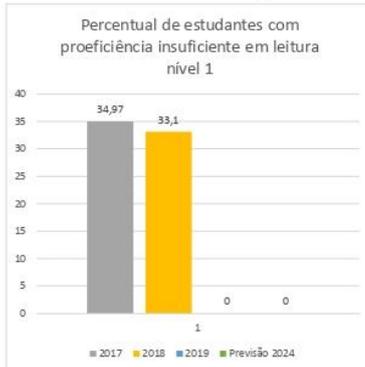
META 4

Universalizar para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e distúrbios de aprendizagem, o acesso à educação básica e o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

ITABUNA 2019

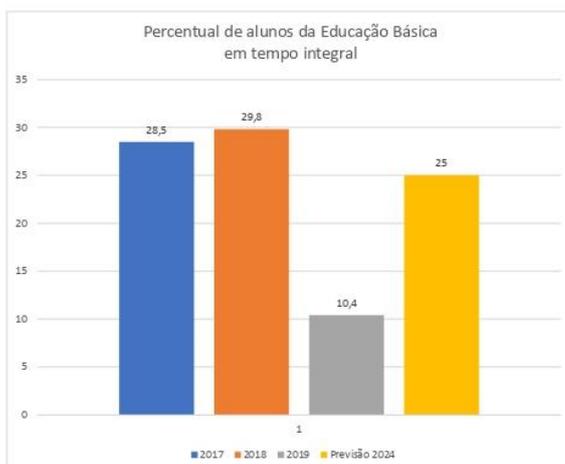


META 5 Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.



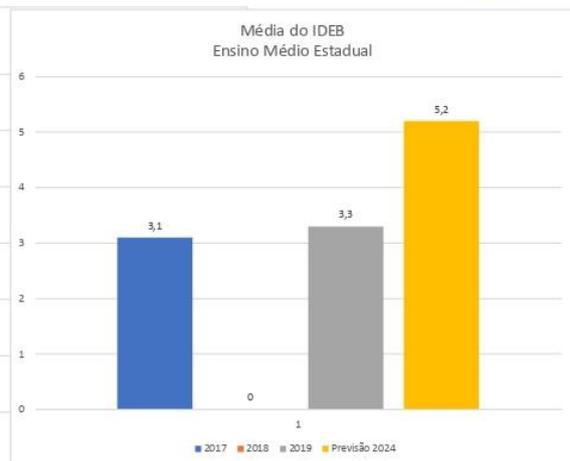
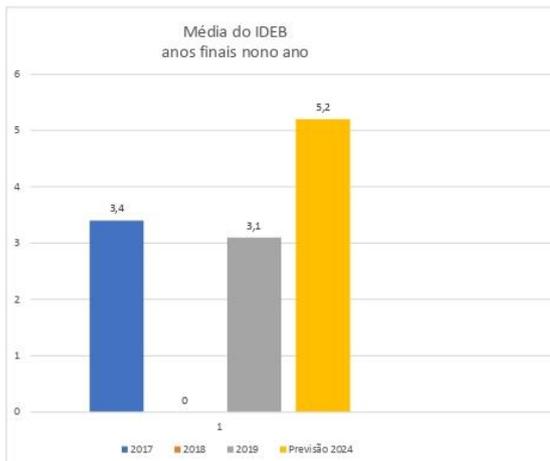
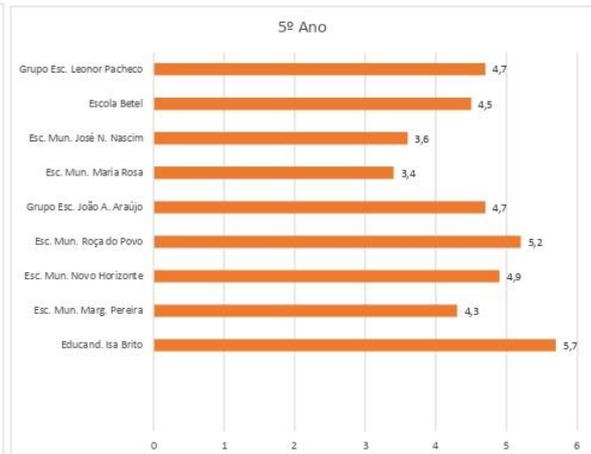
META 6

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.



META 7

Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média nacional do IDEB prevista para as etapas da Educação Básica.



PME

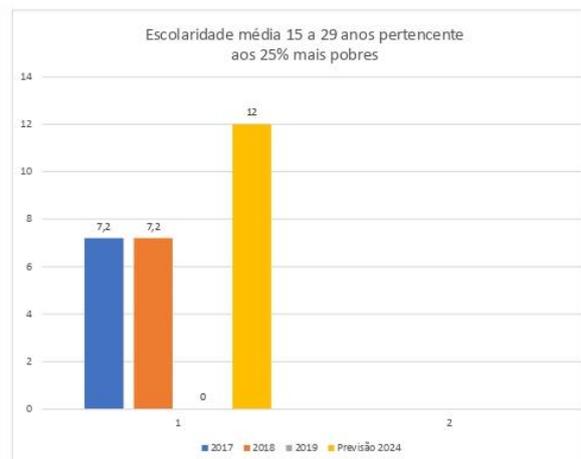
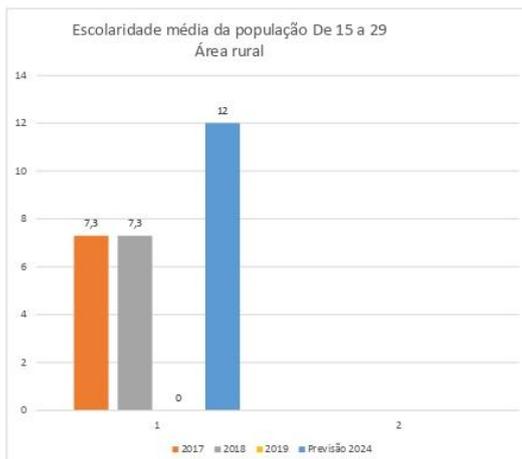


META 8

Elevar a escolaridade média da população de 15 a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para população do campo e para a população mais pobre, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE

ITABUNA 2019

PME



PME

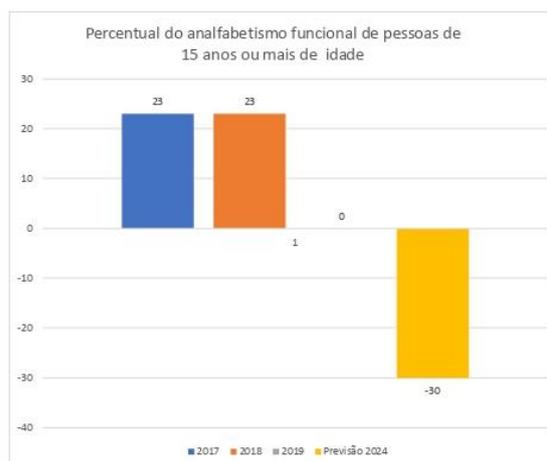
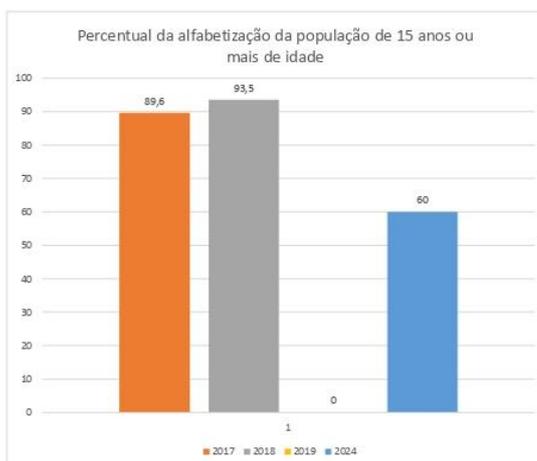


META 9

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos (quinze) anos ou mais para 60% (sessenta por cento) até 2024 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 30% (trinta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

ITABUNA 2019

PME



PME

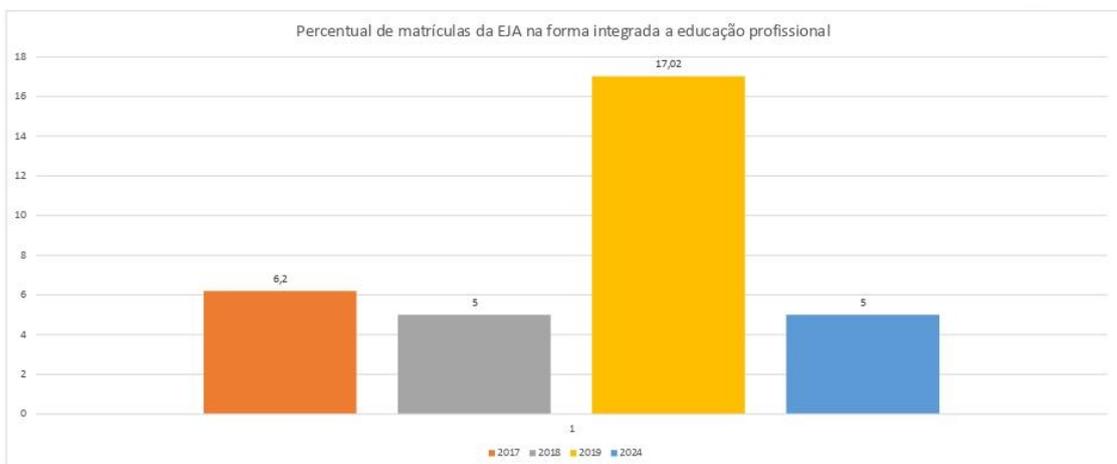


META 10

Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental, de forma integrada à educação profissional; e em parceria com o ente federativo estadual, colaborar para a efetivação da oferta de matrícula no ensino médio, na mesma forma, até a vigência deste PME.

ITABUNA 2019

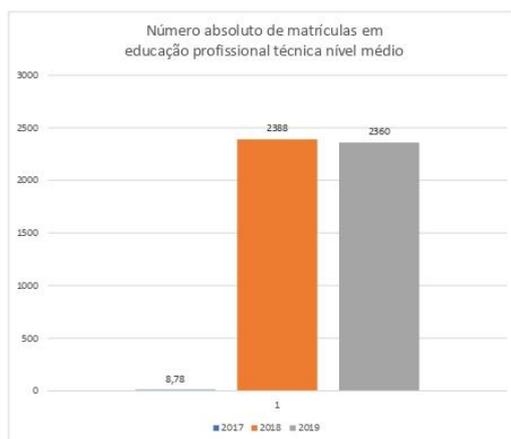
PME



META 11

Triplicar, em regime de colaboração com o ente federativo estadual, as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

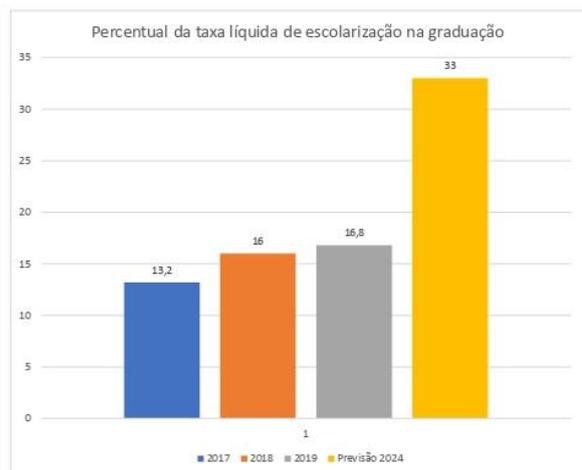
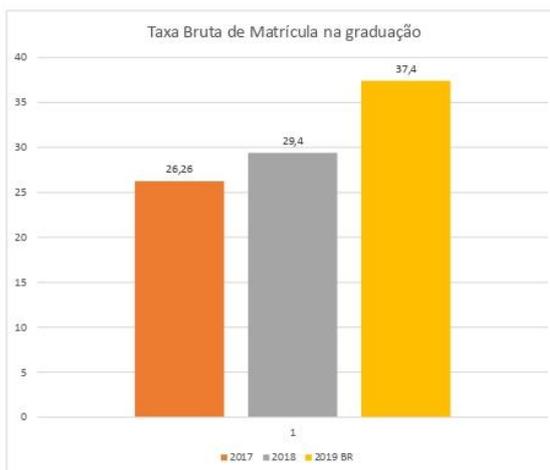
ITABUNA 2019



META 12

Elevar, em parceria colaborativa com o ente federado, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

ITABUNA 2019



META 13

Ampliar, em regime de colaboração com a União, o Estado e parceria com instituições de ensino superior, públicas e privadas, a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica em sua área de atuação, obtida em nível de graduação para 100% dos profissionais e pós-graduação para 50% até o final de vigência deste PME; e garantir formação continuada em serviço para 100% dos professores a partir da vigência desse plano.

ITABUNA 2019



PME



META 14

Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.

ITABUNA 2019

PME



META 15

Assegurar condições, até o ano de 2019, para a efetivação da gestão democrática da educação associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar

ITABUNA 2019

Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar

	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal
2019	10,96%	12,95%	4,56%
Meta 2016	100%	100%	100%

Campanha.org.br/acervo/cartelas-balanco-do-pne-2021



META 16

Garantir durante a vigência deste PME, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com base no Plano Nacional de Educação, assim como ampliação do investimento definido nos instrumentos legais do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

PME

